ANNO LXVIII — QUARTA-FEIRA 13 DE JANEIRO DE 1892 — NUMERO 9

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por tres ditos vencidos.	7$000
Por um anno adiantado	24$000
Idem idem vencido.	28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . .	13$500
Por seis ditos vencidos. . . .	15$500
Por um anno adiantado. . . .	27$000
Idem idem vencido.	31$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

FORTALEZA, 12 de Janeiro, ás 5 horas e 30 minutos da tarde.

Reina aqui plena paz.

A tranquillidade é completa em todo o Estado.

Toda a população apoia o governo do general Clarindo.

BELE'M, 11 de Janeiro.

Os officiaes do exercito e armada effectivos e reformados, reunidos no palacio do governo do Amazonas, declararam ao presidente do Estado Dr. Thaumaturgo d'Azevedo, que manteriam a legalidade; e a vista disso cessaram os boatos que corriam de revolução no Amazonas, e espalhados pelos jornaes opposicionistas.

Os commandantes e officialidade da flotilha e do batalhão 36.°, exceptuados dous tenentes, passaram ao marechal Floriano telegramma nestes termos:

« Officiaes do exercito e armada, effectivos e reformados, reunidos no palacio do governo, declaram estar promptos a sustentar a legalidade, manter a ordem e tranquillidade publicas, e respeitar a autonomia do Estado garantida pela Constituição Federal, reivindicada por V. Exc.—(Assignados) 39 officiaes. »

Essa declaração da briosa officialidade burlou de todo os planos dos perturbadores da ordem public e da paz da familia amazonense.

BELE'M, 11 de Janeiro.

Hontem o presidente do Estado do Amazonas, Dr. Thaumaturgo de Azevedo, offereceu um lauto almoço de 50 talheres aos distinctos officiaes da armada capitão de mar e guerra Manoel Lopes da Cruz, capitão tenente Manoel Gonçalves do Valle Guimarães e 2.° tenente Luiz Lopes da Cruz, que seguem neste vapor para o sul da Republica.

Para o almoço sómente foram convidados os officiaes do exercito e da armada, effectivos, reformados e honorarios domiciliados no Estado, e a imprensa que representou-se o mesmo almoço pela presença de quatro redactores dos diversos jornaes.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 11 DE DEZEMBRO DE 1891

Actos:

O vice governador do Estado, attendendo ao que requereu o juiz de direito da comarca de Buique, bacharel Manoel Antonio da Fonseca e Mello, resolve conceder-lhe 40 dias de licença, com ordenado, para tratar de sua saúde, devendo o peticionario entrar no gozo da referida licença no prazo de 30 dias.

— O vice governador do Estado resolve nomear João Alves de Souza Cabral para o posto de tenente ajudante do 1.° corpo da brigada policial.

Officios:

Ao inspector do Arsenal de Marinha.—Pelo vosso officio de hontem datado sob n. 101 fico sciente, que de conformidade com as disposições do respectivo regulamento, o patacho «Guararapes» tem de fazer, no dia 12 do corrente a viagem de instrucção dos menores da escola de aprendizes marinheiros d'este Estado.

— Ao inspector da Thesouraria.—Communico-vos, para os fins convenientes, que por aviso do Ministerio da Justiça de 30 de Novembro findo foram approvados os actos, pelos quaes concedi tres mezes de licença, provisoriamente e sem vencimentos, aos juizes de direito da comarca de Villa-Bella e municipal do termo de Tacaratú, bachareis Aquilino Gomes Porto e Joaquim Agripino de Mendonça Simões.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana de Navegação.—Providenciai de modo que o vapor «Beberibe», que sahe hoje para os portos do norte e a bordo do qual tem de seguir para o de Natal o Sr. coronel Fonseca e Sá, a serviço do presidente da Republica, não siga o seu destino d'aquelle porto por diante senão depois de autorisação do mesmo Sr. coronel.

— Ao mesmo.—A' requisição do capitão do porto em officio n. 47 de 7 do corrente providenciai afim de que toque na ilha das Roccas o vapor que n'este mez se destina ao porto de Fernando de Noronha para alli deixar vencimento, mantimento dos pharolistas e combustivel para o pharol.—Communicou-se ao capitão do porto.

Portarias:

Os Srs. agentes do Lloyd Brazileiro neste Estado mandem dar passagem de ré até a Capital Federal por conta do Ministerio da Agricultura, ao Dr. Manoel Duarte Pereira, secretario da inspectoria do 2.° districto dos portos maritimos, que, competentemente autorisado pelo mesmo Ministerio, segundo a informação do engenheiro inspector, alli vai entender se com o respectivo ministro a respeito dos serviços da repartição em que é empregado.

— Os Srs. agentes do Lloyd Brazileiro façam transportar até o Estado do Maranhão, por conta do Ministerio da Marinha, com destino a escola de aprendizes marinheiros d'aquelle Estado o cabo da 9.ª companhia n. 885, José Evaristo, conforme solicitou o inspector do Arsenal de Marinha, em officio de hontem datado, sob n. 100.—Communicou-se ao inspector do Arsenal de Marinha.

— Os Srs. agentes do Lloyd Brazileiro deem passagem de prôa por conta do Ministerio da Justiça do porto do Recife ao da Capital Federal, a bordo do vapor «São Salvador» esperado dos portos do norte, aos ex-sentenciados João Carlos Stanislão Zomniskeck e Thomé.—Providenciou-se sobre o transporte para bordo e communicou-se ao Dr. questor policial.

— Os Srs. agentes da Companhia Pernambucana mandem dar passagem de prôa até a Bahia, na primeira viagem d'este mez, a Cordolino Alves Pinheiro e sua mulher, por conta das gratuitas a que o governo tem direito observado o disposto da clausula 23 do decreto n. 10208 de 16 de Março de 1889.

— Os Srs. agentes da Companhia Pernambucana de Navegação façam transportar para o presidio de Fernando de Noronha, por conta dos negociantes Marcelino Fonte & C., e com destino ao gerente da empreza de exportação de phosphato de cal os generos alimenticios de que trata a relação junta por copia.

— Ao Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, dê passagens de ida e volta por conta do Estado, em carro de 1ª classe, com direito a bagagem, da estação de Cinco Pontas a de Una ao Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso que segue, por motivo de serviço publico, para a colonia Santa Izabel.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao inspector do Thesouro.—De ordem do Sr. vice-governador transmitto-vos, para vosso conhecimento e fins convenientes, cópia do officio relativo ao exercicio do commandante e outros officiaes do 2º do corpo da brigada policial.

— Ao inspector do Thesouro.—O vice governador manda communicar-vos que José Ottoni Ribeiro Franco assumio em 7 do corrente o exercicio do posto de alferes do esquadrão de cavallaria da brigada policial, para o qual foi nomeado por portaria de 3 do mesmo mez.

— Aos Srs agentes do Lloyd Brazileiro.—O vice governador do Estado ficou inteirado pelo officio de hoje, de haver entrado as 6 horas da manhã dos portos do sul o vapor *Manáos* que seguirá hoje mesmo as 9 horas da noite para os do norte.—Communicou-se á directoria do commercio.

— Aos Srs. agentes do Lloyd Brazileiro.—O vice governador do Estado ficou inteirado pelo officio de 8 do corrente de haver nesse dia entrado as 6 horas da manhã o vapor *Pará* dos portos do norte o qual seguirá para os do sul as 4 da tarde do mesmo dia.—Communicou se a directoria do commercio.

EXPEDIENTE DO DIA 12 DE DEZEMBRO DE 1891

Actos:

O vice governador do Estado resolve considerar de nenhum effeito a nomeação de Bernardino de Senna Lopes Reis para o posto de alferes da 6ª companhia do 1º corpo da brigada policial.

— O vice governador do Estado resolve nomear o alferes honorario do exercito Laurenio Gonçalves de Azevedo para o posto de alferes da 6ª companhia do 1º corpo da brigada policial.—Communicou-se ao coronel-commandante da brigada.

— O vice governador do Estado attendendo ao que requereu o bacharel Eugenio Antonio Gonçalves Pires, promotor nomeado para a comarca de Salgueiro, resolve prorogar por trinta dias, a contar de 3 de Janeiro proximo, o praso de dous mezes que lhe foi marcado afim de assumir o exercicio de seu cargo.—Communicou-se ao Dr. juiz de direito da comarca.

Officios:

Ao Thesouro do Estado.—Em virtude do que solicitou o commandante do 2º corpo da brigada policial em officio de hoje datado, autoriso-vos a mandar-lhe pagar o incluso prét na importancia de 4:948$800 correspondente ao soldo das praças do mesmo corpo, a contar de 6 a 15 do corrente mez.—Communicou-se ao commandante da 2ª brigada policial.

— Ao mesmo.—Mandai entregar ao engenheiro director da Repartição das Obras Publicas ou á pessôa por elle habilitada, a quantia de 2:000$ concedida por aviso do Ministerio do Interior de 3 de Março do corrente anno e recolhida aos cofres deste Thesouro afim de ser applicada a despezas com os reparos urgentes de que carece o palacio deste governo.—Communicou-se ao engenheiro chefe da Repartição de Obras Publicas.

— Ao Dr. juiz de direito do 2º districto crime do Recife.—Transmitto-vos para ter o devido destino, o incluso lacrado que a este acompanha, contendo um relogio de prata e corrente de metal amarello pertencentes ao fallecido ex-sentenciado José Ribeiro Portugal de que trataes em officio de 27 de Novembro findo.

— Ao director interino da Escola Normal da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica.—Declaro-vos, em resposta ao vosso officio de 10 do corrente, que fica designado o dia 17 do mesmo mez, ás 7 horas na noite, para ter lugar a distribuição dos diplomas ás alumnas que foram approvadas nas differentes materias que constituem o curso normal dessa escola.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana de Navegação a Vapor.—Providenciai para que a viagem do vapor «Goyanna» ao presidio de Fernando de Noronha seja transferida para o dia 18 do corrente.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Portarias:

O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação mande dar passagens de ré, até a Bahia, a Manoel Severo Cavalcante de Albuquerque e a 2 filhos, todos por conta das gratuitas a que o governo tem direito na 2ª viagem deste mez.

— Ao Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco dê passagens de ida e volta, por conta do Estado, em carro de 2ª classe da estação de Cinco Pontas á de Frecheiras, a 2 praças de cavallaria que para alli seguem hoje a serviço, e providencie quanto ao transporte das cavalgaduras pertencentes ás mesmas praças.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao commendador Rogoberto Barbosa da Silva.—De ordem do Sr. vice-governador do Estado accuso o recebimento do officio de hontem sob n. 1813 em que communicastes haver nessa data reassumido o exercicio do cargo de administrador dos Correios deste Estado.

— Ao commandante geral das guardas locaes.—O vice-governador do Estado recommenda-vos que devolvaes os documentos a que vos referistes no officio de 7 do corrente sob n. 738.

DESPACHOS DO DIA 8 DE JANEIRO DE 1892

Austriberta Pereira da Costa, professora publica da cadeira do sexo femenino de Ponta de Pedras, pedindo para ser removida para a de S. Benedicto.—Informe o inspector geral interino da Instrucção Publica.

Arthur Ribeiro Roma, ex tenente secretario do 1º corpo da brigada policial, pedindo pagamento dos vencimentos a que se julga com direito.—Informe o commandante da brigada policial.

Beltrando Pedro de Azevedo, ex-capitão do 2º corpo da brigada policial, pedindo pagamento dos vencimentos a que se julga com direito.—Informe o commandante da brigada policial.

Companhia Anonyma Fabrica de Estopa, pedindo para mandar dar-se baixa nos impostos de decimas das casas que comprou na rua da Detenção, e que a Alfandega lhe entregue livre de direitos os machinismos e materiaes destinados á mesma fabrica.—Informe o Sr. inspector do Thesouro do Estad.

Enedino Gonçalves Ferreira da Luz, contratante da construcção do boeiro da estrada da Victoria, pedindo pagamento da quantia de 1.072$015 reis a que tem direito.—Reforme o sello.

Fortunato José Dias de Sampaio, pedindo para prestar exame de machinas.—Ao Sr. capitão do porto para attender.

Gabriel Laporte, pedindo para revogar-se o acto de 11 de Novembro, prohibindo o embarque do cereaes nos portos deste Estado.—Aguarde resolução.

José Leopoldo Bourgard, pedindo para mandar pagar-se ao gerente da Companhia Telephonica a quantia de 150$000.—Informe o inspector do Thesouro do Estado, tendo em vista o officio junto em original do commandante da brigada policial n. 25 de 31 de Desembro findo.

João Presciliano da Costa, pedindo para embarcar cinco mil saccos com farinha e dez mil com milho.—Aguarde solução geral.

Julio Fuerstenberg & C. reclamando por ter a alfandega embargado o embarque de cinco mil saccos com milho para Liverpool.—Aguarde solução geral.

Luiz Pereira de Oliveira Faria, gerente da empreza do *Jornal do Recife*, pedindo para contractar o serviço de publicações dos expedientes das repartições deste Estado, exceptuando os da secretaria do governo.—Sim nos termos do officio de hoje dirigido ao inspector do Thesouro do Estado.

Luiz Aureliano de Sant'Anna, ex alferes da 5. companhia do corpo policial, pedindo pagamento dos vencimentos a que se julga com direito.—Informe o commandante da Brigada Policial.

Maria Lucia Gonçalves Lima, proprietario do predio n. 33 na rua do Coronel Suassuna, pedindo isenção dos impostos de decimas.—Deferido com officio desta data ao Inspector do Thesouro do Estado.

Manoel do Nascimento Borges Leal, capitão do 2º corpo da brigada policial, pedindo pagamento dos vencimentos a que se julga com direito.—Informe o commandante da brigada policial sobre o exercicio.

Manoel Nunes Pacheco, ex-alferes do 2º batalhão da brigada policial, pedindo pagamento dos vencimentos a que se julga com direito.—Informe o commandante da brigada policial.

Bacharel Manoel Henrique Cardim, pedindo certidão dos despachos em que ordena a Intendencia Municipal de Caruarú a pagar ao requerente a quantia de..... 139$000 de custas.—Passe certidão requerida.

Rita de Cassia Fonseca de Medeiros, pedindo para ser nomeada professora da cadeira de Gaibú.—Informe o Inspector Geral da Instrucção Publica.

Dia 9

Antonio José de Andrade, escrivão do termo de Cabrobó, pedindo 3 mezes de licença.—Sim.

Antonio Accioly Santiago Ramos, tenente da 3. companhia do corpo policial, pedindo para lhe ser abonado 3 mezes de vencimentos para ser descontados pela 5. parte.—Informe o Inspector do Thesouro do Estado.

Bellarmino dos Santos Bulcão, escrivão do termo da Victoria, pedindo prorogação da licença em cujo goso se acha.—Sim.

Delphino Miguel da Costa, contractante das obras do palacio do governo, pedindo metade da primeira prestação do referido contracto.—Ao engenheira director das Obras publicas para informar.

Deocleciano Peixoto de Alencar, commissarie da guarda local do municipio de Barreiros, pedindo pagamento dos vencimentos a que se julga com direito.—Deferido com officio desta data ao Inspector do Thesouro do Estado.

Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro, porteiro da camara dos deputados, pedindo entrega de uma petição.—Requeira certidão da petição, querendo.

João Baptista Baixa da R. Lins, tabellião e escrivão de orphãos da comarca de Gamelleira, pedindo 60 dias de licença.—Informe o Dr. juiz de direito da comarca de Gameleira.

José Octaviano de Mello Juca ex-alferes de brigada policial, pedindo pagamento de 3 dias de vencimentos.—Informe o commandante da brigada policial.

Leovigilda Maria da Silva Cordeiro, professora publica, pedindo gratificação de bons serviços.—Informe o Inspector do Thesouro do Estado

De Margau Snell & C., concessionarios de uma fabrica de morins e chitas, pedindo isenção de impostos para os materiaes.—Informe o Inspector do Thesouro do Estado.

Manoel Lins Paes Barretto, administrador da hospedaria de immigrantes da Colonia Barão de Lucena, pedindo pagamento de seus vencimentos correspondentes a todo mez de Dezembro.—Informe o Sr. Dr. delegado da Inspectoria Geral das Terras e Colonisação.

Manoel Gabino da Silva, ex-tenente do 2º corpo policial, pedindo indemnisação dos emolumentos que pagou de seu titulo.—Indeferido.

Maria da Conceição Paes Barretto, pedindo para retirar dous filhos da Colonia Santa Isabel.—Sim satisfazendo o disposto na segunda parte do art. 13 do regulamento da Colonia.

Manoel Lopes de Sá & C., pedindo para embarcarem para a capital federal duas mil saccas com milho.—Aguarde solução geral.

Satyro Ferreira Leite, ex tenente commissario do municipio de Cimbres e reintegrado no mesmo posto, pedindo para pagar os emolumentos correspondentes a apostilla e não a um novo titulo.—Indeferido.

Ursino Teixeira de Barros, tabellião e escrivão de orphãos da comarca de Palmares, pedindo trez mezes de licença.—Sim.

Secretaria do Estado de Pernambuco, em 9 de Janeiro de 1892.

O porteiro,

Hemeterio M. da Silva.

Questura policial

Secção 2.ª — N. 9 — Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 12 de Janeiro de 1892.

Cidadãos.—Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Antonio Joaquim de Mello, alienado, com destino ao Asylo da Tamarineira.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Charles Dary, á requerimento do consul allemão; Maria Thereza da Conceição, por offensas a moral publica; João Francisco da Silva, Joaquim Bernardino e Pedro Manoel da Rocha, como vagabundos e por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da Boa Vista, Generosa Thereza do Rosario, alienada, com destino ao Asylo da Tamarineira; Eloy Alves da Silva, por crime de furto; Caetano Romão, por offensas a moral publica.

A' ordem do subdelegado do 2º districto de S. José, José Pereira de Albuquerque, por crime de defloramento.

A' ordem do subdelegado do 2º districto da Graça, João Francisco Regis da Silva, por crime de ferimentos.

A' ordem do subdelegado da freguezia da Varzea, Manoel Alves da Silva, por disturbios.

— No dia 8 do corrente, no lugar denominado Cotia, do termo de Limoeiro, o individuo Manoel Alves de Barros assassinou a facadas a Manoel Ignacio da Silva.

Contra o delinquente, que foi preso em flagrante, procede-se nos termos do inquerito policial.

— O tenente Augusto Francisco do Couto assumio nesta data o exercicio do cargo de commissario do 5º districto da 1ª região da guarda local.

A' Junta Governativa do Estado de Pernambuco, 12 de Janeiro de 1892.

O questor, *Joaquim Tavares de Mello Barretto.*

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 8 DE JANEIRO DE 1892

José Antonio de Miranda, Simões & C. e Francisco Rodrigues.—Informe a 1ª. Secção.

Dia 11

Hollanda Martins, Guimarães Rocha & C., Simões & Carvalho e Antonio Idalino de Vasconcellos.—Juntem conhecimento de quitação dos impostos com referencia ao segundo semestre do exercicio proximo findo.

Barretto & C., Manoel José da Costa e Manoel Fernandes Mascarenhas.—A' 1. Secção para os fins devidos.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Retrospecto politico do anno de 1891

III

POLITICA PARTICULAR

FRANÇA

(Continuação)

Os jornaes de Paris dos ultimos dias de Maio, publicaram longos artigos sobre a venda do segredo da melinite a casa Armstrong, pelo capitão de artilharia Tripone, que se acha preso, assim como o chimico Turpin, inventor do explosivo, e autor do livro—Como foi vendida a melinite—que a policia apprehendeu.

Os jornaes francezes pouco adiantam ao que já se sabia, a não ser a narração minuciosa dos factos, com nomes de empregados implicados no caso etc., etc., e que nada interessam.

Ha, porém, um facto que elles esclarecem. E' o motivo da prisão de Turpin, era o inventor do explosivo, que era elle o lesado nos seus interesses, e era queixoso, como poderia haver motivo para ser preso?

E' que Turpin, no decurso das tenuncias, dá sobre o assumpto dos explosivos uma formula, que declara ser empregada nas officinas do estado.

Cahe por isso igualmente sob a acção da lei applicada ao crime de espionagem.

Turpin habita uma magnifica propriedade em Bois de Colombes. Quando alli chegou o commissario de policia, acompanhado de outros agentes da autoridade, a grade do jardim estava fechada. Tocaram a campanhia e apresentou-se a governante. O commissario pedio-lhe que abrisse; mas ella declarou que não tinha a chave da grade.

Então o commissario ordenou aos agentes que escalassem o muro. Em seguida foi aberta a grade.

O commissario entrou na habitação de Turpin, e procedeu a uma busca minuciosa. Turpin estava effectivamente ausente, e só voltou ás 7 horas para jantar. Quando chegou, e encontrou a policia, Turpin exasperou-se, e protestou. Foram-lhe apprehendidos todos os papeis, livros, planos, e photographias, que tinha em casa.

Na sessão da camara dos deputados do dia 25 de Maio, o Sr. Freycinet, respondendo a uma interpellação sobre a venda do segredo da fabricação e emprego da mellinite, disse que esse agente é um elemento de pouca importancia para a defeza nacional, por ser muito perigoso o manejo da substancia explosiva, e porque o mechanismo da granada é tão complicado como o do mais delicado e perfeito relogio.

Accrescentou que nos processos adoptados para a preparação, ha uma serie de aperfeiçoamentos que ninguem conhece, a não ser os depositarios dos segredos da artilharia franceza. Não é possivel que esses segredos sejam roubados, a não ser que algum general deixe de cumprir um dos mais sagrados deveres para com a patria.

« Eu sei, accrescentou o presidente, que nenhum general francez é capaz de revelar taes segredos em nenhuma occasião. Além disso, não se improvisam as munições da especie deste genero; é preciso, para as obter, que decorram alguns annos. A França possue hoje um systema que a põe a coberto de toda a infectoridade ».

O secretario da empresa «Armstrong and Company» diz que não tem a menor importancia o questão da venda do segredo da melinite, e attribue o facto que se está dando em França ao desejo de se produzir com grande escandalo.

O jornal «Le Jour», reproduzio com todas as reservas o boato de estarem gravemente compromettidos no caso da melinite um general e um coronel, os quaes parece que deveriam ser presos em 4 ou 5 de Junho.

No emtanto affirma se não ser verdade este boato reproduzido por aquelle jornal.

Os delegados do syndicato dos operarios e empregados dos caminhos de ferro tiveram uma entrevista nos corredores do palacio Bourbon com alguns deputados parisienses, os quaes lhes fizeram notar os perigos da grève, e os induziram a pedir uma audiencia ao ministro das obras publicas para lhe exporem as suas razões de queixa.

Em consequencia da entrevista do Sr. Yves Guiot, ministro das obras publicas, com os delegados dos operarios e empregados da Companhia de Orleans, e com o director desta, parece evitado o perigo da grève.

O governo, cumprindo a sua palavra, apresentou á Camara dos Deputados um projecto de lei, assegurando os operarios francezes, depois de 30 annos de trabalho, uma pensão annual de 300 a 600 francos. Os patrões, o estado e os proprios operarios contribuirão para sustentar a caixa das pensões.

Os patrões que empregarem operarios estrangeiros concorrerão diariamente por cada um delles com 10 centimos em proveito da caixa. A despeza annual do estado com esta caixa de pensões para os operarios é calculada em cem milhões de francos.

No dia 17 de Maio partio o Sr. Carnot, presidente da Republica, de Paris para Limoges, acompanhado pelos Srs. Constans e Bourgeos, ministros do interior e da instrucção publica, e pela sua casa militar. Chegou á tardinha a Limoges, onde teve uma recepção enthusiastica aos gritos de—Viva Carnot! Viva a Republica! Ouviram se tambem gritos de—Viva Constans! quatro ou cinco de—Fora Constans!— e alguns assobios, mas muito raros, procedentes de individuos isolados. Foram presos quatro ou cinco individuos, que o commissario de policia mandou logo soltar.

O presidente da Republica achava-se a 20 em Toulouse. No decurso das recepções das autoridades o Sr. Charles Rouvier, consul francez de Andorra, apresentou ao Sr. Carnot o presidente e vice-presidente da republica andorrana e os dous conselheiros geraes dos valles.

O presidente andorrano saudou o Sr. Carnot em nome da população de Andorra, exprimindo o seu profundo reconhecimento pelos beneficios da França, e a esperança de ver continuar esta alta e poderosa protecção.

O presidente Carnot respondeu affirmando a resolução formal da França de proseguir na mesma solicitude pelos interesses moraes e materiaes da republica de Andorra.

O consul geral de Hespanha apresentou ao presidente Carnot os demais membros do corpo consular, mas sem proferir allocução.

O presidente Carnot convidou para o almoço o presidente andorrano.

Escusado é dizer que o Sr. Carnot tivera o mais affectuoso acolhimento em todas as estações do percurso até Toulouse, onde as demonstrações foram ainda mais pronunciadas.

Com essa recente viagem vio-se um espectaculo consolador; a paz religiosa está feita no terreno da republica. Apesar do jornal reaccionario, « O Universo, » ter pedido aos catholicos que fugissem das manifestações feitas em honra de Carnot—que persegue a igreja e expulsa Deus das escolas, como dizia e Tartufo—os parochos foram por toda a parte os primeiros a vir cumprimentar o primeiro funccionario do estado, que representa as instituições sahidas do suffragio universal, e por elle mantidas.

Emquanto o presidente da Republica percorria uma parte da França festejado pelas massas populares que o acclamavam e victoriavam, como representante de um régimen aceito por todo paiz, o parlamento tratava de uma questão importante, que pode acarretar vantagens ou prejuizos conforme a sua solução.

Queremos fallar da questão aduaneira, que até hoje ainda não foi resolvida e que pode levar a França a ficar commercialmente isolada.

Desde Abril do anno findo se agita no Palais Bourbon essa larga discussão que vai decidir do regimen aduaneiro da França.

Os debates teem sido desde o seu inicio até hoje brilhantes, serios, acima das suggestões partidarias.

De um lado, terçando armas luzidias, se acham os defensores da liberdade do commercio. Entre os mais notaveis chefes desse grupo se destacam Leon Say, Aynard, Charles Roux e Raynol.

Do outro lado estão os defensores do proteccionismo, (que é a theoria adoptada pela commissão) dentre os quaes se salientam M. Meline, o chefe da escola proteccionista, Viger, Jamais e outros.

No debate intervieram o ministro do commercio e o dos negocios exteriores, que comtudo, não apoiaram ou rejeitaram ás conclusões do parecer da commissão.

Convem antes de tudo affirmar que sob o pretexto de remedio uma crise agricola industrial que se explica por toda especie de causas, se arrisca sobrecarregar a vida interna com uma elevação desmedida nos direitos e isolar a França no exterior pela interdição systematica dos tratados de commercio.

O Sr. Peral e outros deputados do Meio Dia conferenciaram com o Sr. de Freycinet sobre o estado das populações meridionaes da França, que andavam vivamente preoccupadas com as excessivas tendencias proteccionistas da commissão geral das alfandegas.

O conselho geral do Gironde approvou uma resolução pedindo que se estabeleça uma pauta minima, de modo que habilite a agricultura e o commercio da França a lutarem efficazmente contra a concurrencia estrangeira, e que essa pauta minima seja concedida ás nações que concedam á França vantagens correlativas. Votou igualmente que sejam isentas de todo e qualquer direito aduaneiro as materias primas que a França não póde produzir.

A esse e a outros não escapou certamente a grande inconveniencia da medida que se pretende realisar.

A corrente geral é contraria ao exagerado proteccionismo da commissão aduaneira.

Os Estados Unidos assignaram tratados de commercio com multas nações do antigo e novo continente.

A Allemanha, a Austria, a Italia, a Hespanha, a Belgica, a Suissa, etc., acham se ligadas por tratados commerciaes reciprocos.

Em quanto todas as nações marcham para uma liberdade commercial, assegurada por tratados, a França, sem receiar o isolamento a que ficará sujeita, retroage para um proteccionismo atrazado, que leva o seu exagero ao ponto de annular um direito conferido ao governo pela propria constituição e que é uma necessidade de ordem superior: —o direito de negociar tratados de commercio.

E' uma grande e seria aventura essa que pode acarretar graves perigos para os interesses commerciaes da França, que, como outros paizes, se acha, sob a ameaça das crescentes imposições do operariato.

CONGRESSO NACIONAL

Camara dos Deputados

SESSÃO DE 2 DO CORRENTE

Discussão do projecto que autorisa a abertura de diversos creditos

Dada a palavra ao Sr. Seabra, este deputado começou o seu discurso analysando geralmente o projecto, por não poder fazel o por partes. Estava, assim, de accordo com o regimento.

Constantemente interrompido por apartes partidos da maioria, o deputado bahiano proseguio, encontrando contradicção no procedimento da commissão de orçamento que para o periodo da administração do governo decahido havia feito um orçamento que julgava sufficiente, e agora entende que não o era.

Pergunta como podia o outro governo viver com o orçamento apresentado e não o pode este.... A commissão, com este novo pedido, abre, escancara as arcas do Thesouro para toda especie de esbanjamentos!

Começou ahi a agitação enorme da sessão de hontem.

O Sr. Gabino Besouro disse que o orador não havia lido os considerandos que precediam o projecto e o Sr. Costa Junior, que tanto era insufficiente o orçamento, que o proprio Sr. Seabra já o havia combatido.

Ao Sr. Costa Junior respondeu o orador que não, não era exacto... não constava nos annaes do Congresso um só discurso seu em que se encontrasse alguma cousa contraria ao orçamento; e ao Sr. Gabino, respondeu que ia fazer a vontade, lendo o primeiro considerando do projecto.

Quando o Sr. Seabra fallou em esbanjamentos, provocou uma multidão de apartes extrordinaria, que produziram um tumulto enorme.

Lendo o primeiro considerando, achou-o contradictorio, o que tentou demonstrar, ou mesmo conseguio-o, sendo interrompido sempre por apartes.

O Sr. Costa Junior, para provar que o orador achava insufficiente o orçamento, disse que S. Exc. havia querido o golpe de Estado.

O Sr. Seabra protestou; pedio que o deputado paulista apresentasse provas do que asseverava.

E accrescentou: « Antes acarretar com a odiosidade de ter adherido ao golpe de Estado, do que ter assignado o manifesto que só foi publicado depois da revolução triumphante.

Houve então verdadeira confusão no recinto.

Os apartes violentos, gritados, cortavam o espaço, fazendo um ruido extranho, enorme.

O orador continuava, mas nem uma só das suas palavras podia ser ouvida, pois nada se entendia bem. A' vista de semelhante tumulto, o Sr. Bernardino de Campos suspendeu a sessão. Apesar disso, porém, a ordem não se restabeleceu.

Entretanto, logo depois, ás 3 horas da tarde, foi a sessão reaberta e, por ordem do Sr. presidente, começou o Sr. secretario a proceder á leitura do expediente.

O Sr. Seabra pedio a palavra pela ordem. « Pela ordem, Sr, presidente... » repetio o Sr. Seabra.

E' suspenso por momentos o pedido, e prosegue a leitura do expediente. Finda esta o Sr. Seabra pede novamente a palavra pela ordem.

MUTILADO

O Sr. Bernardino de Campos diz que não dou «a palavra pela ordem ao nobre deputado.» O Sr. Seabra insiste. «Não dou a palavra ao nobre deputado,» exclamou o Sr. presidente. «Mas ha de dar-m'a,» disse o deputado pela Bahia, sentando-se.

Reinava um silencio promettedor de graves acontecimentos.

Afinal, dada a palavra pedida, diz o representante que a havia solicitado: «Sr. presidente, eu estava com a palavra quando V. Exc. mandou ler o expediente...» Ha apartes de todos os lados e o Sr. Bernardino de Campos:—«Peço ao nobre deputado que se sente!» Protesto, tumulto, confusão, todos levantam se e trocam-se palavras acres, violentas, insultos, sendo positivamente suspensa a sessão.

Reaberta, usou da palavra o presidente da camara, que dá explicações á mesma, allegando que, quando reabrio a sessão, já era dada a hora do expediente, e por isso mandou proceder á leitura do mesmo. O presidente da camara respeita e acata todos os Srs. deputados.

Pela ordem fallou então o Sr. Seabra, no meio de silencio geral. S. Exc. affirma que a camara tambem acata e respeita o seu presidente. Voltando ao incidente, diz que, quando pedio a palavra, foi a sua intenção saber se o Sr. presidente o considerava inscripto para continuar na sessão seguinte a discutir o projecto, pois o seu discurso havia sido interrompido.

O Sr. Bernardino de Campos declara que S. Exc. continúa com a palavra.

Occupou, então, a attenção da camara o deputado pelo districto federal Sr. Aristides Lobo, que dispensar-se-hia de fallar depois das declarações feitas. Incita os seus companheiros a terem calma e reflexão, nas discussões, para não parecerem uma camara de irrequietos.

Bem sabe que é vicio das camaras latinas o que se acabou de assistir, mas entende que, si são grandes os resentimentos, maiores são os interesses da patria, que estão confiados ao Congresso. Termina o seu discurso no meio de muitos *muito bem*, conciliando a maioria com a minoria.

UMAS REMINISCENCIAS

Uma reminiscencia parlamentar exposta pelo *Diario do Commercio*.

A sessão de hontem (2 do corrente) na camara teve o aspecto guerreiro dos dias das grandes crises.

No recinto, maioria e opposição atiravam-se as mais rdues invectivas, e os mais *parlamentares* epithetos chispavam pela sala, fazendo corar os Srs. continuos, que na sua faina dos copos d'agua e das cartas a entregar, pareciam os alvos de toda aquella algazarra sem nome.

De repente, cá fóra, uma vozeria enorme. Berros de applausos, gritos de morra.

Em espectativa anciosa o povo, calmo e resignado, espiava, espalhado pelas visinhanças, o resultado daquella verdadeira carnificina de nova especie.

*

Fallando nessa sessão o Sr. Juvencio de Aguiar, trata dos ultimos graves conflictos em Pernambuco.

Entre outras cousas disse esse deputado que o que se prepara actualmente nos Estados, não é a legalidade, é a eleição do Presidente da Republica, ao que observou-o Sr. G. Besouro:

V. Exc. nos lembra agora uma cousa de que não haviamos ainda cogitado; mas descance... tratar-se-ha disso...

*

E' da *Cidade do Rio* em uma carta de José do Patrocinio.

«As classes dirigentes de França têm horror ao militarismo e apesar do regimen da conscripção, que faz de cada cidadão um soldado, a lei incompatibilisando os militares para as funcções politicas entrou promptamente nos costumes publicos e orgulha os francezes.

Em quanto se affirmar na Europa que o exercito e a marinha são as unicas *forças politicas* da nacionalidade brazileira; emquanto correr a opinião de que não temos eleições mas *pronunciamentos*, não se restabelecerá a confiança nas instituições brazileiras.»

*

Esta é do *Correio do Povo*.

Telegraphou-nos o Dr. Cavalcanti de Mello, juiz de direito da comarca de Mangaratiba nomeado pelo ex-governador Portella, que foi acclamado pelo povo como legitimo juiz de direito daquella localidade, não presidindo porem os trabalhos do jury por ter recebido intimação do governo estadoal para não fazel o.

Protesto, entretanto, em nome da constituição, que não julga derogada, não abandonar o exercicio do cargo, no qual está legitimamente empossado.

*

O jornal bonarense *Tribuna*, orgão official do general Roca, tambem deixou a sua reminiscencia com relação a esta terra, que foi da Santa Cruz, e hoje é do Cruzeiro.

«Para nós, argentinos, sem baptismo de sangue, não ha emancipação, nem independencia, nem liberdade, nem democracia.

O Brazil realisa todos estes grandes actos da vida nacional, sem sacudimentos dolorosos, sem effusão de sangue, quasi sem lagrimas.

Desenthroniza o imperador e o acompanha respeitosamente até deixal-o fóra do territorio, onde a sua presença está considerada incompativel com o triumpho da causa republicana.

Honra, todavia, no desterrado e antigo representante da soberania nacional.

O povo que assim delibera e decide de seus destinos, provou, sem embargo, a sua virilidade em combates sangrentos com o estrangeiro.

Ha, pois, em seus actos a manifestação de uma civilisação, distincta, mais branda e humana, que triumpha sem dar a morte, sem estragos e sem ruinas.»

*

Em contraste a essas affirmações, eis uma reminiscencias do *Censor*, que viceja no Rio da Prata.

«Os detalhes que as agencias telegraphicas e as correspondencias particulares communicaram a imprensa, marcam com o mesmo ridiculo todas as phases de uma revolução que nada produzio de efficaz; que não foi motivada por nenhum conflicto insoluvel e que não offerece absolutamente nenhum elemento para fazer sobresahir um homem de caracter, um povo ou uma vontade energica e decidida na realisação de um projecto de renascimento patrio.»

Bem pensado e com certeza melhor *exprimido*.

TRANSCRIPÇÕES

O tratado de commercio
(Do *Jornal do Brasil*)

Debalde se tem procurado nos relatorios officiaes do Brazil as informações que deviam ter precedido e acompanhado a celebração do tratado commercial com os Estados-Unidos, ponto de apoio da politica do secretario de estado da União, e que teve seguimento com os tratados da Hespanha, Mexico e algumas outras republicas sul-americanas. Esse tratado, como temos sustentado, é da maior importancia para nós e consequentemente não se podia ter feito o silencio official em torno delle.

No relatorio do Sr. Quintino Bocayuva alludio se ao que deveria ser dito pelo ministro da fazenda, e o Sr. Ruy Barbosa, por sua vez remetteu e ao chefe do Estado para as informações constantes da exposição do ministro das relações exteriores, mas que infelizmente haviam sido omittidas. Só ultimamente o Sr. Justo Chermont publicou umas notas trocadas entre o nosso ministro e o Sr. Blaine, que pouco esclarecem e adiantam.

Sujeito, como foi, o tratado de commercio á acção soberana do Congresso, convém examinar um lado da questão, que nos documentos publicos passou inteiramente desapercebido, mas que ainda ultimamente tem sido agitado na imprensa norte-americana.

Esse lado da questão é o seguinte: o Sr. Salvador de Mendonça, negociador do tratado, transmittio ao governo brazileiro a affirmação do Sr. Blaine de que as estipulações da convenção não seriam extensivas a outros paizes? Por outra: o motivo determinante ou justificativo do tratado foi favorecer o assucar brazileiro, em concurrencia com o de outras procedencias nos mercados americanos, ou o café foi a base do tratado?

Essas interrogações têm a maior importancia. Sempre foi dito que o tratado tinha por fim favorecer o assucar, uma vez que o café era isento de taxas nos Estados-Unidos. Entretanto, a imprensa amiga do secretario americano affirma que o café foi o objecto da convenção. Temos ouvido igualmente em circulos politicos, que devem estar bem informados dos precedentes, que o nosso ministro transmittira ao governo a formal promessa do Sr. Blaine de que não seria extensivo a outros paizes o tratado celebrado com o Brazil.

A ser exacta essa versão, reproduzida até por alguns jornaes americanos, o facto é grave e revela demasiada ingenuidade do nosso ministro, ou uma duplicidade do Sr. Blaine.

Para que possa o governo apurar a verdade das affirmações que por acaso tenham sido feitas pelo Sr. Salvador de Mendonça, bem como para que o paiz verifique que a base do tratado foi o café e não o assucar, como se dizia, isto é, que fomos illudidos, reproduzimos, como digno de interesse, um artigo da «New-York Tribune», orgão da politica do Sr. Blaine.

O artigo é o seguinte:

«O general Forster foi o agente da administração nas negociações dos recentes tratados de reciprocidade. Elle conhece cada passo que a repartição de Estado deu no preparo das relações commerciaes com o Brazil e a Hespanha e affirma «da maneira mais positiva que nenhuma promessa fôra feita ou garantida pelo secretario Blaine ou por qualquer outra pessoa com autoridade para tratar do assumpto, que se não faria com a Hespanha um convenio de reciprocidade». Demais tem certeza de «que o ministro Mendonça não fizera tal declaração ao seu governo». Essa denegação inequivoca da accusação que o secretario de Estado empenhára sua honra ao Brazil em não fazer tratado com a Hespanha e consequentemente tornára-se culpado de uma desavergonhada duplicidade, faltando á sua promessa, fugindo de Washington, adoecendo e atirando sobre o presidente e o general Forster a tarefa de concluir os convenios, colloca os jornaes anglo-americanos em uma falsa posição.

Isto força os a apoiarem-se em «informações particulares» que ainda não foram postas á disposição dos «melhores pensadores.»

A supposição de que a repartição dos Estados se compromettera a não entrar em negociações de reciprocidade com a Hespanha não merece seria consideração.

A emenda sobre reciprocidade era explicita em seus termos.

Autorisava o presidente a fechar o mercado franco ao assucar, café e couros, depois do 1º de Janeiro de 1892, contra qualquer dos paizes que deixassem de entrar em relações commerciaes equitativas.

O secretario Blaine ao iniciar a correspondencia com o ministro Mendonça incluio um exemplar da lei e claramente definio o fim da emenda sobre a reciprocidade.

Se o ministro do Brasil não comprehendeu o caracter da politica de reciprocidade não foi certamente por haver o secretario de Estado deixado de fornecer explicita informação, como se deprehende da correspondencia.

O Brasil produz pouco assucar, sendo, porem, a principal fonte de exportação do café para os Estados-Unidos; as Indias Occidentaes exportam em maior escala assucar para o mercado americano, fornecendo, porem, muito pouco café.

O café foi a base de negociações para um, e o assucar para outro; e as negociações para os dous tratados foram feitas simultaneamente.

Nenhuma das convenções se acha em conflicto serio com a outra, e cada uma é a base para se promover acção diplomatica com differentes grupos de paizes productores—o tratado do Brasil para a reciprocidade com a Venezuela, Mexico e os paizes productores de café da America Central, e o tratado da Hespanha com as Ilhas Britannicas productoras de assucar.

A supposição de que o secretario Blaine celebrando o principal tratado sobre o café promettera que não trataria com as principaes ilhas productoras de assucar importa em abusar até da credulidade partidaria.

A politica de reciprocidade foi limitada e praticamente traçada pelo congresso.

Foi méro dever da administração pôl-a em execução.

Foi uma transacção praticamente commercial, e a que diz respeito ao Brasil e ás Indias Occidentaes hespanholas foi feita de modo recto e honesto.

Os convenios commerciaes são mutuamente vantajosos aos Estados-Unidos e aos paizes meridionaes.

Consumidores e exportadores aproveitam ambos com a suppressão de restricções sobre os productos sem concurrencia.

O lucro actual superior a um milhão de dollares em cinco mezes no commercio americano de exportação com o Brasil, e um augmento em perspectiva de, pelo menos, quatro milhões de dollares em um anno com Cuba são as vantagens recolhidas pelos Estados-Unidos.

Por outro lado, os carregamentos de café do Brasil e de assucar de Cuba tomaram largo incremento com a reciprocidade.

Essa politica é vantajosa para todos.

Não ha razão para que se dêm tratos a imaginação sobre ella, salvo a Inglaterra e os patriotas «estrangeiros» que defendem os seus interesses.

POLITICA

Situação dos estados

No pensar do *Tempo*, do Rio de Janeiro, parece ser tempo de acabar com a anarchia provocada em todos os estados a pretexto de depor governadores, que adheriram ao golpe de estado. O principio da autonomia dos estados, o regimen federal soffrem com essas manifestações que á força de imitação servil de derrubadas de intendencias e de ajuntamentos ditos populares, com a audiencia dos chefes dos corpos militares, estão se tornando comedias.

No Rio de Janeiro a reacção foi essencialmente popular e era ha muito esperada, contra os dessacertos do governador e não pelo facto da ligação deste com a dictadura, e sabemos que o movimento foi empalmado á ultima hora em proveito do governo central. Em outros estados os cordeis das tramoias tornaram-se tão visiveis, que nem mesmo se salvou a apparencia de neutralidade da auctoridade federal.

Além da intervenção visivel e effectiva de certos enviados officiosos, porque nem a constituição, nem as leis lhes davam auctoridade de fallar e de agir em nome do governo, a comparticipação dos commandantes e dos corpos militares foi ostensiva e decisiva para a deposição dos governadores.

Poucos escaparam a essa derrubada da nova especie e da peior, porque torna incerta a applicação segura do regimen federal na republica brasileira. Ainda assim parece que esses poucos não ficarão fóra do plano de ter dependentes de uma só vontade todos os estados constitucionalmente autonomos. Era a isso que antigamente se chamava governo pessoal.

Em taes circumstancias perigando a federação por esse abuso inicial que permitte o seguimento de abusos maiores, o congresso não pode demorar por mais tempo a sua acção em sentido a pôr termo a tal estado de cousas. Cumpre que os estados sejam reorganisados de modo conforme ao novo regimen e com forças bastantes para impedir a repetição das intervenções tão mal dissimuladas que lamentamos.

Seja, porém, qual fôr a obra do congresso, ella não produzirá effeitos uteis se os povos dos estados não se compenetrarem da importancia e do valor da autonomia local que lhes dá a constituição.

Collocando o bem commum abaixo dos interesses e de paixões de corrilhos, pois nem se quer existem partidos que justifiquem a ambição do poder, desprezando a autonomia tão reclamada durante o imperio para ser sacrificada agora a cobiças inconfessaveis e a ambição do poder central, descurando dos seus proprios interesses, os estados justificarão a sujeição em que os teve a monarchia e não serão dignos do apreço e do valor em que os tinham os republicanos, que por tantos annos pregaram a republica federativa e conseguiram fundal-a. Sem a comprehensão dos deveres civicos pelos povos dos estados, toda a constituição, toda a legislação será lettra morta para elles.

Teremos federação escripta e antiga centralisação na pratica e talves mesmo esta centralisação será peior do que a antiga, que ao menos era regulada por leis e não pela vontade deste ou daquelle magistrado, deste ou daquelle grupo politico.

Na monarchia comprehende-se e substituição dos governos provinciaes a cada mudança ministerial, consequente á mutação da maioria parlamentar ou da confiança da corôa. Partes de um só todo, as administrações provinciaes deviam representar uma só orientação politica e moveu-se por um só programma partidario.

Assim não pode ser na republica federativa sem anarchia.

Na monarchia unitaria e centralisadora a politica sahia do centro para os ultimos confins do imperio; na republica federativa e descentralisadora a politica vem dos Estados para o centro, manifestando-se no senado que representa a sua soberania e na camara dos deputados que representa o seu povo.

Inverter esta acção, convergente caracteristica do regimen, em actos divergentes do poder federal, é subverter a republica e transformal-a em regimen peior do que a monarchia.

O congresso federal comprehenderá por certo esse perigo da republica federal disfarçadamente mudada em republica unitaria, o peior de todos os governos. Restabelecendo a ordem nos Estados e convencendo-se de que a seu maior interesse e o seu mais alto dever é manter illesa a sua autonomia aprestando-se a repellir qualquer intervenção, terá salvo a republica do unitarismo, ou antes do despotismo federal, em que ella se despenha.

Sem a federação a integridade do Brazil é impossivel.

REVISTA DIARIA

Actos officiaes—Por portaria da junta governativa do Estado de 4 e 7 do corrente foram nomeados as seguintes autoridades policiaes:

Termo do Brejo:
Delegado Antonio Marinho dos Santos.
1.º supplente Antonio Carlos dos Santos Mergulhão.
Subdelegado do 1.º districto Capitulino Marinho dos Santos.
1.º supplente Galdino José da Silva.

Termo de Correntes:
1.º supplente do delegado Eugenio Velez de Mello.
2.º supplente Manoel Leite de Souza Brazil.

Termo de Salgueiro:
Delegado tenente coronel Joaquim de Sá Araujo.
1.º supplente Ancelon Lopes de Barros e Silva.
2.º supplente capitão Joaquim Alves Gondim.
3.º supplente Manoel Leonidas da Cruz.
Subdelegado José Duppesson de Barros e Silva
1.º supplente Galdino do Rego Soares.

Por portarias de 7 do corrente foram nomeados Eugenio Velez de Mello e José Preciliano Santos Queiroz para os cargos de commissario e sub-commissario da guarda local de Correntes, na ordem em que são collocados.

Por portarias da mesma data foram nomeados commissario e sub-commissario da guarda local de Salgueiro, na ordem em que vão collocados João Leonidas da Cruz e Silvestre Alves de Alencar.

Por portaria da junta governativa do Estado de 8 do corrente foi considerada de nenhum effeito a portaria de 2 pela qual foi exonerado o bacharel Antonio da Silva Guimarães do cargo de promotor publico da comarca de Iguarassú.

Por portaria de igual data foi considerada de nenhum effeito a portaria de 2, pela qual foi nomeado o bacharel Manoel Antonio Accioli Correia para o cargo de promotor publico da comarca de Iguarassú.

Por portaria de igual data, foram nomeados para os postos de commissario da guarda local do 3.º e 5.º districto (S. José) e (Graça), na ordem em que vão collocados, o alferes honorario do exercito Galdino José da Silva e Augusto Francisco da Costa.

Por portaria da mesma data foi nomeado sub-commissario da guarda local de Bôa Vista Pompeu Cantarelli.

Por portaria de igual data foi nomeado o bacharel Luiz Francisco do Amaral para o cargo de promotor publico da comarca de Cabrobó.

Por portaria de 8 do corrente foi exonerado, a pedido, o bacharel José da Silva Costa Neto do cargo de promotor publico da comarca da Escada, e nomeado para substituil-o, o bacharel Godofredo Moscoso da Veiga Pessoa.

Por portaria de 8 do corrente foi considerada de nenhum effeito a nomeação do tenente João Ribeiro Pessoa de Lacerda para o posto de capitão da 5.ª companhia do corpo de policia.

Por portaria da mesma data foi nomeado o alferes honorario do exercito Frederico Augusto Paes Barreto para o posto de capitão da 5.ª companhia do corpo de policia.

Por portaria de igual data e sob proposta do Dr. questor policial foi nomeado Sezino da Silveira Lins delegado do termo da Escada.

Para publicar—Da secretaria remetteram-nos o seguinte:

Acclamação—O municipio de Afogados de Ingazeira representado pela commissão abaixo assignada, acclama e reconhece como governo legalmente constituido a junta governativa composta dos illustres cidadãos general de brigada Joaquim Mendes Ourique Jacques, Dr. Ambrosio Machado da Cunha Cavalcante e Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos, a quem presta sincera adhesão e adhere a qualquer deliberação que tomar a mesma junta.

Saúde e fraternidade.—Afogados de Ingazeira 29 de Dezembro de 1891.—Tenente coronel Laurentino de Vasconcellos Collaço Britto.—Bilisario de Oliveira Athayde.—Ricardo Tavares Sampaio.—Zenon da Silva Loureiro.

Acclamação — O municipio de Flores representado pelo abaixo assignado acclama e reconhece como governo legalmente constituido a junta governativa composta dos illustres cidadãos general de brigada Joaquim Mendes Ourique Jacques, Dr. Ambrosio Machado da Cunha Cavalcante e Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos, a quem presta sincera adhesão e adhere a qualquer deliberação que tomar a mesma junta. Villa de Flores, 29 de Dezembro de 1891. —Brasiliano Gomes Patriota.

—

Intendencia Municipal da Villa de S. José do Egypto, em 30 de Dezembro de 1891.

Exms. cidadãos.—Accusando recebido o vosso officio de 18 do corrente em que vos dignastes de nos communicar haverdes assumido o governo deste Estado, pedimos permissão para vos felicitar, e render vos nossas homenagens de fidelidade, respeito e veneração a causa de vosso governo, cujas idéas cordialmente adherimos; e promptos á execução das vossas ordens, nos orgulhamos em cumpril-as com plena dedicação.

Saude e fraternidade. — Aos Exms cidadãos general Joaquim Mendes Ourique Jacques, Drs. Ambrosio Machado da Cunha Cavalcante e José Vicente Meira de Vasconcellos, mui dignos membros da junta governativa do Estado de Pernambuco.—Paulo Raphael da Cruz, presidente—Emiliano Cordeiro de Benevides Maciel.—José Cazumbá Paz de Lyra.—Benedicto de Maria Lima.

Paço da Intendencia Municipal da Villa de S. José do Egypto, em 1 de Janeiro de 1892.

Illms. Exms. Srs.—Para satisfazer a soberana vontade do povo deste municipio que adherio publica e solemnemente ao governo de Pernambuco, constituio-se pelo mesmo povo uma commissão para cumprimentar a patriotica junta governativa representada nas pessoas dos Exms. Srs. general Joaquim Mendes Ourique Jacques, Dr. Ambrosio Machado da Cunha Cavalcante e Dr. José Vicente Meira de Oasconcellos, e que, não sendo pessoalmente. o fazem por este officio, protestando aos mesmos Exms. Srs. sincera adhesão e tambem adherem qualquer deliberação da mesma junta.

Saude e fraternidade.—A' junta governativa Pernambuco, — Miguel Teixeira Vasconcellos Pereira, presidente.

—

Paço Municipal da cidade do Brejo, em 2 de Janeiro de 1891.

Illustres membros da junta governativa.—Relembrando a pujança dos seus tempos passados e n'um arroubo de enthusiasmo patenteando o estremecimento pelo futuro o povo desta comarca não se tornou o exemplo dos seus visinhos indifferente aos movimentos do paiz. Assim reunindo-se hoje na praça publica desta cidade e tomando por leme a paz para todos, dirigio se a residencia do juiz municipal do termo, que ora exerce a primeira autoridade da comarca no caracter de juiz de direito interino, a qual lhe havia annunciado estarem dissolvidos por deliberação dessa junta os conselhos municipaes, e levantando muitos vivas, convidaram a referida autoridade a acompanhar a multidão ao Paço Municipal, onde, penetrando, acclamaram no presidente da reunião, e após a escolha feita dos cidadãos que deviam servir como primeiro e segundo secretarios da mesma; fallou ao povo a referida autoridade, historiando os successos havidos no paiz desde 15 de Novembro de 1889, e manifestando-se pela necessidade de uma politica local que, aproveitando os melhores elementos, désse boa direcção a localidade, concluindo acclamou a multidão um conselho provisorio, dando como deposto o existente, cujos poderes em face do decreto assignado por essa junta ficarão caducos. Por espontanea acclamação da multidão foram escolhidos para fazer parte do conselho provisorio os cidadãos Alfredo Magalhães da Silva Porto, como presidente e como membros do mesmo: Joaquim Cordeiro Falcão, Manoel R. Egydio José Rodopiano Florencio de Carvalho Calumby e Candido Tavares de Souza, lavrando se após e em acto successivo uma acta de todo o occorrido, a qual vai assignada por grande numero das pessoas presentes, e da qual o conselho acclamado tem a satisfação de remetter-vos uma copia fiel que a este acompanha, rogando-vos façaes publical a pela imprensa, precedendo a do presente officio.

Saude e fraternidade.—A' illustre junta governativa do Estado de Pernambuco.—Alfredo Magalhães da Silva Porto, presidente.—Joaquim Cordeiro Falcão,

—

— Acta da reunião publica do povo da comarca do Brejo da Madre de Deus do Estado de Pernambuco no Paço Municipal da mesma cidade, no dia 2 de Janeiro de 1892. Aos 2 dias do mez de Janeiro do anno de 1892, terceiro da Republica dos Estados Unidos do Brazil na cidade do Brejo da Madre de Deus do Estado de Pernambuco, reunido o povo na praça publica dirigio-se a casa de residencia do cidadão Dr. Lupicino Domingues Lins, juiz de direito interino da comarca e acompanhou-o até o Paço Municipal, onde acclamando-o presidente da reunião delegam lhe poderes para convidar seus secretarios, tomando em seguida o referido Dr. assento no tôpo da mesa na sala do referido Paço e convidou os cidadãos tenente Joaquim Cordeiro Falcão para primeiro secretario e Alfredo Magalhães da Silva Porto para segundo, feito o que expoz os acontecimentos que se têm succedido no paiz, e lembrando a necessidade de uma combinação no sentido de melhor direcção dar aos negocios municipaes concluio declarando interpretar perfeitamente os sentimentos da população e satisfazer a confiança que em si depozeram os cidadãos reunidos, lembrando-lhes a escolha por acclamação de um conselho provisorio composto de cidadãos de reconhecida aptidão para bem gerir os negocios municipaes; ao que respondeu a multidão acclamando para presidente do conselho provisorio o cidadão Alfredo Magalhães da Silva Porto e para membros do mesmo conselho os cidadãos Joaquim Cordeiro Falcão, Manoel Rosio Egydio Joni, Rodopiano Florencio de Carvalho Calumby e Candido Tavares de Souza, lavrando-se immediatamente uma lista escripta dos nomes, a qual sendo lida em voz alta, foi acceita por todos os presentes com excepção do cidadão Joaquim José Tavares de Souza quanto a não inclusão do cidadão Antonio Vespucio Cordeiro; após o que o capitão Antonio Carlos dos Santos Mergulhão commandante da força publica mandou dar o oque de alvorada, seguindo se alevantamento de innumeros vivas partidos da multidão e do presidente da reunião, sendo por todos correspondido,s e levantando se o mesmo presidente deu por dissolvida a reunião felicitando a população pelo exito da expanção dos seus sentimentos e para constar mandou lavrar a presente acta que vai por todos assignada.

Eu Joaquim Cordeiro Falcão primeiro secretario a escrevi e assigno—Lupicinio Domingues Lins, Joaquim Cordeiro Falcão, Alfredo Magalhães da Silva Porto, Joaquim Cordeiro Falcão, Manoel Rosino Egydio Joni, Candido Tavares de Souza, deixando de assignar a presente acta o membro eleito Rodopiano Francisco de Carvalho Calumby por não se achar presente, Joaquim José Tavares de Souza, José Raymundo de Araujo, Francisco Ferreira Guimarães, João Chrysostomo Bispo Vermelho, Manoel Fructuoso da Costa, Manoel Cordeiro de Araujo, Manoel Vicente Ferreira, Liberato Ferreira das Chagas, Antonio Carlos dos Santos Mergulhão, Antonio Paulo dos Santos, João Francisco da Penha, José Francisco da Silva, José Luiz do Bom-Fim, Luiz Ferreira Moutinho, José Mendes de Siqueira, Antonio Manoel dos Santos, Clemente Tavares de Barros, Luiz Francisco de Mello, Luiz Francisco de França, Francisco Antonio da Costa Cabocolo, Joaquim Baptista de Queiroz, Manoel Pedro de Queiroz, Manoel Francisco Espindola, Manoel de Jesus Taixeira, José Carneiro de Araujo, Claudino Ferreira Moutinho Pequeno, Laurentino José Gonçalves dos Santos, Antonio Francelino Vieira. José Lopes da Silva, José Francisco Filho, João Francisco de Espindola, Manoel Francisco de Espindola, José Madoel do Nascimento, Sabino Francisco de Barros, José Joaquim de Oliveira Mago, Francisco Ferreira Pacheco, José Antonio de Souza, Manoel Antonio do Rego Barreto, Presciliano Cesar Egydio, José Joaquim Candido Falcão Sobrinho, Izidoro Alves do Rego Borreto.

E mais se não continha em dita acta e assignatura que copiei do proprio original ao qual me reporto e dou fé.

Eu Joaquim Candido Falcão, secretario, a escrevi e assigno.

Cidade do Brejo, em 2 de Janeiro de 1892.—O secretario, Joaquim Candido Falcão.

—

Juizo de direito do termo de Flores, em 2 de Janeiro de 1892.—Exms. cidadãos.—Tenho a subida honra em accusar a recepção do officio circular de 18 de Dezembro proximo findo, no qual Vv. Excs. scientificam me ter entrado no exercicio das funcções governativas deste Estado. e aproveito o ensejo para manifestar a Vv. Excs. os protestos da mais cordial adhesão politica, apoio sincero e decidido, podendo tambem asseverar a Vv. Excs., em nome do povo, especialmente das autoridades desta localidade a mesma cordialidade.

Aos Exms. cidadãos general Joaquim Mendes Ourique Jacques, Dr. Ambrosio Machado da Cunha Cavalcante, Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos.

(Assignado).—Justino José Medeiros e Silva.

—

— Paço da Intendencia Municipal de Serinhãem, 5 de Janeiro de 1892.

Cidadãos—Na qualidade de presidente tenho a satisfação de communicar-vos que prestamos juramento e assumimos hoje o exercicio dos cargos de intendentes d'este municipio, nomeação com que nos honrastes em data de 30 do mez e anno proximos passados.

Saúde e fraternidade—Aos illustres cidadãos membros da Junta Governativa do Estado.—Honorio de Barros Wanderley, presidente.

— Paço da Intendencia Municipal de Bezerros em sessão de 7 de Janeiro de 1892.

Illustres cidadãos da Junta Governativa do Estado de Pernambuco.—Esta Intendencia tem a honra de accusar o recebimento de vossa circular de 18 do mez findo, em a qual vos dignais communicar-nos haverdes assumido o exercicio do Governo do Estado. Sciente do conteúdo da dita circular cabe a esta mesma Intendencia assegurar-vos o inteiro comprimento das vossas ordens.

Saúde e fraternidade—Aos cidadãos general Joaquim Mendes Ourique Jacques, Dr. Ambrosio Machado da Cunha Cavalcante e Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos, muito dignos membros da Junta Governativa do Estado de Pernambuco. —Francisco Gomes dos Santos, presidente.—Juventino Adalberto Brayne.—José Faustino da Silva.—Antonio Ferreira da Costa e Silva.

— Juizo de direito da comarca de Canhotinho em 8 de Janeiro de 1892.

Cidadãos—Dando-vos sciencia de ter recebido vosso officio circular de 18 de Dezembro ultimo, em que communicaes o vosso exercicio no governo d'este Estado, cabe-me a honra de assegurar-vos que continuarei, como me cumpre, a cooperar para manutenção da ordem n'esta comarca e a fazer com que a lei tenha fiel execução já no interesse publico e já em garantia aos direitos individuaes.

Saúde e fraternidade—Aos illustres membros da Junta Governativa do Estado.—O juiz de direito, Jeronymo Materno Pereira de Carvalho.

— N. 21.—Thesouro do Estado de Pernambuco, em 11 de Janeiro de 1892.

Illms. e Exms. Srs.—Dando cumprimento ao que foi por Vv. Excs. determinado no incluso officio, datado de 5 do corrente, offereço as inclusas informações das 1ª e 2ª secções da Contadoria d'este Thesouro, pelas quaes Vv. Excs. verão que a economia que resulta annualmente da expedição dos actos d'esse governo, que restringio o numero dos empregados das secretarias do Senado e da Camara dos Deputados, e supprimio o 2º corpo da brigada policial, é de 388:605$960, descriminada conforme as informações annexas. —Illms. e Exms. Srs. general Joaquim Mendes Ourique Jacques e Drs. Ambrosio Machado da Cunha Cavalcante e José Vicente Meira de Vasconcellos, muito dignos membros da Junta Governativa do Estado.—O inspector interino, Antonio José de Almeida Pernambuco.

Telegramma—O nosso collega Dr. Thiago da Fonseca, director da Bibliotheca Publica do Estado, recebeu hontem o seguinte telegramma:

Parahyba, 12 de Janeiro.

Parabens pela prova de confiança que recebeu. (Assignado).—Costa Pontes.

Casamento civil—No juizo dos casamentos do 1º districto foi lido hontem o seguinte proclama:

Primeiro

De Joaquim Lopes de Barros, com Josepha Marques da Silva, elle solteiro, residente á freguezia do Recife, ella viuva, residente á freguezia da Boa Vista.

Nossa Senhora do Bom Successo—Foi transferida a festividade religiosa da Senhora do Bom Successo, venerada em Olinda, para o dia 7 de Fevereiro proximo.

Rio Grande do Norte—Desse Estado temos datas até 8 do corrente.

Os membros do congresso dissolvido em exposição publicada no *Rio Grande do Norte*, protestam contra o acto da dissolução e aconselham que aos desmandos se opponha a resistencia legal, e que não vão a eleição marcada para 31 do corrente mez aquelles que compareceram as urnas no dia 10 de Maio ultimo e escolherão os seus legitimos representantes.

— Foi publicada a chapa do partido republicano, estando assignada pelos Srs. Fabricio Maranhão, Francisco Gurgel de Oliveira e Silvino Bezerra, em nome dos Dr. Pedro Velho e commendador José Bernardo.

Compõe-se ella dos seguintes nomes:
1º tenente Arthur José dos Reis Lisboa.
Dr. Affonso Moreira de Loyola Barata.
Alferes Francisco Barros.
Capitão Francisco de Paula Moreira.
Dr. Arthur de Albuquerque Bezerra Cavalcante.
Bacharel Felippe Nery de Britto Guerra.
» Manoel Moreira Dias.
» João Gurgel de Oliveira.
» Manoel Gomes de Medeiros Dantas.
» Januncio da Nobrega Filho.
Dr. Manoel Augusto de Medeiros.
Professor Manoel Augusto Bezerra de Araujo.
Bacharel José Climaco do Espirito Santo.
» Antonio José de Mello e Souza.
» Diogenes Celso da Nobrega.
» Jeronymo Americo Raposo da Camara.
» Hermogenes Joaquim Barbosa Tinoco.
» Luiz Manoel Fernandes Sobrinho.
» Joaquim Cavalcanti Ferreira de Mello.
Professor Augusto Severo de Albuquerque Maranhão.

Tintas preparadas—A' Pharmacia Franceza á rua do Barão da Victoria, chegaram latinhas de diversos tamanhos com tintas preparadas e de cores differentes.

Essas tintas, de boa qualidade e por preço commodo, prestam-se a qualquer pintura decorativa, achando se n'aquelle estabelecimento a disposição do publico.

Ministerio da Guerra—Ao Sr. ajudante general do exercito foi expedido o seguinte aviso:

Tendo o commandante da arma de artilharia vos consultado quaes os espaços que nos requerimentos devem ser destinados as informações dirigidas a autoridade superior, declaro vos, em solução aquella consulta e de accordo com a vossa informação de 3 do mez passado e anno, que, conforme ja foi recommendado por portaria de 31 de Outubro de 1890, publicada na ordem do dia dessa repartição, n. 128, os requerimentos devem ser informados pelas diversas autoridades sempre no proprio papel, ficando ao criterio da primeira que informa fazel o, de modo a deixar espaço para as subsequentes emittirem os respectivos pareceres e sendo necessario para esse fim que a petição começe a um terço da altura do papel e que a margem seja mais ou menos a terça parte deste.—Saude e fraternidade.—José Simeão de Oliveira.

Delegacia de terras—Dessa repartição foram dispensados, por haverem sido supprimidos os respectivos cargos, a contar de 1 do corrente, o ajudante major Antonio Gracindo de Gusmão Lobo e o official bacharel José Salazar da Veiga Pessoa.

Manáos—Esse paquete nacional tendo hontem deixado o porto da Parahyba, é hoje esperado neste. devendo continuar sua viagem para o sul á tarde, pelas 4 horas.

Assassinato—No dia 8 do corrente Manoel Alves de Barros matou á facadas a Manoel Ignacio da Silva, no lugar Cotias, do termo de Limoeiro.

O assassino foi preso em flagrante.

Vapor Olinda—Deve aqui chegar esse vapor até o dia 19 do corrente.

Deixou o porto do Pará no dia 11, segundo noticia recebida.

New York Life Insurance—Essa companhia dá conhecimento aos possuidores de apolices, que o Banco de Pernambuco está autorisado a receber os premios vencidos neste mez e nos seguintes.

Club Litterario de Palmares—No dia 10 do corrente procedeu essa sociedade á eleição para a nova directoria que tem de dirigi-a no corrente anno, e foram eleitos os seguintes senhores:

Assembléa geral:

Presidente e vice-dito—Capitão Luiz de França Pereira e vigario Sebastião Bastos de Almeida Pessoa.

Secretarios—Tenente José Luiz Carneiro e Demosthenes Rodrigues.

Conselho director:

Director e vice director—Professor Sizenando Ramos e capitão Peregrino Affonso Ferreira.

Secretarios—Garcino Firmo e Benedicto Sobreira.

Thesoureiro—Capitão José Firmo.

Orador—Leonel A. Costa.

Conselheiros:

Joaquim Firmo de Oliveira, Floriano da Rocha Lima, João Sabino Pereira, David Augusto da Silva, tenente Francisco Borges de Oliveira e José Luiz Pereira.

Desterro—Esse vapor, do Lloyd Brazileiro, de que é commandante o Sr. Florindo Gomes, é esperado neste porto até 17 do corrente, visto ter deixado o de Belem, no Pará, no dia 11.

Em seguimento de sua viagem para o sul, não toca nessa escala no porto da Victoria.

Boatos falsos—Por telegramma que nos foi endereçado, e procedente do Ceará, ficamos autorisados a declarar que são de nenhum fundamento as noticias espalhadas hontem, nesta cidade, a respeito da subversão da ordem publica naquelle Estado onde actualmente reina inteira paz

Passamento—Victima de beriberi galopante falleceu ante-hontem, pelas 8 horas da noite, D. Leonor Agripina Xavier da Maia, joven e virtuosa filha do nosso antigo e prestimoso empregado Francisco Augusto Xavier da Maia.

Foram debalde envidados todos os recursos medicos para arrancar das garras da morte a desditosa adolescente que com o seu fallecimento acaba de atirar em profundas magoas seus inconsolaves pais.

A estes apresentamos os nossos sinceros pesames.

Outro—Tendo ante-hontem sido accommettido de uma congestão cerebral o Sr. Elpidio de Barros Accioli, no Hotel Republicano, hontem por volta de 5 horas da tarde succumbio áquelle ataque, que não poude ser debellado pela medicação que lhe foi applicada.

Multa—Pelo administrador do Mercado de S. José foi multado o talhador Augusto Pereira Pinto na importancia de 10$ por infracção do art. 15 § 2 da lei n. 1355.

Esta multa foi recolhida aos cofres da Intendencia Municipal.

Serviço militar—Hoje é superior do dia o Sr. capitão Villas Boas, e faz a ronda de visita um subalterno do 14º batalhão.

O 2º batalhão de infantaria dará a guarnição da cidade, excepto a guarda do Thesouro, que será dada pela policia.

Faz dia ao quartel general o Sr. cadete Vital Filho.

Uniforme n. 6.

Santa Casa—Eis o pessoal que no mez de Dezembro ultimo occupou os estabelecimentos a cargo dessa pia instituição:

Hospital Pedro II		581
Hospital dos lazaros		40
Hospital dos variolosos		5
Collegio das orphãs		197
Asylo de mendicidade		203
Hospicio de alienados		232
Casa dos Expostos:		
No estabelecimento	210	304
Em poder das amas	94	
Total		1.562

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 12 do corrente, as seguintes:

Pelo Dr. João Rangel:

Amputação de perna, no terço superior, pelo methodo circular, reclamada por esmagamento.

Pelo Dr. Silva Ferreira:

Extracção de kisto sarcomatosohematico da região cervical.

Pelo Dr. Fernandes Barros:

Urethrotomia interna, reclamada por estreitamento.

Pelo Dr. Arnobio Marques:

Incisão antiseptica, pelo processo de Walkmam, reclamada por hydrocele.

Amputação do penis, pelo processo de Guyon, e extração de ganglios inguinaes esquerdos, reclamada por epitelioma.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 11 de Janeiro de 1892.

Boletim meteorologico

Horas	Termometro centigrado.	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26,º7	758m66	18,57	71
9	27,º3	759m47	18,74	70
12	28,º1	758m51	18 76	67
3 t.	27,º9	756m55	17,96	65
6	27,º3	757m11	18,27	68

Temperatura maxima—28,º75.

Dita minima—26,º00.

Evaporação em 24 horas: ao sol—8,m6; á sombra—5,m3.

Chuva—nulla.

Direcção do vento: SE e ESE alternados de meia noite até 2 horas e 33 minutos da tarde; SE com interrupções de SSE e ESE até meia noite.

Velocidade media do vento: 6,m19 por segundo.

Nebulosidade media: 0,m45.

Boletim do porto

Prea-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	11 de Janeiro	8—46 da manhã	0m55
P. M.	11 »	2—38 da tarde	2m20
B. M.	11 »	8—37 »	0m43
P. M.	12 »	3—03 da manhã	2m20

Passageiros—Chegados do norte no vapor nacional «Una»:

Tiburcio Januario de Oliveira, Romualdo Galvão, Torquato de Oliveira, sua senhora, 1 afilhada e 3 criados, João Paulo, Maria das Dores, Antonio Ricardo M. Ferreira, Horacio Baptista da Silva, Julio Olympio Soares Alves, Dr. Mirandolino Pessoa e 1 criado, Rodolpho Garcia, Cleodon Plá, John Ross, Antonio Medeiros Correia.

— Sahidos para o norte no vapor nacional «S. Salvador»:

Simplicio da Cruz Ribeiro, Leopoldo de A. Uchoa, Antonio Pinto de Araujo, Dr. Antonio C. dos Santos, Joaquim G. de A. Silva, Maria A. Cesar Ribeiro, Dr. João Luiz Cavalcante, Ernesto Lessa, Manoel Carpinteiro Peres Junior, Manoel Ferreira Leite, tenente Bellarmino de Athahyde, sua senhora, 5 filhos, 1 criado, 1 cadete e 1 praça, Custodia Maria da Conceição, Josepha E. do Espirito Santo, G. Gondim, Minervina Isabel do Espirito Santo, Raymundo E. do Nascimento, Francisco G. dos Santos Lessa, Augusto Figueiredo, Manoel Antonio, Adam Leoiwsckoses, Dr. Antonio de Lacerda Chermont, José Joaquim Cruvello e Getulio Alves da Silva.

— Sahidos para o norte no vapor nacional «S. Francisco»:

José Fernandes de A. Lima e 1 irmã, João Baptista, desembargador Vicente Lima, Antonio da Costa, Alfredo A. Cunha, sua senhora e 1 criado, João C. Silva Guimarães, Eloy C. de Souza, Marianna da Silva, João Leão, Antonio de Oliveira Borges, Manoel José Pinto, Francisco José da Fonseca, e Manoel T. de Alcantara.

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 55, de camisas brancas e de côres e outros objectos de uso para homem.

MUTILADO

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua 15 de Novembro n. 39, de um terreno.

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, á rua da Paz em Afogados, de moveis de bom gosto e muitos outros objectos.

— Amanhã :

Pelo agente Pinto ás 11 horas, á rua do Imperador n. 32, de moveis, espelhos, jarros e crystaes.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Amanhã :

A's 8 horas, na igreja do Espirito Santo, pela alma de D. Cordolina Luene Soares de Oliveira.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 11 de Janeiro de 1892.

Existiam 371, entrou 12, sahiram 8, existem 375

A saber :

Nacionaes 339, mulheres 13, estrangeiros 23 —Total 375.

Arraçoados 316.
Bons 292.
Doentes 12.
Loucos 9.
Loucas 3.
— Total 216.

Movimento da enfermaria.

Tiveram baixa :
Manoel Joaquim Ferreira da Silva.
João Francisco Borges da Silva.
Teve alta :
Martinho José dos Santos.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 12 de Janeiro, foi o seguinte :

Existiam	564	
Entraram	17	
	—	581
Sahiram	24	
Falleceram	2	
Existem	555	
	—	581

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes Drs. :

Moscoso entrou ás 8 1/4 horas da manhã e sahio ás 9.

Pontual entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 10.

Simões Barbosa entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Berardo entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/2 horas.

Silva Ferreira entrou ás 9 da manhã e sahio ás 11 1/2

Mavignier entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Fernandes Barros entrou ás 9 da manhã sahio ás 11 1/2.

Arnobio Marques entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/2

Bastos de Oliveira entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11.

Andrade Lima entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 10 1/4.

Joaquim Felippe entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11.

Pharmaceutico entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 3 horas da tarde.

Loteria do Estado do Grão-Pará—A 1.ª serie da 51ª loteria, deste Estado cujo premio grande é de 120:000$000, será extrahida no dia 16 de Janeiro (sabbado).

Loteria do Maranhão—A 11ª serie de 6ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 300:000$000, será extrahida hoje 13 de Janeiro (quarta feira).

Cemiterio Publico—Obituario do dia 11 de Janeiro :

Florinda Maria da Conceição, Africa, 60 annos, solteira, S. José ; pneumonia.

Jacintho do Rego Meirelles, Portugal, 70 annos, viuvo, Boa-Vista ; enterite.

Rufino Ferreira da Costa, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Santo Antonio ; tuberculos pulmonares.

Elvira, Pernambuco, 6 annos, Boa-Vista ; convulsões.

Leonor A. da Conceição, Pernambuco, 18 annos, solteira, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.

Joanna Maria da Conceição, Pernambuco, 40 annos, casada, Boa-Vista ; hemorrhagia cerebral.

Uma creança do sexo feminino, Pernambuco, Boa-Vista.

COMMUNICADOS

Uma carta ...

Para que o publico pernambucano conheça até que ponto chega a *perversão moral* e a *coragem* dos que foram destituidos do governo na sempre memoravel dia 18 de Dezembro basta-nos transcrever a seguinte carta onde a mentira, a calumnia e a falsidade de mãos dadas com o requinte da crueldade são as armas terçadas pela alma pequenina que a traçou.

Eis o que se lê na *Gazeta de Noticias* do dia 4 do corrente.

Pasme o publico :

Para evitar as honras de um artigo, refutaremos a carta additando-lhe umas notas, apenas.

—

O Sr. deputado José Marianno recebeu a seguinte carta :

« Recife, 21 de Dezembro de 1891.— Só neste agora, por julgar ter um portador seguro, escrevo-lhe narrando os acontecimentos.

Tenho pedido a diversos amigos que lhe escrevam por intermedio de terceiras pessoas, pelo receio que tenho de não lhe serem entregues as cartas directamente. No dia 18 pela manhã correu o boato de que se faria a deposição do governador, chegando telegrammas de Garanhuns, Quipapá Palmares e Canhotinho, de que uma malta de desordeiros e trabalhadores das estradas de ferro desciam em numero crescido, fazendo barulho e depondo intendencias.

Immediatamente Contendas e José Marie fizeram seguir uma força, commandada pelo capitão Pedro Mafra e *coronel Torres*. (1) em numero de 40 praças, afim de restabelecer a ordem auxilia dos pelas forças das localidades revoltosas.

Logo depois recebeu se um telegramma do coronel Torres, dizendo que os desordeiros vinham arrancando os trilhos por haverem perdido o trem, e pedindo mais força. Em acto continuo seguio em trem expresso nova força de 70 homens de policia, commandada pelos capitães Beltrando e Rego.

Em vista disto o Contendas mandou chamar o general Ourique Jacques, e, narrando o occorrido, disse este que nada faria sem ordem do ministro. « Creio que as primeiras noticias não « passaram de uma farça, pois me consta que a « força lá chegando não encontrou pessoa algu « ma, não havendo combate por este motivo. (2)

Convém notar que o secretario, o ajudante de Jacques, o Dr. Licinio e mais pessoas que vieram do Rio andavam desde a vespera pelos quarteis, chegando o escandalo ao ponto do Meira, deputado, andar publicamente pelas ruas com soldados do 2º batalhão de linha na boléa do carro.

Cumprimos nosso dever ; se mais não resistimos foi por ser materialmente impossivel.

Não fizemos uso de dynamite por serem nossas as forças mais proximas. (11)

O começo do combate deve se a um imprudente do *Jornal*, que vinha no grupo, o qual deu um tiro de revolver, e ao capitão Xavier, do 2º de linha, que mandou dar a primeira descarga.

Dizem elles ter sido de dez o numero de mortos, mas eu lhe garanto exceder de cem. Mais de dez têm sido tirados de dentro do rio, e disse-me um cadete do 14º que só o batalhão delle havia perdido dez homens.

O fogo cessou por terem as espingardas dos nossos esquentado de mais e algumas arrebentado. As arvores de palacio, bem como a frente deste e do senado ficaram em estado impossivel de descrever se. Os batalhões de linha levaram toda a noite a carregar os mortos, e muitos foram lançados ao rio, amarrando-se duas pedras de calçamento, as quaes foram conduzidas do pateo do Paraizo. Outros foram enterrados na mesma noite em grandes vallas no cemiterio de Santo Amaro.

Durante o dia foi vedada a entrada no mesmo cemiterio e fizeram dez enterramentos. Continúa a morrer gente, que foi ferida na lucta.

O numero dos feridos é impossivel de calcular-se.

Fomos até á ultima trahidos pelo general Ourique Jacques. *Já quando estava quasi findo o combate, entrou em palacio um cadete de artilharia (12) Julio de tal*, que veio com o Ourique Jacques, e, de revolver em punho, disse que ia matar José Maria, e com os passos firmes se dirigio para o lugar em que elle se achava ; mas, na occasião em que o havia encontrado, e com o revolver aos peitos de José Maria, estava prestes a disparar, mão de um amigo nosso fel-o com furia rodar sobre si mesmo, empregando-se o tiro no soalho, e então foi disparado certeiro sobre a cabeça do tresloucado moço, que morreu incontinente.

Depois disto a lucta estava finda ; era impossivel qualquer resistencia. O José Maria, Phaelante e outros evadiram-se pela porta que fica atraz de palacio, pularam o gradil e desappareceram.

O Contendas, Dr. Clodoaldo e outros sahiram pela frente e foram tomar o trem de Olinda. O Dr. Estevão de Sá sahio pela frente de palacio, e quando ganhava o jardim, foram-lhe dados diversos tiros pelas costas, que felizmente não o attingiram.

A indignação aqui é geral.

Estão á procura do José Maria para matal-o, sendo esta ordem dada pelos Ambrosio, Martins e Meira, *os quaes aconselham aos cadetes uma vingança de morte contra José Maria e seus companheiros.* (13)

Prometteram bem remunerar a quem apresentar a cabeça de José Maria. Dizem que o tenente Mello Castro tem promessa de ser promovido a capitão, se encontrar e levar José Maria morto ou vivo.

E tudo isto dizem que aconselhado pelo Dr. José Hygino e marechal Simeão. Não acredito, mas é o que corre.

Dizem que os cadetes daqui telegrapharam á escola militar, pedindo para vossê ser responsabilisado pela morte do cadete Julio.

Corre que diversas pessoas têm sido presas. Cita-se o nome de um irmão do coronel Torres, um primo do José Maria, Paula Mafra, Ricardo e outros. Isto não garanto, mas corre.

A *Provincia* foi varejada, bem como diversas casas.

Não póde funccionar a *Provincia*. Veja se é possivel acabar com esse estado desesperador.

O Meira e o Ambrosio são de pessimos precedentes vingativos ; o general é um imbecil, que elles levam para onde querem.

ADDITAMENTO

Foram presos hoje e collocados a bordo do *Liberdade* os tenentes-coroneis Ricardo Correia Lima e Paula Mafra.

No dia 19 foi nomeado interinamente chefe de policia o capitão Xavier, do 2º batalhão de linha e hontem foi nomeado questor o Dr. Joaquim Tavares. E' uma confusão horrorosa. Não ha absolutamente garantias.

Os soldados do 2º « têm recebido ordem para « atacar as estações locaes. » (14) Hontem foi atacada a estação de S. José, havendo conflicto e ferimentos de parte a parte.

« O general mandou desarmar toda a guarda « local, bem como os dous batalhões de poli- « cia. » (15)

A's cinco horas da tarde sem que houvesse cousa alguma, e mesmo sem haver ajuntamento na rua do Imperador, nem no *Jornal*, os redactores d'esta folha foram pedir garantias ao general, e enquanto este se negava a dar-nos auxilio, mandava por um dos seus ajudantes contar ao Contendas o occorrido, pedindo garantias. O Contendas pessoalmente e só foi ao *Jornal*, e como não encontrasse ninguem, conversou com o Farias, administrador, dizendo que nenhum receio tivesse, que elle e os seus amigos estavam dispostos a não consentir á menor aggressão, voltando em seguida para palacio.

N'esta hora chegou-nos F.... *dizendo que a corvêta « Liberdade » havia-se feito ao largo* (3) *procurando posição para atacar o palacio, e que alguns officiaes e marinheiros, reunidos aos do outro navio, haviam desembarcado*, (4) dirigindo-se os officiaes para o *Jornal*, onde, encontrando o general, combinaram a deposição.

Então o general mandou que o 2.º e o 14.º fossem se postar defronte de palacio, bem como a artilharia, mandando um piquete de 50 soldados do 2.º postar-se na frente do *Jornal*.

O Ambrosio, Meira, Martins, João de Oliveira e outros foram para o quartel-general, á rua da Aurora, e o general foi a palacio entender-se com o Contendas. Então, « alguns soldados de linha e da corvêta, disfarçados e acompanhados de uns cincoenta paisanos » (5) dirigiram-se do *Jornal* para palacio, dando vivas á junta governativa, que se compunha de Ambrosio e Meira, presidida pelo general Ourique Jacques. Chegando defronte da Intendencia estacionaram, por ester tomada esta sahida da rua por uma força do 2.º de policia, commandada pelo capitão França, e 10 praças de cavallaria.

Então os amotinadores, garantidos pelo piquete do 2.º de linha que, estando no *Jornal*, os havia acompanhado, começaram a dar vivas, e como a cavallaria se dirigisse para elles, com o fim de dispersal-os, recebeu um soldado d'esta um tiro de revolver, e « em acto continuo, parte do 2.º de linha, (6) » que se havia collocado dentro do jardim, começou a dar descargas.

Então foi uma cousa horrorosa.

As forças estavam collocadas do seguinte modo : o Ricardo, commandando duzentos homens, collocou-se defronte de palacio ; o Paula, com uns cincoenta homens armados, estava atirando do paço do Senado, e o França (capitão) atirava para a rua do Imperador.

O coronel Costa nada fez. As forças contrarias estavam collocadas do seguinte modo : o 14.º entrincheirado por traz do theatro Isabel ; do 2.º de linha, parte collocou se dentro do Jardim, resguardada pelo muro e gradil ; outra parte com o commandante estava no oitão do theatro e um pelotão dentro do jardim de palacio, abrigado tambem pelo muro, que, como sabe, vai de um a outro extremo. « Duas peças de artilharia faziam fogo para palacio » (7) para a gente do coronel Ricardo, postada na entrada da ponte Santa Isabel. « Os marinheiros dos vasos de guerra percorriam em escaleres o rio, desde a ponte Buarque de Macedo até a de Santa Isabel. (8) Uma peça collocada do quartel general fazia fogo para palacio. » (9).

Todavia as forças fizeram fogo ao mesmo tempo ; foi um combate de meia hora, sendo que, por espaço de 15 minutos, tanto foram os tiros, que bem se póde dizer ter durado uma só descarga. O Ricardo foi um heróe : montado a cavallo não cessava de encorajar os seus soldados, mandando fazer fogo. Elle era o mais atacado, recebendo fogo da artilharia, que estava na embocadura da ponte de Santa Isabel, do 2.º, que estava parte dentro do jardim da Republica, parte dentro do jardim de palacio, e parte atraz do theatro, e do 14.º, que estava no oitão do mesmo theatro.

« Os marinheiros dos navios, collocados em botes, faziam fogo por traz de palacio ; (10) pois elles esperavam que no começo da batalha nós que, em numero de cincoenta estavamos em palacio, fugissemos pelos fundos e então seriamos mortos todos.

Os soldados de linha, quando encontram algum policial ou local, tomam-lhe o refles e espancam-n'o, e, si o infeliz resiste, matam-n'o. São as ordens que têm, dizem elles.

São commettidas todos os dias as maiores tropelias, aconselhadas e applaudidas pelo Meira, Martins e Ambrosio que propalam ter autorisação do Simeão e José Hygino.

Hoje, dous soldados do 2.º fizeram parar um bond e deram vivas á monarchia, obrigando os passageiros a responder. (17)

Estão empregando toda a especie de violencia para ver se descobrem onde está o José Maria. Prendem uns, ameaçam outros, e até dizem que pretendem fuzilar alguns.

Não pense que o que lhe digo é o resultado do medo ; ao contrario, seu um dos poucos que têm affrontado, andando por toda parte.

No sabbado andei a pé por toda a cidade, fui á rua do Imperador, estive n'*A Provincia* n'*O Estado* e percorri diversas ruas a pé.

Corre que João Teixeira morreu, pois, até hoje ignora-se o destino que teve.

A Provincia não tem podido ser publicada.

Semelhante situação não póde continuar. »

(1) O coronel Torres nada era da policia, pelo que não podia commandar força. Esse cidadão sempre foi commandante dos *capangas*, o que prove a qualidade da gente que o Sr. José Maria alistou na policia.

(2) E' inexacto, quando a força no dia 19 chegou a Palmares encontrou a população disposta a garantir a legalidade, em todos os terrenos...

(3) Tambem é falso :—nem mesmo na occasião do conflicto a corveta *Liberdade* se fez ao largo.

(4) Puro invento da imaginação do autor da carta, que, pelos modos, é o mesmo escriptor dos 789 dias...

(5) O coronel Calliope disse que a multidão que pedia a deposição do governador se compunha de interessados, de estudantes, vendedores de bilhetes e curiosos, ao passo que o correspondente anonymo do Sr. José Marianno falla em *soldados disfaçados*. Quem falla a verdade? *Entre les deux mon cœur balance.*

(6) Inexacto. As tropas de linha só atiraram depois da 2ª descarga que sobre ellas e sobre o povo fez a força policial.

(7) Aqui em Pernambuco ainda ninguem sabia que duas peças de artilharia faziam fogo sobre palacio... Pobre palacio a que estado estarias hoje reduzido se fosse real essa phantasia?...

(8) Falsidade. Se marinheiros armados percorressem em escaletes o rio, muita gente boa, que agora ostenta valentia, nem ao menos teria a *grande* coragem de atirar-se ao rio, como fez.

(9) Outra peça a fazer fogo sobre palacio!... Que illusão? Como o escriptor da carta estava no local dos acontecimentos ?!...

(10) Encarregamos o Sr. Barão de...., o Sr. major Dr...., o Sr. S...., o Sr. Rid... e outros a virem contestar a mentira contida no topico da carta em que se affirma que marinheiros faziam fogo por traz de palacio.

Ninguem aqui ouvio fallar n'essa historia a *Penson du Terrail*.

(11) E então? Diz a carta : NÃO FIZEMOS USO DE DYNAMITE POR SEREM NOSSAS AS FORÇAS MAIS PROXIMAS !...

Em face d'isso, d'essa confissão ignobil ainda ha quem duvide dos planos infamemente assassinos dos homens que nos governavam ?

Reflicta o publico sobre esse facto que é importante !...

(12) O Sr. José Maria affirma que foi antes de começar o tiroteio que se deu o incidente do cadete Julio, ao passo que o *monumental* autor da carta diz que foi quasi ao findar o combate...

Como esses homens sabem fallar a verdade?

Como se combinam as suas declarações ?...

Repare bem o publico como isso é vergonhoso !...

(13) E' simplesmente uma calumnia. Se a Junta quizesse vindicta teria abafado a voz dos calumniadores...

(14) Como um individuo tem o despudor de faltar á verdade tão impudentemente?

(15) Quem ler o proprio *Corsario* da opposição verá que calumnia contém essa affirmativa.

(16) E' o cumulo !... Basta.

(17) Isso é simplesmente torpe. Nem o proprio *Corsario* teve coragem de dar tão calumniosa noticia, que offende os brios da distincta guarnição d'este Estado.

PERNAMBUCO

Caixa Economica e Monte de Soccorro de Pernambuco

Balanços em 31 de Dezembro de 1891

CAIXA ECONOMICA

Activo	
Thesouraria de Fazenda	3.383:269$100
Monte de soccorro c/ de passagem	96:221$990
Caixa	14:285$000
	3,493:776$090
Passivo	
Depositos em contas correntes	3,493:776$090

MONTE DE SOCCORRO

Activo	
Emprestimos sobre penhores	106:415$716
Moveis	6:126$627
Apolices da divida publica	1:000$000
Caixa	22:096$570
	135:638$913
Passivo	
Capital	34:317$561
Caixa economica c/ passagem	96:221$990
Saldo de penhores vendidos em leilão	5:099$362
	135:638$913

S. E. & O.

Pernambuco, 12 de Janeiro de 1892.

O gerente,
Felino D. Ferreira Coelho.

SPORT

Prado Pernambucano

Teve lugar hontem a inscripção para a 10.ª corrida que tem de realisar se no dia 17 do corrente mez e o resultado foi o seguinte :

1º pareo – Inicio—Rio da Prata, Granadeiro, Fantina, Velocipede, New-York.

2 pareo · Consolação—Despota, Rio da Prata, Malange, Galaor, Marujo 2º, Tudo-é, Galã, Ally, Phariseu.

3º pareo—Estimulo—Despota, Colosso, Mouro, My Boy, Malange, Marujo 2º

4º pareo—Imprensa — Thisbe, Good-Morning, Galaor, Galã, Ally, Hercules.

5º pareo—Ferro Carril — Theresopolis, Granada, Siroco, Nimcho, Cora, Napolitano.

6º pareo—Prado Pernambucano—1609 metros—Apollo, Rapid, Seabrease, Pandego, Gipsy.

Hippodromo do Campo Grande

Eis a inscripção effectuada hontem para a 13.ª corrida do Hippodromo do Campo Grande :

1º pareo—17 de Janeiro—800 metros. —Archivou, Vagalume, Vigilante, Fly, Camponez, Presidente, Regedor, America, Pequeno, Thimes, Velocipedes, Yusalf, Rio Grande.

2º pareo — Animação—850 metros. — Vermuth, Colosso, Potosi, Talispher, Vingador, Turco 2º, Collector, Ally-Stoper, Gerfaut, Pau Brazil.

3º pareo — Coragem—1100 metros.— Moema, Tenebrosa, Faceira, Favorita.

4º pareo—Igualdade—1200 metros.— Mouro, Sans-Souci, Colosso, Ida, Talispher, Cyclone, Maurity, Pyrilampo, Flautista.

5º pareo—Velocidade—1400 metros. — Torpedo, Gallileu, Theresopolis, Granada, Attila, Favorita.

6 pareo—Extra—850 metros — Galã, Tudo-é, Vermouth, Milsador, Phariseu, Thisbe, Cyclone, Vingador, Flautista, Patcholy, Hercules.

7º pareo—1892—1000 metros.—Vivas, Potosi, Gerfaut. Lucifer, Ida, Maranguape.

8º pareo— Conclusão — 800 metros.— Archivou, Singapore, Regedor, Tupy 2º, Pequeno, Invicta, Velocipede, Fantina. Gallete.

*

Realisou-se no mez ultimo a venda da Ecurie argentina Las Ortigas, propriedade dos Srs. Dr. Carlos Pelegrini, Julian Martinez e Ignacio Correa.

A importancia attingio a somma total de 134 600 nacionales.

Os animaes foram vendidos :

Amianto por Zinoni y Mariana. o tigre da geração, que 6 carreiras foram 6 victorias, ao Sr. B. Villeneuve, por 40,000 nacionales.

Ecume, por Star Vanessa, que conta 4 victorias, por 10,000 nacionales.

Vendetta, por 5,000 nacionales.

Lagrima, por Zinoni y Tears, que conta 3 victorias, ao Sr. D. Coneas, por 3 500 nacionales.

Destructer, por Stary Dalriade, ao Sr. C. P. Rodriguez, por 13 000 nacionales.

Artichand, por 6.000 nacionales.

Enchantross e Whitchorn, por 3,000 nacionales, cada um.

Ronda, ao Sr. M. Marones, por 1,100 nacionales.

Jack the Riper, ao Sr. J. Martinez, por 3,000 nacionales.

Fraise on Kiosck, ao Dr. Moreira, por 7,500 nacionales.

Poverina, ao Sr. E. Acebol, por 3,000 nacionales.

Le Terquilleur, ao Sr. Lamana, por 1 500 nacionales.

Holland, ao Sr. I. Churi, por 1,500 nacionales.

As cocheiras e mais utensilios foram adquiridos por 33,500 pesos, pelo Sr. I. Correas.

A quantia apurada, foi dividida pelos tres socios, cabendo a cada um 44,866 pesos e 67 cts.

—

Aos Srs. Benigno Reis e José Stocklemeyer, foi concedida patente de invenção de ferraduras especiaes, destinadas especialmente aos animaes de corridas.

MEMORIAL

CORTES DE VESTIDOS

Em cachemire
Voile de lã.
Batiste.
Levantine.
Recebeu um chic sortimento a
LOJA DO COELHO
56 Rua da Imperatriz

SEDAS ! SEDAS !
Acabam de retirar da alfandega um esplendido sortimento em sedas pretas e de cores, verdadeira novidade
Domingos Coelho & Soares
LOJA DO COELHO
56 Rua da Imperatriz

GERSEYS
para senhoras, meninos e meninas, novos modelos.
Recebeu a
LOJA DO COELHO
Rua da Imperatriz n. 56

RUCHES A PRINCEZA DE GALLES
São lindos os que recebeu a
LOJA DO COELHO
56Rua da Imperatriz 56

SAHIDAS DE BAILE
Echarpe de renda de Bruxellas.
Mantilhas hespanholas.
Fichûs de seda.
Recebeu a
LOJA do COELHO
Rua da Imperatriz n. 56

CAPAS MODELOS
Em seda, renda e cachemire, recebeu um primoroso sortimento a
LOJA DO COELHO
56 Rua da Imperatriz

ESPARTILHOS DE MADAME VERTIES
debruados a pelucia e setim, os mais commodos até hoje conhecidos.
Recebeu a
LOJA DO COELHO
56 Rua da Imperatriz

LEQUES E VENTAROLAS
Em gaze, fitas e plumas.
Recebeu a
LOJA DO COELHO
56 Rua da Imperatriz

PASSEMENTERIES
Guarnições para vestidos.
Galões de seda.
Galões de vidrilhos.
Galões de lã.
Recebeu a
LOJA DO COELHO
56, rua da Imperatriz

PELOS ULTIMOS PAQUETES RECEBEU AU PARADIS DES DAMES

Ventarolas e leques (toute a fait chic)
— PARA CREANÇAS Costumes de Jersey, de brim, lã, caxemira e seda.
AU PARADIS DES DAMES
— PARA CREANÇAS lindos vestidos brancos e de côres, de cambraia branca bordados, de lã e de seda.
Bicos, galões, enfeites de seda, dourados e prateados e guarnições

Collarinhos, gravatas, camisas de phantasia e perfumarias, etc.
Mesas para jogo e para fumantes,
Etageres chinezes e dourados
Cachepots.
Só
Au Paradis des Dames

Fazendas e modas
Esplendido sortimento impossivel de descrever se tem recebido de Paris.
Au Paradis des Dames
Rua Barão da Victoria, 38

SEDAS
Brancas, pretas e de cores para grande escolha.
AU PARADIS DES DAMES

Presentes
E' tal a variedade, que se pede nada comprarem para tal fim, sem primeiro visitarem.
Au Paradis des Dames

CORTES DE VESTIDOS
Em seda, lã e cambraia branca bordados grande sortimento recebem
Au Paradis des Dames

Chapéos e capotas
Alta moda em Paris retirou d'Alfandega.
Au Paradis des Dames

CAPAS, VISITES E PELERNIES
De seda preta e de renda o que ha de mais *chic*, recebeu
Au Paradis des Dames

Chapéos e capotas—ultimas novidades de Paris, recebeu o Louvre.

Capas, jerseys e visitas,—gostos inteiramente novos, acaba de receber o Louvre.

Cortes de lã, linho, seda e algodão—ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o Louvre.

Sedas brancas, pretas e de cores—novos padrões, e para grande escolha foram despachadas nestes ultimos dias para o Louvre.

Grinaldas, leques e chapéos de sol—de phantasia acabam de chegar para o Louvre.

Costumes para creanças—de todas as idades encontra-se grande sortimento no Louvre.

Objectos de gosto para presentes—ha neste artigo grande escolha no Louvre.

TECIDOS DE PHANTASIA
Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a fineza de visitarem o
LOUVRE
Rua 1.º de Março n. 20 A
FRANCISCO GURGEL & IRMÃO
TELEPHONE N. 158

Recebeu a Florida—Rendas com 70 centimetros de largura, bicos de filó com um palmo de largura, idem de seda preta com 2 palmos e mais.
103 — Rua Duque de Caxias — 103

Brinquedos para crianças—O Bazar da Boa-Vista, a rua da Imperatriz n. 88, recebeu um grande sortimento de brinquedos, bonecas, camas e mobilias para bonecas.

Linha de seda—Recebeu um lindo sortimento de linhas de seda em mimosas cores proprias para fazer crochet, caxines e sahidas de baile.

Medalhões de bronze—Como *haute nouveauté* o Bazar da Boa-Vista, recebeu em riquissima e linda collecção de *medalhões quadros* e *medalhões arandellas*, de bronze e que produziram o maior effeito para a ornamentação de salas e *boudoirs*. E' a primeira vez que esses objectos d'arte vem ao nosso mercado.
Entre as diversas allegorias, que os referidos medalhões representam notam-se a do Anjo da Guarda, e as de diversas flores symbolisadas por elegantes figuras femeninas.
Ao Bazar da Boa-Vista, isto é, *á great attraction* de high life pernambucano.

Chá especial—Recebeu nova remessa do acreditado chá especial marca BULL DOG.

Medalhões de Biscuit—Tem um lindo sortimento de objectos proprios para adorno de salas e enfeites de toilette o que ha de mais bonito e delicado para fazer um presente, tudo em fino *biscuit*.

Balaios e cestas—Grande sortimento de balaios para papeis, costura, flores, cartões e porta garrafas, proprias para viagem, compras e outros usos.

Cadeiras—Cadeiras com encosto de lona, magnificas para viagem.

Fitas e fivelas para vestidos Grande sortimento de fitas em todas as cores e qualidades, fivelas douradas, prateadas, pretas de diversas cores.

Grande exposição de gravatas—O Basar da Boa Vista acaba de fazer uma linda exposição de gravatas de modelos novos e cores as mais modernas, em tecidos de crepe, gorgorão e setim.
Grande sortimento de gravatas magicas, é a primeira vez que vem ao mercado a ultima novidade em gravatas.

Galões dourados—Fitas prateadas e douradas, a ultima novidade para enfeite de vestidos, grande sortimento de fitas de chamalote em todas as cores e larguras, recebeu o Basar da Boa-Vista.
88—Rua da Imperatriz—88
Alfredo Lopes & C.
Telephone n. 214.

Ninguem deve comprar artigos de chapelaria ou flores, plumas, véos, gazes, rendas, etc., sem fazer uma visita á Chapelaria Raphael, onde se encontra sempre tudo quanto, nesses artigos, ha de melhor e mais moderno.
2—Rua do Barão da Victoria—2
Raphael Dias & C.

Charutos de Habana
Recebeu nova remessa a
LIVRARIA CONTEMPORANEA

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 8, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Consultorio medico-cirurgico—Dr. Simplicio Mavignier, de volta da Capital Federal tem seu consultorio, á rua da Cadeia n. 27 1.º andar.

Especialidade — Molestias pulmonares, febres e da pelle.

Consultas de 12 as 3 da tarde. Chamados por escripto.

Telephone n. 392.

Dr. Tavares de Mello, medico pelo Faculdade do Rio de Janeiro, dá consultas das 12 ás 3 horas das tarde, no largo do Corpo Santo n. 15, 1.º andar: recebe chamado a qualquer hora na sua residencia em S. José do Manguinho n 4. Telephone n. 575. Especialidades: molestias de pelle e siphilis.

O Dr. Lobo Moscoso dá consulta em sua casa á rua da Gloria n. 39, das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidades, operações, partos e molestias de senhoras e de meninos.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14 1.º andar de 12 ás 2 da tarde ; residencia no Monteiro.

Occulistas

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar da casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. *Pereira da Silva* recentemente chegado de Paris, com pratica nas clinicas de Wecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde á rua do Imperador n. 63, 1.º andar.

Telephone n. 588.

REZIDENCIA CACHANGÁ.

Drogarias

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Caruarú

Admiradores do Sr. Commendador Porto vamos pela imprensa felicital-o pela attitude que assumio de acompanhar o governo legalmente constituido, por isso que é um governo justo e honesto, desprezando em todo os deleterios.

Os seus amigos do Recife.

E' de mais!

A besta do Apocalypse que procurou o anonymato de um brado de animação para dizer no *Diario de Pernambuco* de 10 do corrente, que um tal Sr. Pariz... não cessava de tecer encomios a toda e qualquer situação que surge, sómente para não perder a têta em que mama insaciavelmente ; se o tal Sr. Pariz... fosse o abaixo assignado, eu pederia uma só e unica cousa a esse mascarado : tira a mascara, porque de nojo se cobrirá esta cidade inteira, que bem te conhece.

Já tocas alguma cousa ?

E's discipulo bem intelligente, dizem os teus mestres. Sou rude ! Que importa ? São defeitos da natura ! Mas, é bem provavel, que aprenda alguma cousa para continuar a tecer encomios ao illustre Questor deste grande Estado o Dr. Joaquim Tavares de Mello Barreto, que em tão boa hora e de acordo com a Junta Salvadora deste mesmo Estado collocou na direcção do commando geral da guarda local ao bom Goyannense o intrepido official honorario do exercito o cidadão tenente-coronel Antonio dos Santos Medeiros de Aguiar.

E peço a Deus que faça com que eu sempre possa tecer elogios aos bons Pernambucanos, que estou convencido e persuadido, por mais que me abaixe não apparecerá...

E' de mais... e se teem inveja façam o mesmo.

Recife, 12 de Janeiro de 1892.

Parizio de Valladares.

Uma senhora elegante, qualquer que seja seu vestuario, por maior que seja sua belleza, é uma flor sem cheiro, se não usa da Agua de Kananga do Japão de Rigaud e C., que perfuma e tonifica a cutis, ao passo que a refresca e a suavisa.

Aula particular

Rua Vidal de Negreiros n 196

Maria Rodrigues de Almeida Celorio, participa aos paes de suas alumnas e ao respeitavel publico, que abre sua aula no dia 11 do corrente mez, constando o ensino do seguinte : primeiras lettras, labyrintho, crochet, bordados brancos, missanga, ouro, froco, alto relevo, papel de arroz, cabello, flores de papel, panno e feltro, trabalhos de pedra hame, musica e pianno, etc etc

Preços rasoaveis.

Uma tuberculose aguda

O facto em seguida narrando pelo Sr. João Antonio Pereira Santiago, socio da importante firma commercial Santiago & Irmão, do Rio de Janeiro, é mais um valioso testemunho da efficacia do Peitoral de Cambará para a cura das enfermidades pulmonares, das quaes constituio se o soberano debellador.

Leia-se o que diz aquelle distincto cavalheiro :

« Eu abaixo assignado, morador á rua S. Pedro, n. 20, no Rio de Janeiro, declaro que, tendo uma filha minha de 13 annos de idade, sido accommettida de uma molestia grave, consultei os medicos de maior reputação desta cidade, e estes diagnosticaram ser o soffrimento uma tuberculose aguda. Por espaço de quasi dous mezes sujeitei minha filha ao tratamento desses illustres facultativos ; mas, a molestia zombando de tudo, progredia para o desfecho fatal.

N'essas circumstancia um amigo dedicado aconselhou-me a experimentar o Peitoral de Cambará, medicamento do Sr. J. Alvares de Sousa Soares, de Pelotas, e, em tão boa hora acceitei esse conselho, que no fim de seis dias as melhoras se foram accentuando, tendo diminuido a tosse e outros phenomenos que acompanham essa terrivel enfermidade.

Minha filha tomou desoito frascos do Peitoral de Cambará, e hoje póde-se considerar completamente restabelecida. Durante cinco mezes e meio frequentou os lugares mais recommendados pelos medicos, seu estado de magreza era extremo e a febre não a deixava.

Convicto, como estou, de que o Peitoral de Cambará, é um precioso remedio para as affecções dos pulmões, muito o tenho recommendado ás pessoas de minhas relações.—*João Antonio Pereira Santiago*.

(A firma está reconhecida).

INSTITUTO PHILOMATICO

Curso de instrucção primaria
E
SECUNDARIA
Internato e Externato
dirigido pelo bacharel
Olinto Victor

As aulas deste collegio estarão abertas do dia 11 do corrente em diante.

33 Rua do Visconde d'Albuquerque

Aula mixta particular

A professora Maria Flora Colombier participa aos Srs. paes de familia que, no dia 15 do corrente abrirá sua aula á estrada de João de Barros n. 26, acceitando alumnas como externas ou internas e ensinando primeiras lettras, musica piano e trabalhos de agulha.

Recife, 9 de Janeiro de 1892.

Collegio de Nossa Senhora da Penha

FUNDADO EM 1876
Sob a direcção de Augusta Carneiro
Rua 7 de Setembro n. 8
(Outr'ora becco dos Ferreiros)

Começarão a 7 de Janeiro proximo todas as aulas deste collegio para o sexo feminino, onde as alumnas, a par da conveniente instrucção e bom tratamento, são mantidas com cuidado e carinho.

De interesse

O Sr. Israel Antonio Cidade, resdente nos serros de Taquary (Rio Grande do Sul), dirigio aos proprietarios da Pharmacia Central, em Porto-Alegre, a seguinte carta, que recommendamos á attenção dos interessados:

« Srs. Souza Soares & C.ª Porto Alegre.—Sendo atacada minha esposa de uma tosse desesperadora e de caracter grave, lancei mão de diersos preparados sem proveito algum, e, tendo conhecimento dos bons resultados do Xarope Peitoral de Cambará, do Sr. J. A. de Souza Soares, mandei immediatamente comprar dois vidros do dito Xarope, e, com o uso do primeiro, logo a doente experimentou melhoras e, depois de ter tomado o segundo, vio-se completamente restabelecida.

Queiram, pois, acceitar a expressão do meu reconhecimento, que se dignarão transmittir ao fabricante de tão benefico medicamento, fazendo d'esta o uso que lhes convier.

Israel Antonio Cidade».

(A firma está reconhecida).

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará á rua Marquez de Olinda n. 32.

Externato Santa Luzia

Sito na rua Dias Cardoso, antiga Caldeireiro n. 90

As aulas principiam a funccionar do dia 11 do corrente.

Philadelphia Fortes.

Aula particular

Anna Theodora Simões, participa ao publico que a sua aula abrir-se-ha no dia 7 de Janeiro proximo, no Pateo do Carmo n. 26, 1.º andar.

Recife, 28 de Dezembra de 1891.

Consultorio Medico

O Dr. Manoel Argollo com pratica nos hospitaes de Pariz e Berlim, tem seu consultorio na rua do Barão da Victoria n. 1.

Especialidades. Molestias dos apparelhos respiratorios, circulatorio e digestivo

Consultas das 12 a 3 da tarde.

Chamados por escripto.

Telephone n. 586.

Curso primario e secundario

José de Souza Cordeiro Simões, participa ao publico que as aulas de seu curso abrir se-hão no dia 7 de Janeiro proximo, no Pateo do Carmo n. 26.

Recife, 28 de Dezembro de 1891.

Dr. Emygdio Montenegro

Attesto que tenho empregado com o melhor resultado em minha clinica o «Peitoral de Cambará», preparado pelo Sr. J. Alvares de Souza Soares, de Pelotas, nas diversas affecções das vias respiratorias, como poderoso emoliente, principalmente na bronchite catharrhal das crianças quando atravessam a crise da primeira dentição. O referido é verdade e o juro em fé de meu grão.

Recife, 8 de Março de 1891.—doutor *Emygdio Montenegro.*

(A firma está reconhecida.)

Collegio de Nossa Senhora das Merces

20—Rua do Hospicio—20

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria para o sexo feminino abrir-se-hão no dia 11 de Janeiro de 1892.

Recebe-se alumnas internas, semi-internas e externas.

A directora,
Maria do Carmo Azevedo.

Collegio Onze de Agosto

As aulas deste estabelecimento começarão a funccionar no dia 15 do corrente sendo que a matricula para os que pretenderem frequental-as estará aberta desde o dia 12.

Ao alcance de todos

Grande liquidação

Vendas a dinheiro com desconto de 10 por cento

A Nova Esperança chama a attenção para o seguinte:

Todas as quintas feiras vender-se-ha qualquer mercadoria com o desconto acima os saldos e retalhos por menos do custo.

O grande sortimento das seguintes mercadorias convida a fazerem uma experiencia.

Fitas, leques, sortimento de meias para senhoras, crianças e homens, rendas brancas, pretas e de cores, bordados, aventaes para crianças, costumes de brim, capas de feltro, enxovaes para baptisados, bonecas, relogios, preparos para vestidos, jarros, candieiros, lamparinas, gravatas, collarinhos, punhos, aberturas para camisas, botões de todas as qualidades, quadros, espelhos, bolças, artigos para presentes, objectos japonezes, albuns e quadros para retratos, preparos para bordados, linhas brancas e de cores para crochet.

E muitos outros artigos de miudezas e mais que nãoé difficil ver.

A Nova Esperança

63—Rua Duque de Caxias—63

Pedro Antunes & C.

O juiz de direito João Baptista Gitira da Costa, encarrega-se de contrahir emprestimos com o Banco Emissor de Pernambuco, sob hypotheca e penhor de safra, para os agricultores e commerciantes residentes neste Estado e os da Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará, mediante modica retribuição; assim como encarrega-se de liquidações amigaveis, em qualquer das comarcas dos referidos Estados.

Póde ser procurado em seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia, n. 34, 1.º andar, das 11 horas ás 4 da tarde, e a outra qualquer hora, em sua residencia, na Magdalena travessa da fabrica de Fiação n. 46 A.

Dentaduras artificiaes

Sob pressão elastica, e «pressão pneumatica» systemas novissimos neste Estado—pelo cirurgião dentista Numa Pompilio, á rua do Barão da Victoria n. 54 1º andar—das 8 horas da manhã ás 4 da tarde

Dr. Lopes Pessoa

MEDICO

Avisa pelo presente de que mudou a sua residencia para á rua do Marquez de Herval n. 4, onde será encontrado todos os dias das 7 ás 9 1/2 horas da manhã e das 5 horas da tarde em diante.

A's victimas das febres

O elixir anti-febril Cardoso, approvado em 21 de Março deste anno pela inspectoria geral da junta de hygiene do Rio de Janeiro, vem hoje apresentar-se á humanidade soffredora do mundo inteiro, como taboa de salvação que ao infeliz naufrago lhe é enviada por mão omnipotente.

O elixir anti-febril Cardoso, applicado em muitissimos casos de febres, tem como por milagre, levantado do leito da dor a completos moribundos.

Este remedio, composto sómente de vegetaes inteiramente inoffensivo, ainda mesmo na mais mimosa e tenra criança.

As senhoras, no estado de paridas, ou no periodo de incommodos naturaes, podem usar sem receio algum.

Este elixir já bem conhecido de alguns Srs medicos de todo o paiz, é o mais seguro e prompto remedio contra as febres, e com especialidade contra a febre amarella, erysipella e bexigas de qualquer qualidade.

Modo de usar

A's crianças até um anno 8 gottas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 12 gottas; de tres a dez 20 gottas; de dez annos em diante 30 gottas.

Os Srs. clinicos podem augmentar ou diminuir até 60 gottas por dose.

Recife:
Companhia de Drogas e Productos Chimicos.
Santo Antonio:
Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.
Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3.
Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.
Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88.
Vendas em grosso e a retalho.

DEPOSITO GERAL
Rua Estreita do Rosario n. 17
PERNAMBUCO

N. 148

Cidadão Manoel Cardoso Junior.

E' com grande satisfação que attesto o valor e a efficacia do seu prodigioso especifico contra a febre, porquanto tendo apparecido meu filho Manoel com febre de caracter máo, e não sendo possivel ceder da sua intensidade, resolvi a conselho de um amigo a applicar o seu especifico, e com muito prazer meu vi desapparecer em dous dias a febre, restabelecendo se em seguida o meu estimado filho.

Pode Vmc. fazer uso do presente como lhe convier por ser a verdade pura.

Recife, 15 de Maio de 1889.

De Vmc. attento, venerador e criado—Floriano Marques Botelho.

N. 147

Eu, abaixo assignado, negociante n'esta cidade, attesto que tendo no dia 17 de Junho do corrente anno, meu irmão e caixeiro apparecido com febre de 39 1/2 grãos, immediatamente recorri ao Ilm. Sr. M. Cardoso e felizmente com o seu preparado—Elixir Anti-Febril,—no fim de dous dias tinha desapparecido a febre completamente; portanto não posso deixar de felicitar ao mesmo Sr. M. Cardoso pela feliz descoberta a bem da humanidade.

Recife, 22 de Junho de 1889.

Aldino Fernandes de Azevedo.

Estavam selladas e reconhecidas as firmas.

Dr. Freitas Guimarães

Participa aos seus amigos e clientes que mudou o seu consultorio da rua Duque de Caxias n. 55, para a mesma rua n. 61, 1.º andar, onde continúa a dar consultas de 11 á 1 hora da tarde, e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

Regulador da Marinha

Concerta se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer, objecto tendentes a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Dr. Nerêo Guerra

Medico operador e occulista, ex-chefe de clinica ophtalmologica do Dr. Moura Brazil, com longa pratica no exercicio d'essa especialidade, recentemente chegado da Capital Federal; dá consultas na rua Duque de Caxias n. 46 de 1 ás 3 horas da tarde. Residencia na rua do Hospicio n. 46.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 12 de Janeiro de 1892.

Não houve cotação.

O presidente,
Eduardo Dubeaux.
O secretario,
Augusto Pinto de Lemos.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos, adoptando a taxa de 12 pela manhã, offereceram saccar a 12 1/8, e o banco de Pernambuco deu a 12 1/4, pelo meio dia, recusando, porém, continuar.

Papel particular foi passado a 12 3/8, exigindo os saccadores, depois de meio dia, 12 1/3.

O mercado fechou um pouco frouxo.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

O London offereceu saccar a 12 1/16, havendo negocio em papel bancario repassado a 12 1/8.

Banco da Bolsa

RECIFE, 12 DE JANEIRO DE 1891.

Transacções effectuadas:

20 Obrigações preferenciaes da Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco do valor de 200$000 de juros de 7 % ao anno		216$000
Offereceram	Vender	Comprar
100 Lettras hypothecarias do banco de Credito Real	103$000	101$500

Cotações de generos

ASSUCAR

Para o agricultor

Branco por 15 kilos	4$300 a 4$600
Somenos idem idem	3$400 a 3$500
Mascavado idem idem	3$000 a 3$100
Bruto secco ao sol idem idem	2$700 a 2$900
Retame idem idem	2$200 a 2$500
Usinas idem idem	4$300 a 4$500

Mercado muito desanimado.

A exportação até 10 do corrente consta de.. 13780 saccos e 522 barricas de assucar branco, pesando 947.854 kilos e 308.292 saccos e.. barcas de assucar mascavado pesando 13.931.975 kilos.

Algodão

Cota-se nominal a 10$300.

Até 7 do corrente foram exportadas 3171 saccas de algodão pesando 237.825 kilos.

Borracha

Cota-se nominal a 24$000 por 15 kilos.

Caroços de mamona

Cota-se a 1$900 por 15 kilos.

Couros

Seccos salgados na base de 15 kilos a 660 réis.
Verdes nominal 360 réis.

Até 10 do corrente foram exportados 12874 couros e 1.000 1/2 de sola.
Ha grande procura.

Mel

Por pipa de 480 litros 60$000 ha falta no mercado.

Alcool

Por pipa de 480 litros de 215$000.

Foram exportadas até 10 do corrente 157 pipas.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 120$000.

Até 10 do corrente foram exportadas 236 pipas.

Caroços de algodão

Cota-se a 600 réis por 15 kilos.

Foram exportados até 10 do corrente 60 000 kilos.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO
Mez de Janeiro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 11	62715	1614
Vapores	1 a 11		366
Animaes	1 a 11	4310	660
Estrada de Ferro Central	1 a 11	4794	190
Idem de S. Francisco	1 a 7	11300	97
Idem do Limoeiro	1 a 7	23804	1312
Somma		106923	4239

Exportação

RECIFE, 11 DE JANEIRO DE 1892

Para o exterior

— No vapor inglez *Tamar*, para Liverpool carregaram:
J. Albertino, 1 caixa com moedas de prata no valor de 3:000$.
G. Enrisson, 18 caixas com plantas vivas no valor de 30$.
Para Southampton, carregou:
P. J. de Siqueira, 1 caixa com plantas vivas no valor de 5$.

— No vapor inglez *Croon of Arangon*, para Liverpool, carregaram:
M. Borges & C., 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.
Pohlman & C., 242 saccos com 18,150 kilos de assucar mascaavado.

— No vapor allemão *P. Alegre*, para Hamburgo, carregou:
V. Neesen, 1,000 couros seccos salgados com 12,000 kilos.

— No vapor inglez *Edictor*, para Liverpool, carregou:
G. Mattos Irmão 3,465 kilos de borracha de mangabeira e 72 saccos com 5,387 kilos de cera vegetal.

Para o interior

— No vapor nacional *S. Salvador*, para o Pará, carregaram:
J. Gomes Amorim, 30 caixas com 60 latas de oleo vegetal, pesando 900 kilos.
A. Moreira, 200 barricas com 13,827 kilos de assucar branco.
Para Manáos, carregaram:
Amorim Irmãos & C., 40 barricas com 2,839 1/2 kilos de assucar branco e 30 barris com 2,700 litros de aguardente.

— No vapor nacional *S. Francisco*, para o Natal, carregaram:
E. C. Beltrão & Irmão, 20 saccos com 1,200 kilos de assucar branco.
Companhia de estiva, 3 barricas com 300 kilos de assucar refinado e 1 dita com 100 ditos de dito branco.

— No vapor americano *Finance*, para Santos, carregaram:
J. Baltar & C., 105 saccos com 6,300 kilos de assucar branco e 218 ditos com 13,080 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Rosa Lowndes*, para Rio de Janeiro, carregou:
Companhia Destilação Central, 50 pipas com 24,000 litros de alcool.

— No vapor nacional *Cometa*, para Pelotas, carregaram:
M. Maia & C., 100 barricas com 10,700 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *Bom Jesus*, para o Natal, carregou:
E. G. Colombier, 28 caixas e 10 garrafões com 300 litros de genebra e 7 barris com 630 ditos de vinagre.

— Na barcaça *Aguia*, para Parahyba, carregou:
Companhia de drogas, 1 barril com 90 litros de alcool.

— Na barcaça *Venus*, para Macáo, carregou:
H. Rabello, 4 barricas com 360 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça *Bemfica*, para Maceió, carregaram:
F. Rodrigues & C., 4 barricas com 360 kilos de doce.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 11 A 16 DE JANEIRO DE 1892

Alcool (litro)	411
Algodão em rama (kilo)	620
Arroz com casca (kilo)	60
Assucar refinado (kilo)	185
Assucar branco (kilo)	280
Assucar mascavado (kilo)	188
Bagas de mamonas (kilo)	126
Borracha de leite mangab. (kilo)	1$466
Cachaça	222
Couros seccos espichados (kilo)	636
Couros seccos salgados (kilo)	576
Couros verdes (kilo)	315
Courinhos (um)	1$870
Caroços de algodão (kilo)	30
Carrapateira (kilo)	133
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$000
Café restolho (kilo)	800
Café moido (kilo)	1$200
Carnaúba (kilo)	566
Cera vegetal (kilo)	566
Canna (litro)	220
Cal (litro)	10
Carvão de Cardiff (ton.)	30$000
Farinha de mandioca (lito)	60
Genebra (litro)	444
Graxa (sebo)	483
Jaborandy (em folha) kilo	200
Leite de mangabeira (kilo)	1$466
Mel (litro)	131
Milho (kilo	70
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	11$000
Pelle de cabra (cento)	187$000
Pelle de carneiro (cento)	145$000
Semente de carnaúba (arroba)	53
Sola (meio)	3$830
Semente de carrapateira (kilo)	126
Sebo	633
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Rendimentos publicos

MEZ DE JANEIRO DE 1892
Alfandega

Renda geral:		
Do dia 2 a 9	152:287$080	
Idem de 11	32:036$812	
		184:323$892
Renda do Estado:		
Do dia 2 a 9	26:210$821	
Idem de 11	5:399$100	
		31:609$921
Somma total		215:933$813

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 11 de Janeiro de 1892.

O thesoureiro,
Florencio Domingues,
O chefe da secção,
Feliciano Placido Pontual.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 2 a 9	96:726$482
Idem de 11	3:336$311
	100:062$793

Recife Drainage

Do dia 2 a 9	2:912$719
Idem de 11	563$696
	3:476$415

Movimento do porto

Navios entrados no dia 12

Terra Nova—34 dias, lugar inglez «Rosina» de 185 toneladas capitão James Stafford, equipagem 8, carga bacalhau a Blackburn Needham & C.

Ceará e escala—6 dias, vapor nacional «Una» de 268 toneladas, commandante João da Silva Pereira, equipagem 30 carga varios generos a Companhia Pernambucana.

Terra-Nova—36 dias, lugar inglez «Clutha» de 244 toneladas capitão O. G. Joyce, equipagem 11 carga bacalhau a Blackburn Needham & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio de Janeiro—vapor allemão «Catania» commandante H. Franck carga varios generos.

Estados Unidos—lugar inglez «Flora» capitão James Rick. carga assucar.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 11 de Janeiro foi o seguinte: Entraram:

40 bois pesando 5.854 kilos.	
418 kilos de peixe a 20 réis	8$360
8 1/2 cargas com farinha a 200 rs.	1$700
13 ditas de fructas diversas a 300 rs.	3$900
6 cargas com galinhas a 600 rs.	3$600
cassuás com galinhas a 400 rs.	$
30 1/2 columnas a 600 rs.	18$300
7 suinos a 200 rs.	1$400
36 taboleiros a 200 rs.	7$200
44 compartimentos com farinha a 500	22$000
30 ditos de comidas a 500 rs.	15$000
99 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	39$600
15 ditos de suinos a 700 rs.	10$500
8 ditos de fressuras a 600 rs.	4$800
3 ditos de camarões a 200 rs.	$600
45 talhos a 2$	90$000
	226$960
Rendimentos de 1 a 10	2.355$600
	2.582$560

Preços do dia:
Carne verde de 280 a 640 réis o kilo.
Suinos de 640 a 800 réis idem.
Carneiro de 640 a 800 réis idem.
Farinha de 320 a 400 réis a cuia.
Milho de 300 a 320 réis idem.
Feijão de 1$ a 1$200 idem

Vapores a entrar

MEZ DE JANEIRO

Sul	*Alagoas*	13
Norte	*Manáos*	13
Norte	*Rio Formoso*	13
Europa	*Britania*	13
Norte	*Maranhão*	13
Europa	*Parahyba*	13
Sul	*Marquez de Caxias*	14
Europa	*Mariner*	16
Sul	*Vigilancia*	16
Sul	*Jacuhype*	16
Norte	*Olinda*	18
Europa	*Pernambuco*	19
Norte	*Finance*	20
Europa	*Matapan*	20
Sul	*Brazil*	23
Norte	*Pernambuco*	26
Norte	*S. Francisco*	29
Sul	*Jaboatão*	30
Sul	*Espirito Santo*	31

Vapores a sahir

MEZ DE JANEIRO

Sul	*Britania*	13 as 2 h.
Sul	*Manáos*	13 as 5 h.
Sul	*Maranhão*	14 as 5 h.
Sul	*Parahyba*	14 as 3 h.
Sul	*Olinda*	19 as 5 h.
Norte	*Brazil*	24 as 5 h.
Sul	*Pernambuco*	27 as 5 h.
Norte	*Espirito Santo*	31 as 5 h.

EDITAES

O Dr. João de Siqueira Cavalcante, major honorario do exercito e juiz de Direito especial de orphãos desta comarca de S. Lourenço, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital de praça virem, lerem ou delle noticia tiverem, que com o praso de vinte dias e a requerimento de D. Paula da Silva Nunes, por si e como tutora de seus filhos Severino Theodoro e Oscar Pedro de Mello e sua mulher D. Laura Maria da Rocha Falcão, Manoel Paes Barretto de Lacerda e sua mulher D. Bernarda Antonia da Silva Fragoso, D. Josepha da Rocha Falcão, Francisco de Paula da Rocha Falcão, Francisco Lucas de Araujo e sua mulher D. Maria da Silva Fragoso e o major Bernardino de Miranda e Albuquerque, no dia 27 de Janeiro do anno proximo, depois da audiencia deste juizo em frente da Intendencia Municipal desta villa vai a praça para ser arrematado a quem mais der e maior lance offerecer o arrendamento trimensal do engenho—Constantino—desta comarca de S. Lourenço sob as condicções de pagar o rendeiro annualmente um conto e quinhentos mil reis, (1:500$) dar fiador idoneo, conservar as obras e utensilios a sua custa, conservar as mattas, só podendo delles se utilisar para misteres do engenho, não podendo finalmente allegar direito algum digo allegar direito sobre as bemfeitorias que fizer sem consentimento dos consenhores e approvação deste juizo.

E para constar mandei lavrar o presente edital para ser affixado no lugar mais publico desta villa.

São Lourenço, 19 de Dezembro de 1891.

Eu José Francisco Telles de Mendonça escrivão o escrevi. Em tempo declaro ser requerida a referida praça em 7 de Abril deste anno e publicado o respectivo edital em 21 de Agosto de deste mesmo anno. Eu José Francisco Telles de Mendonça escrivão o escrevi. Tinha duas estampilhas de 200 reis cada uma inutilisados com a seguinte assignatura. João de Siqueira Cavalcante. E nada mais se continha no mencionado edital aqui por mim fielmente copiado do proprio original ao qual em resposta e dou fé.

São Lourenço, 19 de Dezembro de 1891.

O escrivão,
José Francisco Telles de Mendonça

O cidadão Sebastião Manoel do Rego Barros, juiz de paz da freguezia da Boa Vista em virtude da lei etc

Faz saber aos que este edital de praça, com o prazo de trinta dias virem, que o official de justiça que serve de porteiro deste juizo hade trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der, e maior lanço offerecer, em o dia dezenove de Fevereiro ás quatro horas da tarde em a casa das audiencias deste juizo, á rua do Visconde de Camaragybe numero secenta e cinco, o bem seguinte: Uma casa meia agua sita á rua Sete de Setembro numero nove, medindo nove metros e dez centimetros de fundo e quatro metros de frente, tendo uma porta com a competente rotula que dá entrada para um pequeno chaguão e deste para a casa a qual temos commodos seguintes: Uma sala, dous quartos e uma cosinha, externa, sendo avaliada em sete centos mil reis; ignorando se porém se o terreno em que se acha edificada a dita casa é ou não foreiro.

Vae a praça por execução que move Francisco Cardoso da Silva Pinto, contra o major Antonio José Duarte o qual acha se em lugar incerto e não sabido.

E quem pretender a mesma casa e quizer lançar compareça neste juizo no dia acima declarado.

E para constar, se lavra este edital e outro de igual theor, que serão publicados pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta freguezia da Boa Vista aos doze dias do mez de Janeiro de mil oito centos e noventa e dous. E eu, Antonio Horacio da Silva, escrivão interino o escrevi e subscrevo.

Sebastião Manoel do Rego Barros,
Juiz de paz.

Recebedoria do Estado

EDITAL N. 10

O administrador da Recebedoria do Estado na forma das Instrucções de 27 de Julho de 1883, convida as associações Commercial Beneficente, dos Artistas Mechanicos e Liberaes, Agricola, dos Merceiros e todas aquellas que tiverem existencia legal e conhecida, para que se incumbam de proceder a distribuição das taxas de repartição, estabelecidas na tabella do imposto de industrias e profissões a que se refere o art. 2.º § 17 da Lei n. 13 de 10 de Dezembro ultimo de accordo com os arts. 20, 21, 22 e 23 das mesmas Instrucções; devendo as mesmas associações remetter o trabalho, que fizerem, a esta repartição no praso improrogavel de 30 dias, a contar da data do presente edital, sujeitando se em caso contrario á distribuições que for feita por esta mesma repartição na forma das alludidas Instrucções.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 2 de Janeiro de 1891.

O administrador.
Luiz Cesario do Rego.

DECLARAÇÕES

— A agencia da Companhia de Seguros Ausiatica de Hamburgo nesta cidade, faz sciente que tendo sessado suas operações de seguros desde o dia 1º de Janeiro de 1891, e tendo-se findado no dia 31 de Dezembro do mesmo anno o praso do ultimo contrato, sem que houvesse nenhuma reclamação, pelo presente declara que desta data em diante fica completamente extincta a referida agencia.

Recife, 1º de Janeiro de 1892.

— Secretaria do governo do Estado de Pernambuco, em 2 de Janeiro de 1892. — Por esta secretaria se faz publico, para conhecimento dos interessados, que o imposto do sello de que trata o § 44 do art. 2º da lei do orçamento sob n. 33 de 17 de Dezembro findo, deverá ser pago na Recebedoria e Collectoria, em quanto não forem emittidas estampilhas para esse fim, na conformidade do acto da junta governativa do Estado de 29 do citado mez.

Domingos Alves Leite,
Secretario da junta

— De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector interino deste thesouro, e em virtude de resolução da Exma. Junta Governativa do Estado, de 7 do corrente, são de novo levadas á praça no dia 21 deste mez e perante a junta da fazenda, reunida em sessão as arrematações do pedagio das barreiras infra mencionadas, servindo de base para cada uma o valor abaixo mencionado, já feito o abate de 10 0/0 sobre o da primeira praça, maximo do determinado em dita resolução:

Tapacurá	1:444$500
Palmares	1:029$600
Morenos	1:242$800
S. João	1:712$700
Conselheiro no Bonito	450$000
Magdalena	2:160$900
Timbó	945$900
Ponte dos Carvalhos	288$200
Tacaruna	1:291$500
Tauquinho	1:800$000

Os senhores concurrentes se deverão habilitar na fórma do regulamento em vigor perante a mesma junta.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 12 de Janeiro de 1892

Servindo de secretario,
J. A. da Silva Guimarães.

— De ordem do Illm Sr. Dr. inspector interino deste thesouro, e por terem sido approvadas as arrematações dos pedagios das barreiras de Giquiá, Caxangá, Motocolombó e Jaboatão, pela Exma. Junta Governativa do Estado, convido os Srs. Egydio Gonçalves Ferreira da Luz, arrematante das tres primeiras, e Theotonio João da Cunha, da ultima, para virem assignar os respectivos termos de contrato na secção do contencioso desta repartição

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 12 de Janeiro de 1892.

Servindo de secretario,
J. A. da Silva Guimarães.

A junta municipal governativa da cidade de Olinda e seu termo etc.

Faz constar a quem interessar possa que estarão em hasta publica nos dias 6, 13 e 20 de Janeiro vindouro, para serem arrematados pelo tempo de um anno por quem mais offerecer, os impostos seguintes:

Capim de planta sob a base de 200$, 40 reis por pé de coqueiro de producção exceptuados 20 pés para uso de proprietario, por 798$; 500 reis por cabeça de gado vacum por 640$, 200 reis por cabeça de gado suino, ovelhum e cabrum por 178$, 40 reis por metro de rede de pesca, e costa por 80$; imposto de 5$000 por forno de queimar cal por 90$.

Os pretendentes podem comparecer nos indicados dias habilitados na fórma da lei.

Em firmeza do que se affixou o presente nos lugares mais publicos desta cidade e publicar pela imprensa.

Paço municipal de Olinda, 30 de Dezembro de 1891.

Eu José Marcelino da Fonseca Manguinho, secretario o escrevi.

J. Ferreira de Almeida Guimarães.
Presidente.

Qualificação de estrangeiro

O presidente da Intendencia Municipal do Recife faz publico que, dispondo o artigo 92 da Constituição Politica deste Estado que serão eleitores do conselho municipal, além dos cidadãos alistados como eleitores politicos, os estrangeiros que tiverem domicilio no municipio, desde pelo menos tres annos e contribuirem com as taxas municipaes, são pelo presente convidados os que, se achando n'este caso quiserem usar de seu direito, sem perda de sua nacionalidade, a requererem titulo dentro de trinta dias, contados da presente data declarando na petição seu nome, filiação, idade, estado e domicilio, e trazendo provado o tempo de residencia no municipio, segundo o artigo supra.

Paço da Intendencia Municipal do Recife, 11 de Janeiro de 1892.

Dr. *Manoel Pinto Damaso.*
Presidente
Joaquim José Ferreira da Rocha.

Companhia Recifense de Panificação

Esta empreza, tendo recebido parte de seus apparelhos que principiarão brevemente a funccionar, e feito acquisição de 16 padarias torna-se insufficiente ás suas operações o capital realisado, como será detalhadamente demonstrado no proximo relatorio; por isso, são convidados os Srs. accionistas a entrar mais com 10 % sobre o valor de suas acções no prazo de 30 dias da presente data, e outros 10 % 30 dias depois.

Recife, 31 de Dezembro de 1891.

O secretario,
Joaquim M. G. Rosas.

Banco popular

Assembléa geral

Em observancia ao art. 25 dos estatutos, convido aos senhores accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no dia 28 do corrente, ás 11 horas da manhã, na Associação Commercial Beneficente, afim de tomarem conhecimento do relatorio, parecer fiscal e contas do anno findo, e proceder-se a eleição da commissão fiscal.

Recife, 11 de Janeiro de 1892.

Albino N. Maia,
Director secretario.

Banco popular

Scientifico aos senhores accionistas, que em observancia ao art. 147 do regulamento de 4 de Julho de 1891 acham-se a disposição dos mesmos na séde social, a copia do balanço, lista nominativa dos accionistas e de transferencias.

Recife, 11 de Janeiro de 1892.

Albino N. Maia,
Director secretario.

Hippodromo do Campo Grande

Assembléa geral extraordinaria

1.ª CONVOCAÇÃO

A directoria convida os Srs. accionistas para reunirem se em assembléa geral extraordinaria, no dia 15 do mez corrente, as 6 horas da tarde, a rua do Imperador n. 55, afim de deliberarem sobre corridas.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 6 de Janeiro de 1892.

O secretario,
Augusto G. da Silva.

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco

De ordem do Sr. Dr. inspector, são convidados os abaixo mencionados a virem assignar na secção do contencioso, dentro do praso de cinco dias, o termo de contrato para o fornecimento de viveres e outros artigos destinados ao exercito e hospital militar durante o 1º semestre deste anno.

João Botelho Raposo.
D. Candida Julia Cavalcante Roséa.
João Baptista & C.
José Joaquim Alves & C.
Marcellino José Baptista.
Alves da Costa & Filho.
Fernandes Junior & C.
F. P. Boulitreau.

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, 9 de Janeiro de 1891.

O secretario,
José Gomes da Silva.

AO COMMERCIO

A Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco, recentemente incorporada nesta cidade, começa a funccionar nesta data, tendo sua séde no Caes da Companhia Pernambucana n. 3, para onde poderão ser dirigidos todos os pedidos attinentes aos seus fins.

Para conhecimento de quem interessar possa, faz publicar a seguinte tabella:

Recife, 2 de Janeiro de 1892.

O director-gerente,
Alfredo de Araujo Santos.

TABELLA

Dos fretes das embarcações empregadas na descarga e carga dos navios no porto de Pernambuco

	Com servente	Sem servente	Lamarão		Com servente	Sem servente	Lamar
Alvarenga descoberta	.	40$000	160$000	Farinha de mandioca, sacco	.	40	400
Dita dobrada	.	80$000	320$000	Dita de trigo, sacco 90 kilos	160	110	700
Dita coberta	.	50$000	.	Dita dita, barrica	.	140	600
Dita dobrada	.	100$000	.	Dita dita, meia dita	.	70	300
Assucar, sacco de 75 kilos, Recife	100	90	600	Feno, fardo	.	800	3$000
Dito, dito de 75 ditos ditos, Cinco Pontas	200	180	700	Ferro, trilhos e tamancos, tonelada	.	2$000	8$000
Dito, dito de 60 ditos, Recife	80	70	500	Fogo da China, caixa	.	100	350
Dito, barrica, Recife	180	160	800	Farello, sacco	.	70	300
Dito, meia dita	150	130	500	Kerosene, caixa	.	100	350
Dito, quarto de dita	80	70	300	Lastro de pedra, custo e frete no Ancoradouro	.	3$000	.
Algodão, sacco	200	180	1$000	Dito de dita, dito e dito na Franquia	.	4$000	.
Dito, fardo e idem de trapos	500	440	2$000	Dito de areia da excavação, no Ancoradouro	.	1$000	.
Arroz, sacco	.	140	800	Dito idem idem, Franquia	.	1$200	.
Breu, barrica	.	300	800	Dito de croa, Ancoradouro	.	1$500	.
Bacalhão, dita	140	120	400	Dito dita, Franquia	.	2$000	.
Dito, meia dita	100	80	300	Dito do navio para terra, Ancoradouro, tonelada	.	1$500	.
Caldeiras, tonelada	.	350 0	10$000	Dito idem idem, Franquia	.	1$500	.
Cemento, barrica	.	250	800	Meio de sola	.	20	100
Dito, meia barrica	.	140	500	Machinismos, taxas e moendas	.	3$000	10$000
Dito, quarto de dita	.	80	300	Madeira de pinho, cada 1.000 pés quadrados	.	3$000	10$000
Carvão, tonelada	.	1$000	5$000	Ossos, tonelada	.	3$000	.
Coke e ferreiro, tonelada	.	2$000	6$000	Polvora, barril de 25 libras	.	250	450
Couros seccos e verdes, Recife	60	50	180	Pipa, no Recife	900	800	2$000
Ditos idem idem, Cabanga	100	90	250	Dita, em Cinco Pontas	1$600	1$500	3$000
Cantaria ou lagedo, tonelada	.	2$000	6$000	Sebo ou graixa, barril	.	200	600
Dormentes ou sulipas, uma	.	70	250	Xarque, fardo	.	100	500

Condições

1.ª As embarcações terão 48 horas para carregar em terra e descarregar a bordo e para carregar a bordo e descarregar em terra, sendo que para a descarga de ferro e machinismos terão 6 dias (exceptuando sempre os domingos e dias santificados) e excedendo a esse tempo vencerão diariamente mais metade do frete.

2.ª As alvarengas que tiverem de seguir para ponto fora dos estipulados pela Alfandega, isto é, entre o trapiche Barbosa e o deposito de gaz no bairro do Recife, e do caes do Ramos ao caes 22 de Novembro no bairro de Santo Antonio) ficam com direito a novo frete o qual serão obrigados a pagar os donos das mercadorias.

3.ª As alvarengas serão pedidas por escripto.

4.ª A Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco não se responsabilisa por faltas extravios ou avarias que se derem, quer na carga quer na descarga das mercadorias.

5.ª O serviço da polvora será feito até onde as embarcações poderem chegar e qualquer baldeação será por conta da fazenda.

6.ª As descargas das alvarengas a bordo dos vapores nacionaes serão feitas conforme o ajuste particular podendo seus donos mandar fazer o serviço por quem lhes convier.

7.ª A conducção das alvarengas na descarga ou carga será feita por conta da fazenda ou navio.

8.ª Cada encerado perceberá o aluguel de 1$000 diarios nas descargas.

9.ª O serviço com serventes só será feito nas alvarengas de embarque e não de descarga.

10.ª Vapores, navios consignatarios e agentes dos mesmos são responsaveis pela amarração e segurança das alvarengas emquanto estiverem no costado dos navios, ou emquanto estiverem sob a guarda das tripolações ou outros por si empregados para vigiarem pela segurança das mesmas.

BANCO DA BOLSA

Capital Reis 1.500:000$000

Dividido em 15,000 acções de 100:000 cada uma

RUA DO VIGARIO N. 2

(Esquina do largo do Corpo Santo)

Edificio da Junta Commercial

Hora da Bolsa

DE 1 A 2 DA TARDE

Compra e vende titulos com cotação.
Liquida operações por conta de terceiro ou a prazo.
Faculta capitaes para compra e venda a dinheiro ou a prazo de quaesquer titulos cotados na Bolsa.
Integralisa convindo capitaes de Bancos e companhias reconhecida utilidade.
Faz transferencia de operações realisadas na Bolsa a prazo.
Auxilia liquidação de report e Delcredere.
Realisa operações bancarias relativas a sua natureza.
Encarreg-se de incorporações de Empresas.
Levanta-se aprestimos.
Compra e vende metaes.
Encarrega-se da compra e venda de assucar, algodão, etc. etc.

20 de Março de 1891.

O director gerente,
P. J. Pinto.

Banco da Bolsa

Tendo este Banco procedido a incorporação da Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco e sendo os concurrentes que mais vantagens offereceu ao novo contracto de illuminação publica desta cidade para a qual torna-se necessario fazer adiantamento como seja o do deposito do valor da avaliação da empreza do gaz para o que não é bastante a primeira entrada dos accionistas do mesmo banco, previne-se aos Srs. accionistas deste banco que são convidados a fazer a segunda entrada de 10 % de suas acções até o dia 15 de Janeiro do anno que vem e a terceira entrada tambem de 10 % 30 dias depois como determina o art. 4° dos estatutos.

Recife, 28 de Dezembro de 1891.

O director gerente,
P. J. Pinto.

Escola Normal do Recife

De ordem do Sr. Dr. director desta escola scientifico a quem interessar que de 15 do corrente até 3 de Fevereiro proximo, estarão abertas as matriculas nas aulas dos tres annos do curso; e que de accordo com o art. 26 do Regulamento de 27 de Dezembro de 1887 só serão ellas facultadas aos individuos que provarem:

Para a do 1.° anno:

1. Idade maior de 18 annos, se forem do sexo masculino e de 16 sendo do sexo feminino;
II. Isenção de culpa que motive a perda da cadeira de professor publico;
III. Ser de bons costumes;
IV. Não soffrer molestias contagiosas, nem ter defeitos physicos que os privem de bem exercer o magisterio;
V. Habilitação nas materias professadas nos tres gráos do ensino primario ou nos do exame que tiver feito na escola;
VI Vaccina recente ou re-vaccinação.

Para a do 2.° e 3.° anno:

Approvação em todas as materias ensinadas no anno anterior.

Outro sim, faço publico que o mesmo Sr. Dr. director tem designado o dia 25 do corrente, ás 10 horas da manhã, para ter começo o exame de habilitação de que trata o art. 27 do regulamento vigente,

Secretaria da Escola Normal do Recife. 7 de Janeiro de 1892.

O secretario. *F. Fragoso.*

Banco do Brazil

Paga-se o 76° dividendo das acções integralisadas e o 5° das que realisarem cincoenta por cento, correspondente ao segundo semestre do exercicio findo em 31 de Dezembro na razão de vinte mil reis as primeiras e dez mil reis as segundas.

No escriptorio de Pereira Carneiro & C., á rua do Commercio n. 6, primeiro andar.

Santa Casa da Misericordia do Recife

Por esta secretaria são convidadas as amas encarregadas da criação dos expostos, para que venham, acompanhadas dos mesmos, no dia 14 do corrente, pelas 8 horas da manhã, no salão do respectivo estabelecimento, afim de receberem a mensalidade relativa ao tempo decorrido de Setembro á Dezembro ultimo.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 7 de Janeiro de 1892.

O escrivão.
Pedro Rodrigues de Souza.

INDICADOR COMMERCIAL

DO

« DIARIO DE PERNAMBUCO »

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Bancos	
Banco de Credito Universal—Gerente A. J. P. Clarkson, (ausente) gerente interino—Thomaz Ellis	Rua do Commercio n. 36.
Banco de Credito Real de Pernambuco—Gerente João Fernandes Lopes	Rua do Commercio n. 36.
Banco Emissor—Directores, Dr. J. E. Ferreira Jacobina, Manoel José da Silva Guimarães e Dr. José Marcelino Rosa e Silva	Rua do Commercio n. 38.
Banco Popular—Gerente Gustavo da Silva Antunes	Rua 15 de Novembro n. 22.
Banco de Pernambuco—Gerente William M. Webster	Rua do Commercio n. 40.
Banco da Bolsa—Gerente Pedro José Pinto	Praça do Corpo Santo n. 2.
Companhias de Navegação	
Austro Hungarian Loyds—Agentes Henry Forster & C.	Rua do Commercio n. 8, 1° andar.
Liverpool Brazil River Plate Steam Ship Company Limited—Blachburn Needham & C.	Rua do Bom Jesus n. 61.
Bahiana—Agente Pedro Osorio de Cerqueira.	Rua do Vigario n. 17, 1. andar.
Carioca—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1.° andar.
Chargeurs Reunis (Franceza)—Agente Augusto Labille	Rua do Commercio n. 9.
Companhia Pernambucana de Navegação a vapor—Gerente interino Sebastião Lopes Guimarães	Caes da Companhia Pernambucana n. 12
Companhia Messageries Maritimes—Agentes H. Burle & C.	Rua do Commercio n. 42.
Hamburg Sudamerikanische Dampfschifffahrts Gesellschaft—Agentes Borstelman & C.	Rua do Commercio n. 18 2.° andar.
Liverpool Underwriters Association—Agentes Blachburn Needham & C.	Rua do Bom Jesus n. 61.
La Veloce Navegazione Italiana—Agentes Blachburn Needham & C.	Rua do Bom Jsus 61.
Lloyd Brazileiro—Agentes Pereira Carneiro & C	Rua do Commercio n. 6, 1° andar.
Norte e Sul—Agentes os mesmos	Rua do Commercio n. 6.
Pacific Steam Navigation Company—Agentes Wilson Sons & C. Limited.	Rua do Commercio n. 10, 1° andar.
Real Mala Ingleza—Agentes Amorim Irmãos & C.	Rua do Bom Jesus n. 3.
Red Cross Line of Steamers.—Agentes Johnston Pater & C.	Rua do Commercio n. 15, 1. andar.
Seomans Line of Steamers.—Agentes Johnston Pater & C.	Rua do Commercio n. 15. 1° andar,
The Charent Steam Ship Company Limited—Agentes Blachburn Needham & C.	Rua do Brm Jesus n° 61.
United States Brazil Mail Steam Ship Company—Agentes Henry Forster & C.	Rua do Commercio n. 8, 1° andar.
Companhias de Seguros	
Companhia Amphitrite—Director Commendador Antonio Marques de Amorim.	Rua do Commercio n. 48,
Fidelidade da Lisboa—Agente Miguel José Alves	Rua do Bom Jesus n. 7, 1. andar.
Indemnisadora—Gerente Joaquim Alves da Fonseca.	Rua do Commercio n. 44.
Liverpool, & London, Globe Insurance Company—Agentes Blachburn Needham & C.	Rua do Bom Jesus n. 61
North British Mercantile-Insurance Company—Agente N. J. Lindstone	Rua do Commercio n. 10.
New-York Life Insurance Company—Correspondente Theod Christiansen	Rua do Bom Jesus n. 18.
Phenix Pernambucana—Administrador Gerente Luiz Duprat.	Rua do Commercio n. 46.
Telegrapho	
Agencia Havas—Serviços telegraphicos. Agente Eugene Chaline.	Rua do Commercio n. 20.
Companhias diversas	
Companhia Adria.—Agentes Johnston Pater & C.	Rua do Commercio n. 15, 1. andar.
Companhia de Productos Calcareos.—Gerente Caetano da Costa Moreira.	Caes do Apollo n. 73.
Companhia de Drogas e Productos Chimicos.—Gerente, Francisco Manoel da Silva.	Rua Marquez de Olinda n. 23.
Companhia Nacional de Sallinas do Norte—Agente João Maria de Albuquerque Oliveira.	Rua do Commercio n. 14, 1° andar.
Companhia Hotel International—Director Secretario, Eugene Chaline.	Rua do Barão de S. Borja n. 53.
Lunch Room do Hotel International.	Rua do Commercio n. 24.
Companhia Serraria Pernambucana.—Officinas de carapina, marcineiroe segeiro.	Caes do Capibaribe n. 30.
The North Brazilian Sugar Factores Limited—Gerente Henrique Swales.	Rua de Torres n. 34, 2° andar.
Corpo Consular estrangeiro	
Augusto Cohen—Consul do Reino Unido da Inglaterra	Rua do Commercio n. 16, 1° andar.
Edwin Stevens—Consul dos Estados-Unidos da America	Rua do Commercio n. 8, 2° andar.
M. A. Le Brum—Consul da Republica Franceza	Rua do Commercio n. 10, 1° andar.
Consignações e commissões	
Amorim Irmãos & C.—Casa de Consignações e Commissões	Rua do Bom Jesus n. 3.
Augusto Labille.—Casa de Commissões e Consignações.	Rua do Commercio n. 9, 1° andar.
Beatty Altgeldt & C.—Casa de Commissões.	Rua do Marquez de Olinda n. 52, 1° andar.
Borstelman & C.—Escriptorio de Commissões e consignações	Rua do Commercio n. 18, 2° andar.
Francisco Ribeiro Pinto Guimarães—Armazem de assucar e escriptorio de commissões.	Rua do Barão do Triumpho n. 96.
Henry Forster & C.—Casa de commissões e consignações.	Rua do Commercio n. 8. 1° andar.
José Augusto Dias—Loja das Listras Azues—Casa de Modas, e artigos de Novidades, Agencia de artigos americanos	Rua Duque de Caxias n. 61
Johnston Pater & C.—Casa de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 15, 1.° andar.
Machado Pinto & C.—Importadores, exportadores e commissarios.	Rua do Vigario n.
M. Maia & C.—Successores de Maia & Rezende—Escriptorio de commissões	Rua do Commercio n. 7, 1° andar.
Manoel Ferreira Bartholo & C.—Escriptorio de commisções e assucar	Rua do Bom Jesus n. 4.
N. J. Lindstone—Casa de commissões e alvarengueiros	Rua do Commercio n. 10.
Nieymer Cahen & C.—Casa de commissões	Rua do Commercio n. 46, 1° andar.
Pereira Carneiro & C.—Casa de commissões.	Rua do Commercio n. 6, 1° andar.
Silva Guimarães & C.—Escriptorio de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 5, 1° andar.
Souza Pinheiro & C—Escriptorio de commissões.	Rua do Bom Jesus n. 7.
Tavares de Mello, Genro & C.—Casa de commissões	Largo do Corpo Santo n. 15 1° andar.
Theod Christiansen Correspondente de New-York	Rua do Bom Jesus n 18.
Theod Just—Casa de commissões e representações	Rua do Bom Jesus n. 62,
Wilson Sons & C. Limited—Casa importadora de carvão de pedra de todas as qualidades	Rua do Commercio n. 10 1° andar
Armazens e lojas de fazendas	
Alves de Britto & C.—Armazem de fazendas em grosso e a retalho	Pateo do Livramento n. 12
Andrade Lopes & C. Armazem de fazendas em grosso e a retalho	Rua Duque de Caxias n. 52.
Andrade Maia & C.—Armazem de fazendas em grosso e a retalho	Pateo do Livramento n. 22.
Francisco Gurgel & Irmão.—Loja de fazendas e modas	Rua 1° de Março n. 20 A
Guerra, Fernandes & C.—Armazem de fazendas em grosso e a retalho.	Rua Duque de Caxias n. 47
Gonçalves, Cunha & C.—Armazem de fazendas em grosso.	Rua do Marquez de Olinda
Loureiro Maia & C.—Armazem de fazendas em grosso e a retalho.	Pateo do Livramento n. 8.
Olyntho, Jardim & C.—Armazem de fazendas em grosso,	Rua Marquez de Olinda ns. 16
Rodrigues Lima & C.—Armazem de fazendas em grosso.	Rua do Marquez de Olinda n. 20.
Armazens e lojas de ferragens	
Conrad Wachsmann Successor de Otto Bohres—Armazem importador de ferragens e miudezas	Rua Marquez de Olinda n. 52.
Oliveira Basto & C.—Armazem de miudezas, quinquilharias e ferragens em grosso	Rua Marquez de Olinda n. 17.
Vianna Castro & C.—Loja de ferragens	Rua Duque de Caxias n. 114.
Schipe chandlers	
Charles Pluym & C.—Schipe Chandlers—Fornecedores dos paquetes francezes e allemães.	Rua da Cruz n. 35.
Massames	
Joaquim Alves da Silva Santos—Armazem de maçames	Rua do Vigario n. 13.
Litographia	
J. E. Purcell.—Lythographia e Typographia a vapor	Rua do Marquez de Olinda n. 8
Miudezas e quinquilharias	
Manel Vieira Neves—Loja de miudezas e quinquilharias.	Rua Duque de Caxias n. 113.
Farinha de trigo	
Machado & Lopes.—Armazem de farinha de trigo. Importador	Caes do Apollo n. 47.
enry Forster & C. Importadores.	Caes da Regeneração n. 31.
Armazem de bacalhão	
Seixas Irmãos—Importadores de bacalhão	Largo d'Alfandega n. 3
Leiloeiros	
Thomaz José de Gusmão—Agente de leilões.	Rua Marquez de Olinda n. 48
Fabrica e deposito de sellins	
Viuva Azevedo & C.	Rua Marquez de Olinda n. 43.
Louças e crystaes	
João Dias Moreira & C.—Armazem de louças e crystaes	Rua 1° de Março n. 16.
Fundições	
Allan Paterson & C.—Fundição geral.	Rua do Barão do Triumpho n. 44.
Cardozo & Irmão—Grande fundição de ferro e bronze.	Idem n. 104.
Herdeiros Bowman—Grande Fundição de ferro e bronze, deposito de machinas agricolas, etc.	Idem n. 52.
Luiz da Cruz Mesquita.—Caldeiraria e fundição de ferro e bronze	Idem n. 66.
Diversos negocios	
Abe Stein & C.—Negociantes de couros em geral e borracha	Rua do Torres n 36 1° andar.
Rosbach Broters.—Armazem de couros, pelles e diversos generos de exportação	Rua do Bom Jesus n. 5, 1° andar.
Fabricas e lojas de calçados	
Albino Cruz & C.—Botina Maravilhosa—Loja de calçados estrangeiros e nacionaes	Rua 1° de Março n. 18.
Braga Sá & C.—Fabrica de calçados	Rua do Livramento n. 24.
Costa Campos & C.—A flor do bosque—Loja de calçados estrangeiros e nacionaes	Pateo do Livramento n. 10.
Serraria á vapor	
José Rufino Climaco da Silva.—Serraria a vapor.	Caes da Regeneração n. 24.
Armazem de fumo	
Almeida Machado & C.—Armazem de fumos, papel e outros generos.	Rua da Madre Deus n 36,
Pereira Faria & C.—Deposito de papel para impressões e encadernações, fumo, generos de estiva e Nubian.	Rua do Amorim n. 66.
Fabrica de cigarros	
Esevão de Gusmão—Fabrica Auxilio a Lavoura.	pFloriano n. 5.
Armazens de estiva	
Domingos Ferreira da Silva & C.—Armazem de generos de estiva em grosso.	Travessa da Madre Deus n. 8.
Fraga Rocha & C.—Armazem em grosso de generos de estiva.	Rua da Madre Deus n. 18.
Ferreira, Rodrigues & C.—Importadores e exportadores de generos de estiva.	Rua da Madre Deus ns. 12 e 14.
João de Almeida & Tor es—Armazem de generos de estiva em grosso.	Travessa da Madre Deus n. 21.
Joaquim Ferreira de Carvalho—Armazem de generos de estiva em grosso.	Rua do Amorim n. 41
Armazem de Madeiras	
José Rufino Climaco da Silva—Armazem de madeiras	Caes da Regeneração n. 24.
Enchimento de aguardente	
Dourado & C.—Enchimento de aguardente, alcool e mel.	Rua do Amorim n. 18.
Fabrica de vinhos, aguardente e alcool.—Pinto Ferreira & C.	Afogados.
Enchimento de alcool, aguardente e mel.—Pinto Ferreira & companhia.	Caes da Companhia Pernambucana n. 4.
Pereira Pinto & C.	Caes da Companhia Pernambucana n. 8.
Mercearias	
Costa Cazeiro & C.—Mercearia.	Rua do Bom Jesus n. 13.
Fructuoso G. Ferreira—Mercearia.	Rua do Vigario n. 4.
Neves Pedrosa & C.	Rua da Penha n. 33.
Valongreiro & C.—Mercearia lusitana.	Rua do Pires n. 54
Loja de chapéos de sol	
Leite Bastos & C.—Loja de chapéos de sol	Pateo do Livramento n. 4.
Typographia e Lithographia	
Typ. Atelier Miranda—Typographia e lithographia a vapor, pautação e encadernação	Rua Duque de Caxias ns. 29 e 31.

Ao commercio

Os abaixo assignados, socios da firma de Hugolino Machado da Cunha & C., declaram que nesta data fica extincta a referida firma, tendo formado uma nova sociedade sob a razão de Machado & Silva, que ficará responsavel pelo activo e passivo da firma antecessora.

Tracunhãem, 31 de Dezembro de 1891.

Hugolino Machado da Cunha.
João Nepomuceno da Silva.

Proposta

A Companhia Pernambucana de Navegação chama concurrentes ao serviço da remoção do casco do vapor *Conde d'Eu*, na praia de Santa Rita.

Os proponentes deverão apresentar suas propostas em carta fechada, no escriptorio da companhia, até o dia 23 do corrente, á 1 hora da tarde.

Recife, 13 de Janeiro de 1892.

Antonio Ulysses de Carvalho,
Gerente

A New York Life Insurance Company

Avisa aos possuidores de apolices que o Banco de Pernambuco recebe os premios vencidos em Janeiro e adianto.

Bibliotheca do Estado de Pernambuco

Em 9 de Janeiro de 1892

De ordem do Dr. director, faço publico que, segundo os termos do § 4° art. 5° do Reg. de 19 de Dezembro de 1890, devem ser enviados a esta bibliotheca dous exemplares das publicações que forem feitas pelas typographias, lythographias e photographias.

O secretario,
Francisco Honorio B. de Menezes.

Companhia DE Tecidos Paulista

Os senhores accionistas são convidados a realisar a terceira entrada do capital a razão de 20 0/0 até o dia 8 de Fevereiro proximo futuro das 11 horas do dia ás 2 da tarde, á rua do Bom Jesus n. 1, pavimento terreo

Recife, 7 de Janeiro de 1892.

J. A. Saraiva Junior,
Director secretario.

Na Secretaria da Santa Casa de Misericordia alugam se os seguintes predios:

Rua do Encantamento, loja n. 11	30$000
Rua do Amorim, armazem n. 26	40$000
Idem idem n. 64	30$000
Rua do Burgos n. 19	12$000

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição e de accordo com a circular n. 65 de 7 de Novembro proximo passado, faço publico que dentro do praso de seis mezes, contados da data da mencionada circular, proceder se ha nesta thesouraria a cobrança amigavel dos impostos e rendas lançados e ainda não inscriptos como divida activa para serem affectos aos juizes de secção e relativos a exercicios anteriores á definitiva organisação dos Estados da União.

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, 12 de Janeiro de 1892.

O secretario,
J. Gomes da Silva.

Companhia Fabrica de Vidros de Pernambuco

Assembléa geral

Em observancia ao art. 17 dos estatutos, convido aos senhores accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no dia 27 do corrente, ás 11 horas da manhã, no escriptorio da companhia, á rua da Aurora n. 157.

Antonio Minervino de Moura Soares,
Director secretario.

Santo Amaro das Salinas

FESTA DO PADROEIRO

A mesa regedora da irmandade do Glorioso Santo Amaro das Salinas manda rezar uma missa em sua igreja, sexta feira 15 do corrente, dia do seu glorioso padroeiro, ás 7 horas da manhã, e para assistil a convido a todos os nossos carissimos irmãos; bem assim, aproveito a occasião para scientificar aos fieis devotos que a igreja se conservará aberta até 8 horas da noite, á visita dos que quizerem fazer suas romarias. Outrosim, não podendo ter lugar no dia 17 a festa do mesmo padroeiro, visto não se ter arrecadado ainda todas as esmolas, fica a mesma adiada para o fim deste corrente mez; pelo que rogo a todas as pessoas a quem se remetteu cartas o favor de promptificarem as suas esmolas que brevemente serão procuradas, evitando assim novo adiamento.

Consistorio, 12 de Janeiro de 1892.

Henrique Magalhães da Silva,
Escrivão.

Prado Pernambucano

A directoria da sociedade—Prado Pernambucano—tem determinado realisar as suas corridas, durante o corrente anno de 1892, nos dias designados na tabella em seguida:

Janeiro—3—17—31.
Fevereiro—14—28.
Março 13—27.
Abril—10-24.
Maio—8—22.
Junho—5-19.
Julho—3—17—31.
Agosto—14—28.
Setembro—11—25.
Outubro-9—23.
Novembro—6 20.
Dezembro—4—18.

O secretario,
J. ALVES.

Companhia de Seguros

CONTRA FOGO

Northern

de Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780,000
Fundos accumulados	£	3.000,000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626,000
De premios sobre vidas	»	208,000
De uros	»	155,000

Boxwell Williams & C.

SEGURO CONTRA FOGO

Companhia North British & Mercantil e Insurance

Capital subscripto	£ 3.000,000	0°	0ᵈ
Fundos accumulados	9.752,443	18	5

RECEITA ANNUAL

De premios contra fogo	1.495,818	6	10
De premios sobre vidas	992,379	6	1
	£ 2 488,197	12°	11ᵈ

N. B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela a de seguro sobre vidas.

Agente em Pernambuco,
N. J Lidstone.
N 10 rua do Commercio.

SEGURO CONTRA FOGO

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2.000:000

R. Drusina & C.

n8-R MarquezdOlind 8-1

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO N.46

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelecida em 1855

Estado financeiro em 31 de Dezembro de 1889.

Capital	1,000:000$000
Fundo de reserva	110:376$000
Sinistros pagos	1,776:683$000

44—Rua do Commercio—44

Companhia de Seguros

Fidelidade de Lisbôa

Miguel José Alves

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

SEGUROS

CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe

INSURANCE COMPANY

BLACKBURN, NEEDHAM & C.

Rua do Bom Jesus. n. 16

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal sendo em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

MARITIMOS

Para Rio de Janeiro

Tendo já engajada a maior parte do seu carregamento, para ahi segue, dentro de poucos dias, o patacho nacional *Annita*; para o resto trata-se com Arthur B. Dallas, ou com o respectivo proprietario, á rua do Commercio n. 4, armazem.

Companhia Pernambucana de Navegação

Esta companhia mantem as seguintes linhas regulares de navegação:

Norte, tocando nos portos da Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Fortaleza, partindo deste porto um paquete a 11 e 26 de cada mez.

Sul, com escala pelos portos de Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia, sahindo deste porto a 14 e 29 de cada mez.

Fernando de Noronha, partida no meiado do mez.

Rio Formoso e *Tamandaré*, sahida a 28.

Rio de Janeiro, (directamente) parte o paquete de 25 a 30 do mez.

Rio Grande do Sul, (viagem directa) sahe de 15 a 20 do mez.

Todos os paquetes são novos, tem excellentes accommodações para passageiros e para carga e os preços são muito reduzidos.

Os passageiros encontram, apar do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo um paquete.

Os paquetes que fazem as viagens ao Rio de Janeiro, além de terem tudo o que se encontra nos paquetes modernos, accresce que faz a viagem em quatro dias e o preço de passagem da 1.ª classe é 60$000.

O paquete empregado na viagem para o Rio Grande do Sul e sómente para carga, e tem calado adequado a entrar no porto daquelle Estado em qualquer occasião.

Recebe se engajamento de carga por quantidade fixa para todas as viagens.

Outrosim, a companhia expedirá paquetes extraordinarios desde que haja carga para o engajamento completo de um paquete.

Escriptorio, da Companhia Pernambucana n. 21.

Companhia Pernambucana de Navegação

Para Fernando de Noronha

O paquete Jacuhype

Commandante Carvalho

Seguirá para os portos acima indicados no dia 16 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas passagens, e dinheiros a frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

Lloyd Brasileiro

Secção de navegação

DA

EMPREZA DE OBRAS PUBLICAS NO BRAZIL

LINHA DO NORTE

O paquete Maranhão

Commandante Antonio da Silva Ferreira

E' esperado dos portos do norte até o dia 14 de Janeiro, e seguirá depois da demora do costume para

Maceió. Bahia, Espirito-Santo e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldeiar no Rio de Janeiro, para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os AGENTES,

O paquete Brazil

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolyto Duarte

E' esperado dos portos do sul até o dia 16 de Janeiro e seguindo depois da demora do costume para

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa ao largo do Corpo Santo n. 11.

Para passagens, fretes encommendas e dinheiro trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE

O paquete Desterro

Comandante Florindo Gomes

E' esperado dos portos do norte até o dia 17 de Janeiro seguindo depois da demora do costume para

Maceió, Bahia e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Para carga, passagense valores: trata-se com os AGENTES,

PORTOS DO NORTE

O vapor Olinda

Commandante o capitão de fragata Victor Delamare

E' esperado dos portos do norte até o dia 19 de Janeiro seguinde depois da demora indispensavel para

Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro

Recebe aarga a baldear no Rio de Janeire para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa ao largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

1º andar

United States and Brazil M. S. S. C.

O vapor Vigilancia

E' esperado dos portos do sul até o dia 16 de Janeiro seguindo depois da demora indispensavel para o

Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

O vapor Finance

E' esperado dos portos do norte até o dia 20 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

8—Rua do Commercio—8

1º andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza

DE

Navegação á vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisbôa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Parahyba

Commandante Voisin

E' esperado da Europa até o dia 13 de Janeiro e seguirá depois da necessaria demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O paquete Una

Commandante Pereira

Segue no dia 14 do corrente ás 4 horas da tarde para os portos acima indicados.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Britania

Espéra-se da Europa no dia 13 de Janeiro e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

10—RUA DO COMMERCIO—10

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor Trent

E' esperado da Europa até o dia 16 de Janeiro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Messageries Maritimes

Linha Bi-mensal

O paquete Matapan

Commandante G. Rossignol

E' esperado da Europa até o dia

20 de Janeiro de 1892

seguindo depois da demora necessaria para Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres e Rosario de Santa Fé

O VAPOR ENTRARA' NO PORTO

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que não se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentar rem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

H. Burle & C.

42—Rua do Commercio—42

LEILÕES

— Quinta feira, 14, o de bons moveis de sala de visita, de jantar e quartos existentes no 2º andar do sobrado da rua do Imperador n. 32.

Leilão

De um terreno na rua da Concordia esquina da rua de S. João com 13 metros e 80 centimetros de largura e 29 ditos e 80 centimetros de comprimento beneficiado e prompta parae dificação.

Quarta-feira, 13 do corrente

A's 11 horas

No armazem a rua 15 de Novembro n. 3

O agente Maartins fará leilão com a competente autorisação do terreno acima foreiro a marinha beneficiado em estado de ser edificado.

Agente Stepple

Grande e importrnte leilão

De bons moveis, ricos espelhos dourados com finas molduras, objectos de electroplate, ricos enfeites de salla, importantes e ricos cortinados para sanefas, e muitos outros objectos de gosto e de valor existentes no palacete da Exma. Sra. Baroneza de Serinhãem sito no largo da Paz n. 5, freguezia de Afogados.

Quarta-feira, 13 do corrente

A's 11 horas em ponto

O preposto do agente acima competentemente autorisado pela Exma. Sra. Baroneza de Serinhãem fará leilão dos seguintes objectos

A saber:

Pavimento terreo

Uma mobilia de jacarandá com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 consolos com pedras, 1 sofá 1 jardineira com pedra, 1 dita de faia tambem com pedra e completa, 5 espelhos, sendo um oval, 2 candelabros e 1 relogio com redoma.

1ª Sala de jantar

Uma rica mesa em forma de ferradura para 40 ou 50 talhêres, cadeiras, quartinheiras, lavatorio, espreguiçadeira, 1 guarda louça, 1 mesa pequena e outros objectos.

Gabinete

1 Sofá, 1 mesa redonda, 6 cadeiras de fantazia e outros objectos.

Salla de visitas

Uma rica mobilia de jacarandá com encosto de palha contendo 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 1 sofá e 2 dunkerques com pedra e espelho, 4 cantoneiras, etageres de jacarandá, 6 jarros finos, 3 importantes lustres para vellas com 8 bicos cada um, 1 importante lustre para gaz de oito bicos, 1 importante conversadeira de jacarandá para 12 pessoas, 10 pares de ricos cortinados adamascados para senefas, um reposteiro, 4 ricos espelhos de molduras finas sendo 2 ovaes e 2 oblongos, 4 capachos felpudos e outros objectos.

Quarto de toiletet

Um rico toilet com pedra e espelho, 1 porta extracto, 1 lavatorio e 1 importante repucho e chafariz.

2ª Salla de jantar

Uma mesa elastica de amarello com 8 taboas, 2 importantes apparadores com pedra, e que servem de guarda louça com vidro, 2 ditos menores com pedra, 3 grandes cantoneiras, vidros, garrafas para vinho, compoteiras, copos, taças, calices, canecos para creme, porta conservas, gelladeira de electroplate, licoreiro, facas, garfos, para peixe, dita para sallada, talheres com cabo de electroplate e outros muitos objectos que estarão patentes no acto do leilão.

Cocheira

Um cabriolet de 4 rodas e com 4 assentos em perfeito estado.

Em continuação

Venderá o mesmo preposto uma linda parelha de cavallos açaes já ensinados para carro muito gordos e sem defeito algum.

A's 10 horas e 20 minutos da manhã partirá da estação de Brum um bond que dará passagens gratis aos concurrentes ao leilão.

Leilão

De bons moveis, espelhos, quadros, jarros, vidros e crystaes

A SABER:

Sala de visitas

Uma linda mobilia de jacarandá com 1 sofá, 2 dunkerques, 4 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 espelho, 1 mesa oval, 2 cadeiras de balanço, de junco, 2 quadros grandes, 2 escarradeiras, 1 tapete de sofá, jarros, 6 lanças para cortinados e 1 bom piano de cauda.

Primeiro quarto

Um toiltete, 1 cama franceza, 1 commoda, 1 mesa de cama, 1 guarda-vestidos, 1 cupola, 1 colchão, 1 mesinha, 1 tapete e 1 cabide.

Segundo quarto

Um guarda roupa, 1 commoda de jacarandá, 1 toilette, 1 mesa de cama, 1 escarradeira, 1 colchão, 1 tapete, 1 cabide e 1 cupola.

Sala de jantar

Uma mobilia de mogno completa, 1 mesa elastica, 1 guarda louça, 2 aparadores, 1 quartinheira, 1 mesa, 12 cadeiras de junco, louça para chá e jantar, copos. calices, garrafas e muitos outros objectos.

Saleta

Uma mesa comprida, 1 aparador, 1 mesa de cosinha e outros objectos de casa de familia.

Quinta-feira 14 do corrente

A's 11 horas em ponto

Agente Pinto

No 2.º andar do sobrado da rua do Imperador n. 32, casa onde morou a Sra. D. Rosa Portelle.

Os referidos moveis acham-se em optimo estado de conservação.

Agente Britto

Leilão

De madeiras, moveis e vidros

Rua das Cruzes n. 6

Cadeiras avulsas de junco, ditas de amarello, 3 marquezões largos, 2 ditos estreitos, 2 importantes guarda louça, 2 aparadores grandes, 2 guarda-comida, 6 consolos, 1 sofá, 10 banquinhas com gaveta, 1 cama franceza, 5 marquezões por acabar, 48 taboas de soalho, de amarello, 10 pranchões de amarello, 3 rolos de pitiá marfim, diversos pedaços de madeira, 1 commoda secretaria, 2 carros de mão, 1 contador romano, 1 taboa grande para collegio, 2 canos de ferro, 1 dita de vento, 3 jarras, 1 mesinha para jogo, aros de junco para consolo, 3 bancos para carpina, 1 machina de costura, 6 cadeiras de balanço, 2 lavatorios de amarello, 1 dito de pedra, 1 quartinheira de columna, cabides, 1 cadeira para criança, 3 quadros, jarros, lanternas, candieiro, de parede, garrafas para vinho e outros muitos objectos que estão patentes em o acto do leilão.

O agente acima, autorisado pelo dono do dito estabelecimento, venderá os objectos acima, sem reserva de preço, cujos moveis são todos novos.

Sexta feira, 15 de Janeiro

A's 10 e 1/2 horas

Agente Stepple

Leilão

De 150 bons canarios cantadores, da Allemanha, existentes no estabelecimento n. 12 á rua do Imperador, hoje 15 de Novembro.

Sexta-feira, 15 do corrente

A's 11 horas em ponto

Na Pastelaria Camargo á rua da Imperador n. 12

O preposto do agente Stepple, autorisado pelo Sr. C. Brandmiiller, levará a leilão os importantes canarios cantadores, ao correr do martello.

Os Srs. pretendentes desde já poderão vir examinar os referidos canarios.

3.º leilão

Do sitio com 400 palmos de frente e 300 ditos de fundo, com casa de taipa, coberta de telhas na estrada de Belem, freguezia da Graça e proximo a casa da viuva do Dr. Feitosa.

A divida de D. Maria Adelaide do Nascimento Feitosa, viuva do Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, na importancia de 3:132$305.

Sexta-feira, 15 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. D. juiz de direito de orphãos, levará a 3º leilão em presença do mesmo juiz o sitio e divida acima mencionado pertencentes aos herdeiros de Urbano Vicente Ferreira.

5º Leilão

Do sobrado de quatro andares e sotão da rua do Torres n. 14 e dous terrenos de marinha.

Sendo o sobrado de 4 andares e sotão sob n. 14, na rua do Torres, freguezia do Recife, rendendo mais de 100$000 mensaes.

Um terreno de marinha n. 236 B, com frente para a rua Imperial, na estrada do Matadouro, com 125 palmos de frente e fundo até a baixa-mar.

Um dito dito n. 236 D, na estrada do Matadouro, com frente para a estrada de ferro, com 90 palmos de frente e fundo até a baixa-mar.

Terça-feira, 19 do corrente

Ao meio dia

No armazem da rua 15 de Novembro n. 39, antiga rua do Imperador

O agente Martins fará leilão por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, em sua presença, do predio e terrenos acima descriptos, pertencentes ao espolio do Visconde de Bom Conselho.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga se o terceiro andar do predio n. 1 á rua do Vigario, com bons commodos, agua e gaz; a tratar na rua da Cruz n. 1 (Recife) pavimento terreo.

— Precisa se de um bom cosinheiro ou cosinheira e de um copoiro; a tratar na rua Marquez de Olinda numero 35.

— Precisa-se de uma criada para copeira e mais serviço de uma casa de familia; a tratar na rua da Soledade n. 82.

— Precisa se de uma ama de meia idade para cosinhar para uma familia de duas pessoas; a tratar na travessa da Praia do Forte n. 6

— Ama para engommar; precisa se na rua das Pernambucanas n. 14, Capunga.

— Ha para alugar duas casas no lugar Torre, sendo uma de sobrado com muitos commodos, com sitio de coqueiros, baixa para plantação de capim, etc.; a tratar na estrada da Ponte de Uchoa, casa defronte da estação da Torre, ou na loja n. 1, á rua 1 de Março (Crespo).

Tendo o Banco de Credito Real que funcciona no predio n. 34 sito á rua do Commercio, comprado outro para mudar-se, aluga-se aquelle a quem melhores vantagens offerecer: a tratar no Largo do Corpo Santo n. 21, 1º andar.

N 47:730

Chama-se attenção do Sr. Manoel da Silva Castro, guarda da casa de Detenção, para vir pagar o seu debito do anno passado, ao contrario cobra-se judicialmente, rua Marquez do Herval numero 29.

Ao commercio

Uma pessoa habilitada offerece-se para fazer cobranças e coadjuvar em alguma escripturação commercial; dando fiador de sua conducta.

Quem pretender derija carta para a rua Imperial n. 19 1º andar, com as iniciaes J. M. S.

Moedas brasileiras

Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Aluga-se

Aluga-se a casa á travessa do Pombal n. 4, freguezia da Boa Vista; a tratar na rua larga do Rosario n. 29, hotel

Vende-se

O estabelecimento de molhados sito em Sant'Anna, junto a estação, tem poucos fundos e é proprio para principiante; a tratar no pateo do Paraizo n. 16, com Franco Ferreira & C.

D. Vicencia Perpetua Freire de Araujo

Trigesimo dia

Antonia Maria da Costa Araujo, seu irmão e irmãs, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de sua prezada tia D. Vicencia Perpetua Freire de Araujo, convidam aos seus parentes e pessoas de sua amizade e os da fallecida para assistirem a missa que pelo descanço eterno de sua alma mandam resar no dia 15 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja do recolhimento de N. S. da Gloria, confessando se desde já eternamente agradecidos.

Luiza Maria do Sacramento Costa

Antonio Pereira Lopes, seus filhos, nora e sobrinhos agradecem do intimo d'alma a todos os seus parentes e amigos que se dignaram acompanhar no seu deposito e enterro do cadaver de sua prezada sogra, avó e tia ao cemiterio de Santo Amaro, e de novo os convidam para assistirem as missas que mandam rezar no dia sexta feira 15 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, na matriz de S. José, setimo dia do seu passamento, e desde já se confessam eternamente gratos

D. Cordulina Lasne Soares de Oliveira

Antonio Soares Fernandes de Oliveira e suas filhas Maria Amelia Lasne de Oliveira e Rosa Amelia Lasne de Oliveira, ainda pungidos de dor pelo fallecimento de sua estremecida esposa e mãi D. Cordulina Lasne Soares de Oliveira, convidam aos seus parentes e amigos a assistirem as missas que por sua alma mandam celebrar no trigesimo dia, quinta feira 14 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja do Espirito Santo.

Por mais este favor se confessam summamente gratos.

Amas e criado

No Espinheiro, rua de Santo Elias n. 10, precisa-se de um criado, de uma criada e de uma cosinheira; dando attestado de conducta.

Ama

Precisa se de uma ama para pentear uma senhora e que enteada de costuras: na rua do Reachuello n. 51.

Amas

Precisa-se de uma ama para cosinhar, outra para andar com meninos e outra para engommar e outros serviços; a tratar na estrada nova de Caxangá, casa de Arthur Basto.

Ama e criado

No becco dos Ferreiros n. 6 precisa-se de um criado e de uma ama cosinheira que tenham boa conducta.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia: a tratar na rua de S. Jorge n. 70.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia; na rua Augusta n. 182

Ama

Precisa se de uma ama que cosinhe e engomme, paga-se 20$000, para ir para o Estado do Espirito Santo, pagando se passagem de ida e volta; a tratar na rua do Alecrim n. 22.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar e mais serviço para casa de pequena familia, preferindo se crioula e de meia idade: a tratar na rua do Livramento n. 1, sobrado.

Cavallo roubado

Roubaram do engenho Tabocas, freguezia da Luz, um cavallo de estribaria, castanho andrino côr de rato, grande, cabeça grande, com uma estrella na testa, orelhas grandes mas bem feitas, um tanto corcunda para a frente, cabello grosso, com um lobinho, do tamanho de um limão, de baixo do queixo ao pé da garganta, com um dos pés calçado, andador debaixo e galope em cima da mão, castrado, foi comprado em Itabaiana a 3 mezes pouco mais ou menos. Quem delle souber noticia exacta poderá dirigir-se ao mesmo engenho ou á rua do Bom Jesus n. 4, escriptorio, que será generosamente recompensado.

Officiaes de carpina

Precisa se de officiaes de carpina; a tratar na rua do Commercio n. 4, armazem,

Muita attenção

Precisa se de costureiras no becco dos Ferreiros n. 6.

Precisa-se

De uma ama, no pateo do Paraizo n. 20, loja.

Balanços

A. T. Nogueira, com pratica de escripturação mercantil por partidas dobradas, encarrega-se de proceder a balanços em casas commerciaes, organisar escriptas, formular contratos sociaes e extrahir contas correntes simples e com juros reciprocos, tanto nesta capital como em qualquer localidade do interior, proxima a via ferrea, podendo ser procurado na rua do Queimado n. 10 e Vidal de Negreiros n. 147.

Patacões

Compra-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Patacões

Brasileiros

Marcados 2$000 no centro, compra se por maior preço do que em outra qualquer parte: no armazem á rua do Commercio n. 4.

Ao commercio

Domingos dos Santos Coelho Pereira declara que desta data em diante assignar-se ha Domingos Coelho. Recife, 31 de Dezembro de 1891.

Moedas de prata

de todas as qualidades, antigas e modernas, de 2$000, 1$000 e 500 rs., assim como toda a especie de moedas estrangeiras de ouro e prata, paga se bom preço. Compra se tambem ouro e prata velha; na relojoaria David, rua do Cabugá n. 14

Olinda

Aluga-se a casa n. 20 á ladeira do Varadouro, hoje rua do Coronel João de Sá, com 3 quartos, 2 salas, cosinha externa, bom quintal com cacimba, portão para o becco da Poeira e agua encanada; a tratar no Recife á rua Direita n. 45, sobrado.

Costureiras

Precisa-se de peritas costureiras em casa de madame Paul Jullien, rua do Barão da Victoria n. 50.

Engommadeira

Precisa-se de uma engommadeira; na rua do Hospicio n. 20.

Engommadeira

Precisa-se de uma ama que engomme bem, ensaboe e faça mais algum serviço de casa, que durma em casa dos patrões, para casa de pequena familia: na rua de Fernandes Vieira n. 29.

Casas para alugar

Rua da Aurora n. 41, 2º andar.

Rua da Aurora n. 45, 2º andar.

Travessa da rua da Madre de Deus n. 5, 1º e 2º andares; a tratar na rua do Bom Jesus n. 1, andar terreo. sala do fundo.

Criado

Precisa-se de um para serviço domestico, á rua Duque de Caxias n. 91.

Aluga-se

Uma sala e um quarto do 1.º andar sito á rua Duque de Caxias n. 60, proprio para escriptorio ou consultorio, a tratar no mesmo predio, loja.

Precisa-se

Na Ponte de Uchoa n. 36 precisa-se de um copeiro e ajudante, de um cosinheiro ou cosinheira e de uma ama que saiba engommar.

Cosinheira

Paga-se bem

Precisa-se de uma cosinheira que seja perita: a tratar na rua Marquez de Olinda n. 63.

Chalet

Aluga-se um chalet em Beberibe: no trapiche Vianna, Forte do Mattos.

Para alugar

A casa n. 20 á travessa do Corpo Santo, e a do n. 5 do becco da Pyndoba (Recife); a tratar na rua Direita n. 45, sobrado.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira para casa de pequena familia, que durma em casa dos patrões, na rua de Fernandes Vieira n. 29.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro com bastante pratica de seccos e molhados, que dê garantia de sua conducta; a tratar na rua do Queimado numero 56.

Professor publico

João Ferreira Vilella de Araujo, pede se a este senhor o favor de vir á rua do Coronel Suassuna n. 218 cumprir a sua palavra, que já faltou a ella doze vezes.

Operarios

Na fabrica de vinhos de cajú, á rua da Aurora n. 111, precisa se de empregados que saibam ler, para todo e qualquer trabalho da fabrica.

Feitor

Precisa se de um feitor; a tratar na rua de Paysandú n. 19.

Café do Estado

Compra qualquer porção

A

Companhia Industrial e Commercio de Estiva

Ao commercio

Bento da Cunha Ribeiro, socio da extincta firma de Bento, Campos & C., scientifica ao respeitavel corpo do commercio que continua com o mesmo ramo de negocio em seu estabelecimento á rua do Livramento n. 25, sob sua firma individual, esperando merecer de seus numerosos freguezes a mesma confiança e coadjuvação que lhe dispensaram até hoje.

Recife, 2 de Janeiro de 1892.

PARA

ENGENHOS

Lopes e Araujo participam aos seus freguezes e illustrissimos senhores de engenho, que tem deposito constante dos artigos abaixo mencionados garantindo a bôa qualidade.

Cal de Lisbôa.

Dita de daguaribe.

Potassa da Russia (em barriquinhas, caixas, latas grandes e pequenas).

Oleo de mocotó,

Azeite de carrapato.

Dito de côco.

Dito de peixe.

Pixe em lata.

Kerosene inexplosivo.

Graxa em bexigas,

Gaxeta de linho.

Preços sem competencia.

Rua do Livramento n. 38

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNE & C., agentes

Falta de Forças, Doenças do Estómago
Anemia, Febres, etc.

QUINA-LAROCHE

RECOMPENSA DE 16,600 FRANCOS — SETE MEDALHAS DE OURO

Licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil

PARIS, 22, rua Drouot. — E em todas as Pharmacias.

O XAROPE DE FOLLET

extingue as dôres ou a insomnia occasionnadas pelas *Nevralgias*, a *Gota*, as *Enxaquecas*, o *Cançaço do cerebro*, a *Irritação nervosa*, as *Preoccupações*, o *Calor do clima*, a *Tosse da Asthma*, da *Bronchite*, da *Grippe* e proveniente de qualquer outra causa.

O **XAROPE de FOLLET** provoca um somno profundo analogo ao somno normal; com o seu emprego não se está exposto a nenhum dos inconvenientes do opio ou da morphina.

« É a melhor forma d'administração do CHLORAL; sua conservação é perfeita, e, assim aconselhada, não irrita o estomago. » FORMULAIRE DE THÉRAPEUTIQUE.

O **XAROPE de FOLLET** se vende em quasi todas as pharmacias de todos os paizes e se prepara em Casa de L. FRERE, A. CHAMPIGNY E Cie, Succesores, 19, rua Jacob, em Pariz.

MEDALHA DE HONRA — DIPLOMA DE HONRA

O OLEO CHEVRIER é desinfectado com Alcatrão, [illegible]

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO AO ALCATRÃO de CHEVRIER, Paris

Pharmaceutico de 1a Classe, Cavalheiro da Legião de Honra.—Commendador de Medicis e da Real Ordem de Isabel a Catholica.

RECEITADO POR TODAS AS Celebridades Medicas DA FRANÇA E DA EUROPA NAS MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO

Vinho de Coca

[illegible] 21 [illegible]ADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL.

PERFUMARIA LAFERRIÈRE

PARIZ — Segredo da Juventude
AGUA LAFERRIÈRE *Para o Toucador.*
PÓS LAFERRIÈRE *Para o Rosto.*

PARIZ — Segredo da Juventude
OLEO LAFERRIÈRE *Para os Cabellos.*
ESSENCIAS DIVERSAS *Para o Lenço.*

PRODUCTOS HYGIENICOS para conservar a Belleza do Rosto e do Corpo.

Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA e C.

VINHO MARIANI

DE COCA DO PERU

O **VINHO MARIANI** que foi experimentado nos hospitaes de Pariz, é prescripto diariamente com exito para combater a **Anemia, Chlorose, Digestões más, Molestias das vias respiratorias** e **Enfraquecimento do orgão vocal.**

Os Medicos recommendam-no ás Pessoas fracas e delicadas, exhaustas pela molestia, aos Velhos e Crianças.

E' o Reparador das Perturbações digestivas e o **FORTIFICANTE** por **EXCELLENCIA.**

O VINHO MARIANI SE ENCONTRA EM CASA DE Snr. **MARIANI**, Phco Pariz, 41, boulevard Haussmann; **New-York**, 19, East, 16th, Street.

Depositarios em *Pernambuco*: **FRANco M. da SILVA e C.**

INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS

Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogerias.

VIN DE VIAL

TÓNICO ANALEPTICO RECONSTITUINTE

O Tónico mais energico que devem empregar os Convalescentes, as pessoas idósas, as Mulheres, as Crianças débis e as Pessôas fracas de Constituição.

COM QUINA SUMO DE CARNE PHOSPHATO DE CAL

Composto com Substancias necessárias e indispensaveis na formação e no desenvolvimento da Carne muscular e dos Systemas nervosos e ossosos.

O VINHO DE VIAL é a associação feliz dos Medicamentos mais activos, para combater a Anemia, a Chlorose, a Tisica, a Dyspepsia, as Gastralgias ou Gastritas, a Diarrhêa atónica, a Idade critica, a Frouxidão geral, as longas Convalescencias, etc. Em uma palavra, todos aquelles estados de Languidez, de Emmagrecimento, de esgotamento nervoso, aos quaes os temperamentos de hoje estão fatalmente predispostos. — *Em Lyon, Pharmacia J. VIAL, rua de Bourbon, 14.*

Depositos em *Pernambuco*: FRANco M. DA SILVA & Cia e em todas as Pharmacias e Drogarias.

Aviso aos Freguezes

Os PRODUCTOS da

PERFUMARIA ORIZA L. LEGRAND

11, place de la Madeleine • PARIS

antigamente • 207, rua de Saint-Honoré.

Taes como: ORIZA-OIL ★ ESS. ORIZA ★ ORIZA-LACTÉ ★ CRÈME-ORIZA ORIZA-VELOUTÉ ★ ORIZA-TONICA ★ ORIZALINE ★ SABÃO-ORIZA

DEVEM O SEU GRANDE EXITO BEM COMO O FAVOR DO PUBLICO;

1º Ao cuidado perfeito com que estão sendo fabricados.
2º A' sua qualidade inalteravel e á suavidade do seu perfume.

MÁS, COMO SE FAZ CONTRAFACÇÕES D'ESTES PRODUCTOS ORIZA *com intuito de viver assim a custa de fama de que gozam,* pômos de sobreaviso os freguezes no fim que se não deixem enganar.

OS VERDADEIROS PRODUCTOS SE VENDEM EM TODAS AS BOAS CAZAS DE PERFUMARIA E DROGARIA

Manda-se de Paris o Catalogo illustrado franco de porte.

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificagoes.

Criado e cosinheiro

Precisa-se de um criado fiel e um cosinheiro perfeito; na rua do Paysandú n. 19.

ATKINSON'S WHITE ROSE

encanta pela sua doçura suave e delicada. Empregar só a de ATKINSON que é original e unica essencia verdadeira.

ATKINSON'S
OPOPANAX | HELIOTROPE
WOOD VIOLET | TREVOL

e outros perfumes celebres são superiores aos mais pela sua força e aroma natural. Vendem-se em toda parte.

J. & E. ATKINSON,
24, Old Bond Street, Londres.

AVISO! Legitimas somente com o escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

CIGARROS INDIANOS

preparados com o CANNABIS INDICA por GRIMAULT e Cia, Phcos de Paris

Approvados pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Constituem a preparação a mais efficaz que se conhece para combater a **asthma**, a **oppressão**, as **suffocações**, a **tosse nervosa**, os **catarrhos** e a **insomnia**.

Deposito em PARIS, 8, rua Vivienne.

LOMBRIGA SOLITARIA

CURA CERTA em 2 HORAS, com os GLOBULOS DE SECRETAN

Pharmaceutico, Premiado com medalha

UNICO REMEDIO INFALLIVEL ADOPTADO PELOS HOSPITAES DE PARIS

Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cia

EXTRACTO COMPOSTO DE **Salsaparrilha de Ayer**

Para a cura efficaz e prompta das

Molestias provenientes de impureza do Sangue.

E' uma loucura andar a fazer experiencias com misturas inferiores compostas de drogas ordinarias ou de plantas indigenas cuja efficacia não é confirmada pela sciencia, emquanto que a molestia cada vez vai ganhando terreno.

Lancem mão, sem demora, de um remédio garantido cuja efficacia seja facto assignalado e inquestionavel!

O EXTRACTO COMPOSTO CONCENTRADO DE SALSAPARRILHA DE AYER é conhecido e recommendado pelos medicos mais intelligentes dos paizes adiantados, já durante 40 annos,

Centenas de milhares de doentes têm colhido beneficios do seu emprego e são outras tantas testemunhas da sua efficacia positiva e incomparavel.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
DEPOSITO GERAL

Fabrica de
PRODUCTOS ENOLOGICOS
do ULYSSE ROY, em Poitiers (França)
Emile PROUST, Sucor. & Genro

1. Perfume enantico dos Vinhos ou sobra de Medoc... os 100 frascos	200 fr.
2. Rancio ou Essencia de Cognac, os 100 frascos	500 fr.
3. Perfumes para todos os Licores os 100 frascos	300 fr.
Essencia de Rhum ou de Tafia, os 100 frascos	600 fr.

Pernambuco: FRANco M. da SIVA & C.

EMPRESTIMOS

Luiz Vernet levanta emprestimos de qualquer quantia sob caução de ouro, prata e pedras preciosas e tambem compra cautellas do Monte de Soccorro, cauções do Banco Popular, joias e brilhantes.

Póde ser procurado na sua relojoaria á rua do Barão da Victoria n. 53, das 8 horas da manhã, ás 8 da noute.

ESPECIFICOS
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.

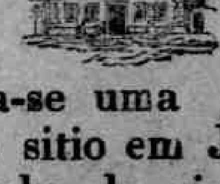
Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

Ns. CURA
1. **Febres,** Congestão, Inflammações......
2. **Febre e Colica** causadas por Lombrigas....
3. **Colica,** Choro e Insomnia das Crianças......
4. **Diarrhea** de Crianças e Adultos......
5. **Dysenteria,** Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. **Colerina,** Colera-Morbo, Vomitos......
7. **Tosse,** Constipação, Rouquidão, Bronchite..
8. **Dor de Dentes** e de Cara, e Nevralgia......
9. **Dor de Cabeça,** Enchaqueca, Vertigem......
10. **Dispepsia,** Indigestão, Prisão de Ventre......
11. **Suppressão da Regra.** Escassa ou Demorada......
12. **Leucorrhea,** Flores brancas, Regra profusa
13. **Croup,** Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. **Herpes,** Erupções, Erysipela......
15. **Rheumatismo,** Dôres rheumaticas......
16. **Sezões,** Maleita, Febre Intermittente......
17. **Hemorrhoidas,** Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas......
18. **Ophthalmia,** Olhos fracos ou inflammados.
19. **Catarro,** agudo ou chronico, Defluxo......
20. **Coqueluche,** Tosse espasmodica......
21. **Asma,** Respiração difficultosa......
22. **Suppuração dos Ouvidos,** Surdez......
23. **Escrofulas,** Inchações e Ulceras......
24. **Debilidade geral,** ou physica......
25. **Hydropesia,** Acumulações fluidas......
26. **Enjoo de Mar,** Nausea, Vomitos......
27. **Molestias ourinarias,** Calculos ou Pedra na Bexiga......
28. **Impotencia,** Debilidade nervosa, seminal..
29. **Chaguinhas na Bocca,** ou Aphta......
30. **Incontinencia de Ourina.** Ourinar-se na Cama......
31. **Menstruação dolorosa,** Prurito......
32. **Molestias do Coração,** Palpitações, etc..
33. **Epylepsia,** Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito......
34. **Diphtheria,** Mal maligno de Garganta......
35. **Congestões Chronicas,** Dôr de Cabeça......

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

Deposito geral na Companhia de Drogas e Productos chimicos. Gerente Francisco Manoel da Silva.



Aluga-se uma casa terrea com sitio em Jaboatão, com banho do rio, reedificada pintada de novo, com commodos para grande familia, para passar a esta ou por anno.

A tratar na rua do Commercio n. 14, escriptorio.

THEO. JUST.

Casa de commissões e representações

62--RUA DO BOM JESUS--62

EXPOSIÇÃO

DE UM COMPLETO SORTIMENTO DE

AMOSTRAS
CATALOGOS E
DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa e das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirdet.

62--Rua do Bom Jesus--62

PEREIRA & MAGALHAES

Liquidam os artigos seguintes

Cortes de fustão para colete a 1$000!
Lindas mariposas de cores para vestidos a 240 reis, covado!
Baptistas finas de raminho, a 200 reis dito!
Chitas claras e percales a 240 reis o dito
Voiles ultime gosto em padrões a 240 e 260!
Brim Hollanda para casaquinhos a 440, reis o dito!
Fustões branco bordados a 500 e 600 reis o dito!
Casemiras pretas 2 larguras a 2$400 e 3500 reis o dito!
Pannos de cores para mesa a 1$200 o dito!
Cassinetas superiores de quadrinhos a 1$000 o metro!
Bramantes 4 larguras a 1$400, dito.
Idem todo de linho a 2$400, dito.
Guarnições de crochets para cadeira e sofá, a 8$000
Idem idem de cores a 6$000!
Guardanapos adamascados, duzia 3$000!
Idem grandes, linho a 8$000!
Ceroulas de bramante bordadas a 16$000.
Camisas brancas francezas a 45$000.
Lenços brancos e de cores a 2$600!
Flanellas para vestidos e camisas a 500 reis.
Toalhas para banho, a 18$000 e 22$000, duzia.
Idem de labirintho ricas para baptisados.
Fichús prateados a 1$200.
Idem de lã finas a 3$000 e 5$000.
Cobertas de ganga e cretone, grandes, a 3$400.
Redes de cores a 4$000.
Cambraia branca, bordada, a 5$500 a peça.
Idem victoria e transparente a 4$000 e 5$000.
Madapolões superiores a 8$000 e 10$000.
Algodão nacional largo a 6$500.

Grinaldas e véos para noivas, setins brancos e de cores, colchas de crochets cortinados e muitos artigos que na actualidade são verdadeiras pechinchas.

As vendas em grosso teem 14 % de desconto.

Rua Duque de Caxias n. 59

FUNDIÇÃO GERAL ALLANPATERSON & C

44---RUA BARÃO DO TRIUMPHO---44

Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

LOJA DO POVO

Este estabelecimento acaba de fazer grande melhoramento para melhor exposição de seu explendido sortimento.

Tendo grande deposito de fazendas que não pagou imposto de ouro, vende por preços baratissimos.

Desconto de 10 % de 20$000 para cima

Voiles lizos e com flores a 240 rs. o covado.
Lã de listras a 240 rs. o covado.
Chitas de cor escuras e claras de 240 o covado para cima.
Cretones francezes claros e escuros a 320 e 400 rs. o covado.
Idem em cortes com barra por 5$000 e 8$000 o corte.
Granadine de seda, com listras a 800 rs. o covado.
Crepe com desenho preto e branco para vestido 500 rs. o covado.
Merinós de côres lavradas.
Cachemira de seda e lã com 1 metro de largura a 2$000 rs. o covado.
Madapolão superior com 20 varas a 6$500, 7$500 e 8$500 a peça.
Dito francez com 20 varas a 10$000 a peça.
Capas pretas para senhoras ultima novidade.
Grande sortimento de meias de cores e brancas para homens, senhoras e meninas para todo preço.
Brins de linho de cor, finos.
Casemira preta, diagonal francez de 6$000 rs. por 4$000 o corte.
Extracto fino inglez a 1$500 e 2$000 o frasco.
Roupas de banho para homens e senhoras.
Camisas brancas francezas a 2$500.
Estamines arrendados com 3 1/2 palmos a 200 rs. o covado.

SÓ NA LOJA DO POVO

11---Rua do Crespo---11

ESCOLHIDOS — DE FIGADOS FRESCOS — OS MAIS RICOS — E MAIORES

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO DE LANMAN E KEMP

RECOMENDADO por distinctos Doutores que lhe dão a preferencia, o receitam cada dia para todas as doenças Pulmonares, Escrofulas, etc., e o consideram o mais puro e rico em PODER MEDICINAL QUE SE APRESENTA AO PUBLICO

PARA ENGENHOS

Guimarães & Valente participam aos seus freguezes e Illms. Srs. de engenhos, que como sempre têm grande deposito dos artigos abaixo mencionados garantindo tudo de primeira qualidade e preços sem competencia, a saber:

Cal nova de Lisboa.
Dita de Jaguaribe.
Cimento Portland.
Oleo de mocotó (puro).
Ditos americanos (para machinas).
Dito de linhaça.
Dito de ricino.
Azeite de carrapató.
Dito de coco.
Dito de peixe.
Peixe em latas.
Kerosene inexplosivel
Graxa em bexigas.
Graxeta de linho.
Potassa da Russia (em latas, caixões e barricas)
Trisulphito de cal (novo preparado para clarificar o assucar)
Formicida Capanema (o remedio mais efficaz para a extincção da formiga saúva)

6 Corpo--- Santo--- 6

ESPECIFICOS
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

Ns. CURA
1. **Febres,** Congestão, Inflammações......
2. **Febre e Colica** causadas por Lombrigas....
3. **Colica,** Choro e Insomnia das Crianças......
4. **Diarrhea** de Crianças e Adultos......
5. **Dysenteria,** Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. **Colerina,** Colera-Morbo, Vomitos......
7. **Tosse,** Constipação, Rouquidão, Bronchite..
8. **Dor de Dentes** e de Cara, e Nevralgia......
9. **Dor de Cabeça,** Enchaqueca, Vertigem......
10. **Dispepsia,** Indigestão, Prisão de Ventre......
11. **Suppressão da Regra.** Escassa ou Demorada......
12. **Leucorrhea,** Flores brancas, Regra profusa
13. **Croup,** Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. **Herpes,** Erupções, Erysipela......
15. **Rheumatismo,** Dôres rheumaticas......
16. **Sezões,** Maleita, Febre Intermittente......
17. **Hemorrhoidas,** Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas......
18. **Ophthalmia,** Olhos fracos ou inflammados.
19. **Catarro,** agudo ou chronico, Defluxo......
20. **Coqueluche,** Tosse espasmodica......
21. **Asma,** Respiração difficultosa......
22. **Suppuração dos Ouvidos,** Surdez......
23. **Escrofulas,** Inchações e Ulceras......
24. **Debilidade geral,** ou physica......
25. **Hydropesia,** Acumulações fluidas......
26. **Enjoo de Mar,** Nausea, Vomitos......
27. **Molestias ourinarias,** Calculos ou Pedra na Bexiga......
28. **Impotencia,** Debilidade nervosa, seminal..
29. **Chaguinhas na Bocca,** ou Aphta......
30. **Incontinencia de Ourina.** Ourinar-se na Cama......
31. **Menstruação dolorosa,** Prurito......
32. **Molestias do Coração,** Palpitações, etc..
33. **Epylepsia,** Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito......
34. **Diphtheria,** Mal maligno de Garganta......
35. **Congestões Chronicas,** Dôr de Cabeça......

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.
DROGARIA
A' Rua Marquez de Olinda n. 1

Liquidação de calçado

A FLOR DO BOSQUE—a rua do Livramento n. 10, chama a attenção de seus freguezes para os artigos abaixo descriptos, cjos são uvendidos por preços resumidissimos para fechamento de contas.

Grande sortimento de botinas inglezas de diversas qualidades a 9$000, 10$000 e 11$000 o par.

Botinas para homens, das melhores fabricas do Rio, por preços sem competencia.

Botinas de cordavão, com salteiras obra forte e elegante, fabricadas especialmente para as Exmas. Sras. normalistas.

Sapatos brancos de setim e duraque proprios para as Exmas. Sras. noivas.

Explendido sortimento de botas para montaria, tanto de couro da Russia preto como branco.

Chaucos e tamancos portuguezes para inverno.

Botocos e cothurnos proprios para caça.

Botinas nacionaes impermeaveis, obra solida e propria para o inverno.

Lindo sortimento de sandalias de todas as qualidades, tanto estrangeiras como nacionaes.

Para creanças de ambos os sexos ha sempre nesta casa o mais completo e variado sortimento de botinas, cothurnos, focos e sapatos.

A FLOR DO BOSQUE
10 — RUA DO LIVRAMENTO — 10
Costa Campos & C.

ILEGÍVEL

AOS FUMANTES

Desejaes não ter azia quando fumaes?
Usae por algum tempo os apreciaveis cigarros denominados MINHA ESPERANÇA, quer picados, quer desfiados. Usae tamm o aromaticos be saboroso fumo desfiado intitulado *Hygienico Nacional* e os cigarros do mesmo fumo.
Depois disso dir-nos-hei se foi ou não util o conselho.
Cumpre notar que os *Hygienicos* são fraquinhos e os ESPERANÇAS são fortes.
A fabrica MINHA ESPERANÇA é situada na rua Larga do Rosario n. 21.

Um apreciador.

VENDAS

Constituição DO Estado de Pernambuco

Vende-se a 400 reis cada exemplar, no escriptorio do «Diario».

—Livros de recibos para alugueis de casas; vende-se no escriptorio deste Diario.

Fabrica de luvas DE PELLICA

Rua Barão da Victoria n. 63

Loja do Espelho

Madame Gerard avisa aos seus numerosissimos freguezes, que recebeu de Pariz, um grande e variado sortimento de pellicas de primeira qualidade de chevreaux, uede, castor etc.

Bom negocio

Vende-se ou dá-se sociedade em uma mercearia em um dos melhores pontos da B a-Vista; a tratar na rua Marquez do Herval n. 165.

Pechincha para festa

Córtes de voile para vestido a 2$400.
No armazem e loja das Estrellas, rua Duque de Caxias—56 e 58.

Esteiras

Tapetes

Alcatifas

Para corta, piano, sofá e forro de sala.
Preços sem competencia
Acaba de receber
Loja e armazem das Estrellas, rua Duque de Caxias—56 e 58

Sem competencia em preços

Mosqueteiros de todos os tamanhos, brancos e de cores.
Manequins americanos.
No armazem e loja das Estrellas
Rua Duque de Caxias
56 e 58

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curaçáo, abacaxis, granadina, groselias, franboises baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.
12 A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

Cal virgem de Cotunguba

A primeira por sua preciosa composição chimica para o fabrico do assucar, riquissima de saes de potassa e soda, adaptavel perfeitamente á exploração da industria de sabonetes, etc. etc. Superior á de Lisboa, vende se cada barrica com 60 kilos a 8$000.
Agente nesta capital Manoel José de Araujo, á rua larga do Rosario n. 24 A.

Papel-forro

Grande remessa, infinitamente variada, em cores e desenhos. Os preços? basta dar a seguinte idéa: de 340 a 1$000 a peça: na casa especialista deste genero, á rua da Madre de Deus n. 30 (Recife).
J. T. Carreiro.

Vende-se

Uma excellente propriedade com boa casa de morada e bom sitio, em um dos melhores arrabaldes da cidade: a tratar com o Gusmão, agente de leilões.

JORNAES PARA 1892

Assignam-se na LIVRARIA BOULITREAU, rua do Imperador n. 46, tôdas as Revistas scientificas e litterarias, Jornaes de moda e figurinos publicados na EUROPA e no BRAZIL com distribuição no dia da chegada de cada mala.

Preços reduzidos de accordo com o cambio

PAGAMENTOS ADIANTADOS

Rua do Imperador ns. 46 e 48

LIVRARIA BOULITREAU

N. B.—Para não haver interrupção é preciso pagar quanto antes as assignaturas.

PEQUENAS PILULAS de REUTER PARA O FIGADO

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipão depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandartes da profissão medica dos Estados Unidos. São as menores e mais facis a tomar. Quarenta em cada frasco.

SABÃO CURATIVO de REUTER. MEDICINAL Y PARA O TOILETTE

Tumores, cravos, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co., New York.

TRICOFERO de BARRY PARA O CABELLO E A PELLE
ESTABELECIDO EM 1801

Uma preparação elegante extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e hermoso. Infalivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, &c.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada de Barclay & Co., New York.

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas e Productos chimicos.
Rua Marquez de Olinda n. 23.

OLIVEIRA CAMPOS & C.

N. 21 RUA DO CRESPO N. 21

Liquidamos os seguintes argtigos por preços queadmira na epocha actual.
Casacos brancos bordados para senhoras a 2$500 e 3$ um.
Vestuarios de Jersey e Malha para meninos e meninas de 6$, 7$ e 8$ um.
Percales brancas para vestido a 240 rs. o covado.
Wltons de ramagem, lindos desenhos a 240 rs. o covado.
Chitas escuras bom panno a 280 o covado.
Cretones de côres boa escolha a 320, 360 e 400 o covado.
Ditos modernos, ultima moda a 320 o covado.
Etamine de côres finas de 400 e 500 o covado.
Lãs de côres, gosto de caxemira a 600 o covado.
Brim pardo para vestido a 360 o covado.
Dito a imitação de fustão para roupa de crianças a 500 o covado.
Setinetas lizas francezas de todas as côres a 560 o covado.
Fustão branco fino, a 500 o covado.
Linen de cores ultimos desenhos a 640 o covado.
Mirinó de cor, liso, lã pura, a 320 o covado.
Cretone liso de todas as cores.
Casemiras pretas diagonal fina a 2.400 o covado.
Cheviots azul fino para costume a 3$000 o covado.
Brins de cores para roupa de 360 e 500 o covado.
Sargelim de todas as cores.
Bordados e entremeios baratissimos.
Flanella de cores para vestido a 440 o covado.
Além de muitos outros artigos em fazendas que liquidamos por todo e qualquer preço.

RUA DO CRESPO N. 21

CHAPELARIA MODELO

NOVO ESTABELECIMENTO

Recebeu um lindo sortimento de
CAPOTAS
de rendas de côres e pretas para senhoras.
CHAPEOS
de renda e de palha para senhoras e meninas.
GORROS
de palha e de seda para crianças.
CHAPEOS DE FELTRO
para homens e rapazes, dos fabricantes FRANCEZES, INGLEZES E ALLEMAES
CHAPEOS
de seda para homens.
GRAVATAS DE SEDA
FORMAS
de palha para chapéos de senhoras e meninas.
ENCERADOS
pretos e de côres.
Fitas, Gazes, Rendas, Véos, Azas, Passaros, Flores, Plumas, Aigrettes e Grampos
para chapéos e outros artigos de fantasia.

Rua do Barão da Victoria n. 42
M. LICIO MARQUES
Telephone n. 560

ADEGA PORTUGUEZA

Pelo vapor francez *Adour* acaba de chegar de Portugal para este já bem conhecido estabelecimento, novo sortimento de vinhos das seguintes marcas:
SANTAL, VIRGEM, LAGRIMA DO DOURO, MINHO, PASTO ESPECIAL, CLARETE PORTUGUEZ, MADURO ETC.

PARA AS PHARMACIAS

Superior VINHO BRANCO DO PORTO, em decimos, sem competencia em qualidade.

PARA MIMOS DE FESTA

Encontra-se na—ADEGA PORTUGUEZA—os puros vinhos do Porto d. MONTEIRO & IRMÃOS das marcas seguintes REGINA 1820—RE 183X4—De LUIZ I-DUQUE—MOSCATEL—UMA DUAS E TRES COROAS—preços e qualidades incontestavelmente sem competencia

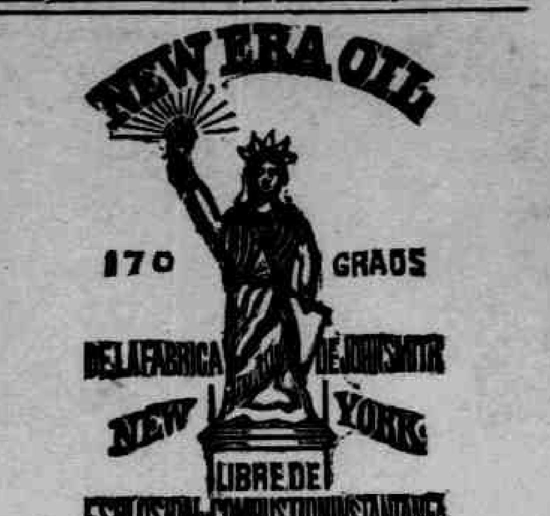
Ennes Barbosa, Cooper & Comp

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE DE CARDOSO & IRMÃO

Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 22

RECIFE

Tem sempre em deposito:
MACHINAS a vapor de 4 a 8 cavallos dos melhores fabricantes.
CALDEIRAS multitubulares para 4, 5, 6 e 8 cavallos.
MOENDAS as mais solidas e melhores do mercado.
TAIXAS de ferro batido cravadas e caldeadas, fundido de todos os tamanhos
RODAS'AGUA para cubos de madeira e todas de ferro.
RODAS DENTADAS de espora e angulares de diversos tamanhos.
CRIVAÇÕES duplas e boccas de fornalhas para assentamentos.
BOMBAS DE REPUCHO sem sola, valvula de bronze.
CHUMACEIRAS parafusos e o mais que se possa desejar para engenhos, estradas de ferro e Obras Publicas.
FAZEM E CONCERTAM toda e qualquer peça de machinismo tanto de ferro fundido como batido.
ENCARREGAM SE de mandar vir da Europa por encommenda, mediante uma commissão rasoavel, qualquer machinismo e CONTRACTAM apparelhos para Usinas, para fabricar de 100 a 500 saccos de assucar em 24 horas.
Obrigam-se a montagem dos mesmos e responsabilisam-se pelo bom trabalho para o que tem um habil engenheiro inglez muito pratico, além de dos um socio da casa que tambem é engenheiro.



Kerosene inexplosivo
Unicos recebedores
Fonseca Irmãos & C.

Saccos de estopa vasios

Vendem proprios para assucar, feijão, milho, e farinha os Srs. Costa Lima & C., rua do Amorim n. 37.

Vende-se

Um boi proprio para carro de quatro rodas ou para carroça, por preço commodo; e aluga se uma cocheira para bois, por preço razoavel; a tratar em Santo Amaro das Salinas, estrada de Limoeiro, taverna n. 6-B.

So' quem vende

Milho novo a 280 rs. a cuia e 60 rs. o kilo; no Largo do Mercado n. 12, Gomes Ferreira.

Libras sterlinas

Vende-se na loja de joias de Augusto Rego & C., rua do Cabugá n. 9.

Antiga fabrica Cajurubeba

Vende-se uma machina americana de aplainar e outras de triturar, espremer fructas, etc., uma excellente caldeira de cobre estanhado para coser no vacuo, grandes depositos de folha para alcool ou qualquer mister, uma boa armação ingleza, grande quantidade de rolhas inglezas, liquidos e muitos outros objectos, tudo muito em conta; na rua Luiz do Rego n. 14, Santo Amaro, das 8 ás 10 horas da manhã e das 4 da tarde em diante.

Alfafa

Mais barato do que em outra qualquer parte; vendem
VIEIRA & SILVA
Rua de S. Francisco n. 26

AOS SAPATEIROS PARA LIQUIDAR

Charlote verdadeiro, qualidade superior,
Castores de tôdas as cores com lindos desenhos.
Tapetes com lindissimos padrões.
Marroquim branco e de todas as cores.
Sola especial.
Formas francezas modernas e mais artefactos para sapateiros.
Tudo isto se vende por diminuto preço por haver grande depsito na loja de calçados á rua do Livramento n. 10
Costa Campos & C.

FOLHETIM

JULIO MARY

OS DOIS INNOCENTES

SEGUNDA PARTE

(Continuação do n. 9)

VII

PELAS GRANDES ESTRADAS

Atravessou o pateo e dirigio-se aos escriptorio.

Ah! como pensava o seu coração com a idéa de tornar a ver Bertina!

Mas em que estado a encontraria e que podia elle fazer em seu favor?

Approximou-se da janella, passou a mão atravez das grades e bateu devagarinho.

Ao mesmo tempo chamava:

— Bertina! Minha Bertinazinha!

Esta estava adormecida na cadeira. Desde que Mabillot partira um somno pesado e povoado de sonhos. Via se em poder do contramestre sem esperança de soccorro, luctando em vão entre os seus braços e recebendo os seus beijos.

N'esse somno invocava o seu unico amigo, appellava para o seu unico amparo.

— Charlot! Meu Charlot!

E o pesadello tornando se sinistro, fez um esforço para gritar e isso despeitou-a. Felizmente sonhara!...

O seu coração allivíou se subito de uma cruel affligção e passando os dedos pela testa retirou-os molhados.

Murmurou:

— Não, não dormirei mais...

E ficou scismando, absorta na sua dor.

De repente levantou a cabeça.

Pareceu-lhe ouvir pronunciar o seu nome.

Sorrio-se, porém, desesperada.

Era a continuação do sonho, da febre de havia pouco.

Scismou ainda com os olhos fechados.

— Bertina, minha Bertina, não estás ahi?

Ergueu-se assustada.

— Entretanto ouvira perfeitamente A quella voz partia da janella... Correu... Sim, alguem estava no pateo, batendo na vidraça... Não via bem... O muro proximo escurecia tudo e não podia reconhecer quem era... Mas era Charlot, dizia-lhe o coração, era Charlot!

E desta vez não era sonho, é bem verdade que chamava o, louca de alegria!

— Charlot! Meu Charlot!!

Abrio apressadamente a janella e apoiou as suas lindas mãos nas grades para debruçar-se e olhar anciosamente.

— E's tu, Charlot?

— Respondeu lhe um grito de alegria.

— E's tu Bertina?

E apertaram-se as mãos; Charlot levou os ao coração, chorando e beijando-a repetidas vezes.

— Presa, disse elle, estás presa!

— Sim e não mereci, não roubei cousa alguma...

— Não é verdade que não roubaste?

— Tu acreditavas n'isso?

— Não.

— Foi Mabillot o autor de tudo.

— Bem o desconfiava!

— Sim, mas o que não sabes é que depois que partiste quiz fazer de mim a sua amasia, meu Charlot. Eu repelli o. D'ahi o seu odio... a sua vingança.

— Ah! o miseravel! O miseravel! Se o apanhasse...

— Não serias o mais forte... e ao contrario é preciso evitar encontros com elle... O que estás fazendo, Charlot?... Para que é isso?

Effetivamente Charlot tentava arrancar as grades. Um dos ferros já estava abalado e nesse é que concentrava os seus esforços. Porém, apesar do rapazinho ser robusto, a grade resistia.

— Precisava uma ferramente qualquer.

— Vai ao telheiro e acharás... Queres livrar me?

— Sim... Fugi da colonia penitenciaria para vir juntar-me a ti... Livrar-te-hei tambem. Fugiremos... Havemos de viver como podermos... ou então, se não pudermos viver, morreremos juntos, eis tudo. Ao menos não nos separaremos.

— Avia-te, avia-te, Charlot... pois tenho o presentimento de que o contramestre não tardará em voltar durante a noite.

O rapazinho correu ao telheiro, facilmente descobrio alli uma pinça e voltou. Em cinco minutos tinha cavado a pedra e tirado a grade. A abertura era sufficiente. Bertina pulou no pateo. Os dous mocinhos abraçaram-se.

— Oh! como sou feliz! como sou feliz! dizia Bertina

— Ainda não estamos no fim! Não te alegres muito!

Tomou a pela mão e levou-a Detraz do muro do jardim ouvia se latir Bill. Bertina tremeu.

— Não tenhas medo. Bem sabes que é um amigo.

Ajudou a mocinha a trepar no muro e quando elle mesmo trepou fallou ao cão, acalmando o desceu e deu-lhe o resto do pão. Durante esse tempo, Bertina desejou acariciar-o tambem. Bill deixou-se acariciar por ella.

— Mas não devemos nos fiar muito nelle, disse Charlot. O mais acertado é safarmo-nos...

— Pois então safemo-nos, disse ella rindo se baixinho

Atravessaram o jardim e pouco depois estavam em pleno campo.

Continuando a caminhar apressadamente, Charlot disse-lhe:

— Ouve, Bertina. E' preciso que não nos encontrem. E se demorarmo-nos nos arredores de Saint-Remy, não tardarão muito em pagar-nos. Tens força bastante para andar toda a noite, apesar do frio e da neve?

— Creio que sim, Charlot.

— Demais quando tiveres frio, avisa me. Ainda ha pouco achei no telheiro uma caixa de phosphoros que um operario deixou ficar juntamente com o cachimbo e a bolsa de fumo e guardei a caixa. Apanharei alguns galhos seccos e farei um bom lume para te aqueceres.

— Prometto te, Charlot, que não sentirei frio.

A alegria aleitava-a e debruçava-e no braço de Charlot risonho. Não pensavam mais em tu o que soffreram no passado, nem no frio intenso daquella noite e que fazia os tiritar máo grado seu; não cogitavam na miseria em que podia consistir a existencia delles no dia seguinte e nas que se seguissem. Só viam uma cousa — é que afinal estavam juntos e infinitamente felizes.

Entretanto, depois de tres ou quatro horas de marcha, tiveram necessidade de descanço.

Charlot, não tendo ainda comido naquelle dia, estava com muita fome e Bertina tambem. E a séde não era pequena por terem com nado com muita celeridade.

Porém não tinham com que satisfazer a fome e a sêde.

Como morassem em Saint-Remy ha muito tempo e ainda que muito pouco sahissem, conheciam entretanto os caminhos para a fronteira.

Naturalmente tinham seguido a estrada da Belgica.

— Assim, dizia Charlot, ficando a dous passos da fronteira, se a policia quizer agarrar-te, d'um instante estamos na Belgica.

Esperavam alli encontrar alguma herdade ou industria qualquer, por mais dura que fosse esta ultima, para occupar os seus braços e que aproveitasse a sua boa vontade.

Pouco depois Bertina disse:

— Devemos estar bem longe de Saint-Rémy... Não posso mais... Tenho que parar.

— Paremos, Bertina.

Estavam no limite da floresta que entra na Belgica pelas suas ramificações. No caso de serem perseguidos, podiam emprenhar se no matto e escapar durante muito tempo ás pesquizas.

— Senta te! disse Charlot.

E afastou a neve de cima de um tronco de arvore quasi podre.

— Senta te que eu vou procurar lenha. Vais aquecer-te e isso te fará bem.

— Não me deixa só. Terei medo...

— Só cinco minutos, não irei longe. Irei cantando e ouvindo a minha voz terás mais animo.

Afastou-se cantando.

A manhã ia despontar. A lua tinha desapparecido. A noite estava ainda muito escura e o vento que levantara-se zunia lamentavelmente nas arvores.

Bertina tiritava Ouvia a voz de Charlot, mas entretanto tinha medo.

O rapazinho, porém, não demorou-se.

— Acompanha-me, disse elle. Dentro do matto não sentirás o vento como aqui e lá accendi um bom fogo...

Effectivamente a uns sem passos de distancia o fogo queimava.

Os dous miseros ajoelharam-se perto d'elle e aqueceram-se com risadinhas de contentamento.

— Se fosses uma mulher feita, disse de repente Charlot, ficarias aqui emquanto que eu iria descobrir um pouco de pão em alguma herdade. Da minha parte não ha que temer por estas bandas. Se a policia procurar-te, não fará caso de mim. Que dizes?

— Não, meu Charlot, quero ir para onde fôres.

— Pois será feita a tua vontade.

Beijou-a e ella retribuiu o beijo.

Demoraram se duas ou tres horas a descançar. Charlot, em um corte proximo, achára uns pedaços de páo com que construio uma cabana e Bertina pôde descançar abrigada, com os pés perto do lume e recostada no hombro do rapazinho.

Não se mexeu para não acordal a.

Contemplava a com uma ternura infinda. Despontava o dia e podia agora vel a admiral-a. Apesar das emoções dos ultimos dias, do grande cansaço d'aquella primeira noite, o da fome, tinha a physionomia serena e risonha. Mesmo atravez do somno percebia-se a sua alegria por estar junto do seu Charlot. Este segurava-lhe nas mãos e beijava ligeiramente os seus cabellos soltos.

E para não acordal-a não se animava a entreter o fogo.

Foi a sensação do frio que despertou-a. Sacudindo os seus cabellos que procurava arranjar do melhor modo, disse rindo-se:

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 62.